

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL - IFRS

EQUIPE DIRETIVA

IFRS - Reitoria

Júlio Xandro Heck

Reitor

Prof. Lucas Coradini

Pró-Reitor de Ensino

Prof.^a Marlova Benedetti

Pró-Reitora de Extensão

Prof. Eduardo Girotto

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof.^a Tatiana Weber

Pró-Reitora de Administração

Prof. Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

IFRS - Campus Erechim

Prof. Eduardo Angonesi Predebon

Diretor-Geral

Prof.^a Noemi Luciane dos Santos

Diretora de Ensino

Téc. Adm. Marlova Elizabete Balke

Coordenadora de Extensão

Prof.^a Adriana Troczinski Storti

Coordenadora de Pesquisa e Inovação

Téc. Adm. Ivan José Suszek

Diretor de Administração e Planejamento

Prof. Alexandro Magno dos Santos Adário

Coordenador de Desenvolvimento Institucional

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Prof^a. Adriana Trockzinski Storti
Prof^a. Angelita Freitas da Silva
Prof. Carlos Frederico de Oliveira Cunha
Prof. Eduardo Angonesi Predebon
Prof. Julio Americo Faitão
Prof.^a Keila Cristina da Rosa
Prof^b Klaus Nery Teixeira
Prof.^a Lidiane Zambenedetti
Prof. Marcos Antônio Cezne
Prof. Sidnei Dal Agnol
Prof.^a Silvana Saionara Gollo

EQUIPE PEDAGÓGICA

Téc. Adm. Clarisse Hammes Perinazzo Téc. Adm. Daniela Fátima Mariani Mores Téc. Adm. Juliana Carla Girotto Téc. Adm. Márcia Klein Zahner

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	6
2. APRESENTAÇÃO	
3. HISTÓRICO	9
4. CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	12
5. JUSTIFICATIVA	15
6. PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO	20
6.1 OBJETIVO GERAL	
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	20
6.3 PERFIL DO CURSO	
6.4 PERFIL DO EGRESSO	23
6.5 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS	25
6.6 FORMAS DE INGRESSO	26
6.7 PRINCÍPIOS FILOSÓFICO E PEDAGÓGICO DO CURSO	27
6.8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	29
6.9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	30
6.10 MATRIZ CÚRRICULAR	
6.11 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	35
6.12 PRÁTICAS PROFISSIONAIS	37
6.13 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES	
6.13.1 Programas dos Componentes Curriculares Obrigatórios	38
6.13.2 Programas dos Componentes Curriculares Optativos	74
6.14 ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	.105
6.15 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	.106
6.16 ESTÁGIO CURRICULAR	.106
6.16.1 Obrigatório	
6.16.2 Não Obrigatório	
6.17 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
6.17.1 Da Recuperação Paralela	
6.17.2 Adaptações Curriculares	
6.18 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO	
CONHECIMENTOS	
6.19 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
6.20 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	.112
6.21 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	.113
6.22 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TICs) NO	
PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	.115

6.23 ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS	COM
NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTU	JDOS
AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) E NÚCLEO DE ESTUDO E PESÇ	UISA
EM GÊNERO (NEPGE)	116
6.24 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	119
6.25 COLEGIADO DO CURSO	
6.26 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	
6.27 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	122
6.27.1 Corpo Docente	122
6.27.2 Corpo Técnico-Administrativo	125
6.28 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	126
6.29 INFRAESTRUTURA	127
6.29.1. Espaço Físico	
6.29.2 Laboratórios	
6.29.3 Acervo Bibliográfico	131
7. CASOS OMISSOS	
8. REFERÊNCIAS	133
9. ANEXOS	138

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Denominação do curso: Administração

1.2 Forma de oferta do curso: Bacharelado

1.3 Modalidade: Presencial

1.4 Habilitação: Bacharel em Administração

1.5 Local de oferta: IFRS Campus Erechim

1.6 Turno de funcionamento: Integral (Manhã e Tarde)

1.7 Número de vagas: 30 vagas

1.8 Periodicidade de oferta: Anual

1.9 Carga horária total: 3192 horas/relógio; 3864 horas/aula.

1.10 Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

1.11 Tempo de integralização do curso: 8 semestres

1.12 Tempo máximo de integralização do curso: 16 semestres

1.13 Ato de Autorização, Reconhecimento, Renovação e órgão de registro profissional:

1.14 Diretora de Ensino:

Prof^a Dr^a Noemi Luciane dos Santos

E-mail: dde@erechim.ifrs.edu.br

Telefone: (054) 3321-7530.

1.15 Coordenação do Curso:

Profa. Dra Silvana Saionara Gollo

E-mail: silvana.gollo@erechim.ifrs.edu.br

Telefone: (054) 3321-7551

2 APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração do IFRS – *Campus* Erechim. O projeto está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS, destacando-se: "a promoção da integração e da verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior e o compromisso com a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no seu âmbito de atuação".

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, o *Campus* Erechim prevê a implantação de novos cursos, voltados ao ensino médio integrado, técnico subsequente, tecnologia, bacharelados e licenciaturas e à pós-graduação, bem como a consolidando de cursos em funcionamento nas cinco áreas de conhecimento instaladas (metalmecânica, alimentos, vestuário, informática e gestão e negócios). Dentre os cursos previstos neste mesmo documento institucional está a implantação do Ensino Médio Integrado em Administração e o Curso de Graduação em Administração, proposto pela área de Gestão e Negócios.

Neste sentido, apresenta-se neste documento o Projeto Pedagógico do Curso de Administração, do IFRS - *Campus* Erechim, fundamentado na Resolução nº 04/2005, que institui as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Administração, na Portaria nº 438/2018, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, que dispõe sobre os componentes específicos da área de Administração do Enade/2018, bem como em documentos oficiais que definem critérios de qualidade de cursos superiores. A proposta do curso também está embasada no Planejamento Estratégico do Alto Uruguai, que apresenta um rol de programas e projetos estratégicos a serem empreendidos junto aos setores da indústria, comércio, serviços e organizações sem fins lucrativos, envolvendo a educação, cultura, ciência e tecnologia para atender às demandas da sociedade.

O Curso de Graduação em Administração ora proposto tem um total de 3192 horas/relógio, sendo integralizado em no mínimo 8 semestres. O curso tem como objetivo formar profissionais com visão sistêmica e capacidade analítica para atuarem como agentes de

inovação na sociedade, de forma eficaz, ética e colaborativa, visando a promoção do desenvolvimento regional sustentável. Em sua estrutura curricular estão previstos componentes curriculares obrigatórios e optativos, trabalho de conclusão de curso, estágio curricular obrigatório e a discussão de temas transversais. O curso foca na interdisciplinariedade entre ensino, pesquisa e extensão, visando a difusão de conhecimento e a formação de um cidadão e profissional ético, empreendedor, inovador e consciente de suas responsabilidades organizacionais e na sociedade.

3 HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A instituição é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e que possui prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógico e disciplinar (BRASIL, 2008).

Nesse contexto, o IFRS foi criado mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Técnica Federal de Sertão. Logo após, incorporaram-se ao instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Colégio Técnico Industrial Professor Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os *campi* de Caxias do Sul, Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de *campus*.

Atualmente, o IFRS possui 17 *campi*, localizados em diferentes regiões do Estado, conforme a Figura 1, a saber: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande e Sertão e, em processo de implantação: Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão. A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves/RS.

O Campus Erechim do IFRS iniciou sua história no ano de 2006 quando foi implantada a Escola Técnica Federal do Alto Uruguai, como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em 28 de novembro de 2007, pela Lei Municipal nº 4.238, a Prefeitura Municipal doou ao poder público federal o terreno e os prédios localizados na Rua Domingos Zanella, nº 104, Bairro Três Vendas. Em 09 de junho de 2008, foram iniciadas as obras de reforma e adaptação dos prédios para a efetiva instalação da Escola. A partir desta data, foram promovidas audiências públicas que definiram as áreas e os primeiros cursos a serem ministrados na Instituição, levando em conta as demandas da região.



Figura 1: Mapa do Estado do Rio Grande do Sul - localização dos *campi* do IFRS.

Fonte: Site da reitoria do IFRS.

Quando foi sancionada a Lei nº 11.892 em 2008, a instituição passou à condição de *Campus* do IFRS. Em abril de 2009, foi realizado concurso público visando à nomeação de professores e técnicos administrativos e, também, o primeiro processo seletivo discente. O *Campus* Erechim iniciou efetivamente suas atividades em novembro de 2009, tendo seu funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 126 de 29 de janeiro de 2010.

Inicialmente, no *Campus* Erechim, foram ofertados quatro cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: Agroindústria, Mecânica, Vendas e Vestuário. No ano de 2011, foram implantados os cursos superiores de Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing e o curso Técnico em Alimentos. No início do ano de 2013, passaram a serem ofertados os cursos técnicos em Finanças e Logística e o curso superior de Tecnologia em Design de Moda. Em 2015, iniciaram-se as atividades letivas em dois novos cursos, Técnico em Modelagem do Vestuário e o superior em Engenharia de Alimentos. A partir do ano de

2016, foram implantados os cursos técnicos em Informática e em Produção de Moda, ambos concomitantes ao Ensino Médio.

Para seu funcionamento, o *Campus* conta com um quadro de servidores formado por 65 professores efetivos e 06 professores substitutos. Além destes, o *campus* conta com 48 técnicos administrativos em educação, 07 estagiários, assim como 21 profissionais que prestam serviços de empresas terceirizadas.

O Processo Seletivo Discente ocorre duas vezes ao ano. No *Campus* Erechim, o número total de estudantes passou de 188, em 2009, para 1.275 em 2019. Nos cursos da área de Gestão e Negócios contabilizam-se, no 2º semestre de 2019, 119 estudantes no Curso Superior de Tecnologia em Marketing, 170 estudantes no curso Técnico em Finanças e 148 estudantes no curso Técnico em Logística. Um crescimento que demonstra o quanto a comunidade confia na competência e na qualidade do ensino proposto pelo IFRS – *Campus* Erechim. Até o final do primeiro semestre de 2019 o IFRS – *Campus* Erechim contabilizou 972 profissionais formados no nível técnico e outros 242 profissionais graduaram-se nos cursos superiores.

Além da formação em cursos técnicos, tecnológicos e de bacharelado, o *Campus* Erechim oferta cursos de extensão voltados à comunidade externa, como de Gestão Pública e de Marketing para Cooperativas, ofertados pela área de Gestão e Negócios. O *Campus* desenvolve pesquisa em diferentes áreas do conhecimento, oferecendo aos discentes a possibilidade de bolsas de fomento externo, aprovadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), além de bolsas de fomento interno através de projetos de iniciação científica ou tecnológica.

4 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O IFRS - *Campus* Erechim, está situado no município de Erechim, localizado ao Norte do Rio Grande do Sul, na região do Alto Uruguai (Figura 2). A região é formada por 32 municípios e também faz parte do Conselho de Desenvolvimento Regional do Norte do Estado (COREDE Norte).

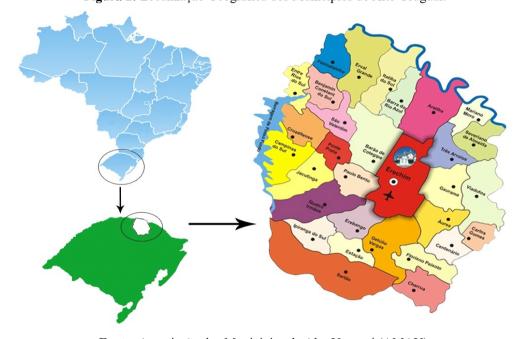


Figura 2: Localização Geográfica dos Municípios do Alto Uruguai.

Fonte: Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU).

Com base em dados sobre a região que o IFRS - *Campus* Erechim está inserido, podemos compreender o perfil do *campus* que, em sua inauguração em 2010 até 2016, atuou em quatro áreas distintas: Alimentos, Gestão e Negócios, Mecânica e Vestuário. Nas quatro áreas citadas, o *campus* oferta cursos de nível básico (cursos técnicos subsequentes) e de nível superior (cursos de tecnologia e bacharelado). A partir de 2016, o *campus* passou a ofertar a modalidade concomitante, ampliando as áreas de atuação, incluindo a área de Informática. Na modalidade concomitante o campus oferece dois cursos: Produção de Moda e Informática.

Considerando os dados do censo do IBGE de 2010, Erechim é considerado um centro sub-regional no país, o segundo município mais populoso do norte do Estado com

96087 habitantes, sendo que a população urbana soma 94 % e a rural 6 %. O número de habitantes corresponde a 0,89 % da população do Rio Grande do Sul e 42,7 % da Região Norte do Estado. No que se refere a área territorial, Erechim compreende 431 km². (IBGE, 2010)

Segundo a Fundação de Economia e Estatística (FEE), o município de Erechim ocupava em 2014 a 16^a posição do Produto Interno Bruto (PIB) no Estado do Rio Grande do Sul. A economia local baseia-se principalmente no setor industrial, cuja representatividade é atualmente de 37,53%, seguida pela prestação de serviços e comércio. Assim, a cidade de Erechim concentra 78% do PIB industrial da região (AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ALTO URUGUAI, 2010).

O Setor Industrial é o que mais se destaca no Município de Erechim, o qual é considerado um dos principais polos de desenvolvimento industrial do Norte do Estado, Segundo dados disponíveis no site da Prefeitura Municipal, são aproximadamente 700 empresas de micro, pequeno, médio e grande porte, atuando em diversos setores, tais como: metalmecânica, alimentos, agroindústria, eletromecânica, móveis, vestuário, calçados, entre outros. Tais empresas produzem 37,96 % da arrecadação municipal.

O Distrito Industrial, criado em 1978, principal fonte de riqueza deste setor, emprega cerca de 5.000 pessoas. A principal causa do grande crescimento deste setor foi, principalmente, a expansão do parque industrial, que fez com que a cidade de Erechim crescesse quatro vezes mais que a média do Brasil e quase três vezes mais do que o Rio Grande do Sul. Este crescimento também derivou do êxodo rural, pois muitos agricultores migraram para a cidade e se empregaram na indústria.

Segundo informações da Prefeitura Municipal de Erechim, o setor terciário, formado pelo comércio e a prestação de serviços, abriga mais de 6.700 estabelecimentos. A atividade comercial da cidade contribui com 17,85% da arrecadação do município. O setor de serviços também merece destaque, já que o índice da porcentagem na economia duplicou em dez anos, chegando a 39,16%. Este é, também, o que mais emprega: cerca de 10.000 trabalhadores. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2018).

Ainda com relação ao setor de serviços, destaca-se que o município promove diversas atividades de cunho regional, dentre as quais a Frinape, maior mostra empresarial do Norte do Estado, uma Feira Multisetorial que mobiliza instituições aproximando e integrando

a região do Alto Uruguai em seus diferentes setores produtivos. A Frinape reúne ações importantes que promovem a integração social, cultural e ambiental, das quais o *Campus* Erechim do IFRS participa visando a solidificação da instituição e a contribuição com o desenvolvimento regional. Com relação ao turismo, o município possui pontos turísticos importantes, como: o Centro Cultural 25 de Julho, Parque Longines Malinowski, o Castelinho, o Vale do Dourado, dentre outros.

O setor primário reúne atualmente 6,39% da arrecadação municipal e a cidade contém cerca de 2.520 pequenos produtores. Eles produzem basicamente soja, milho, trigo, feijão, cevada e frutas e criam aves, bovinos e suínos. A economia agrícola diminuiu consideravelmente nos últimos 20 anos, associada ao desenvolvimento urbano e à crise do cooperativismo regional. O tamanho das propriedades também é consideravelmente baixo, segundo estimativas, 95% dos locais de cultivo da região não tem área maior que 100 hectares. As plantas com maior área de hectares, são respectivamente: milho, soja, trigo, cevada e feijão (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2018).

O Campus Erechim, consciente de seu papel de indutor do desenvolvimento local e regional, vem buscando aprimorar suas áreas de atuação, se aliando com as políticas do Ministério da Educação, a fim de contribuir com a educação profissional e com a comunidade regional. Neste sentido, o Curso de Graduação em Administração visa atender a demanda por profissionais capazes de apresentar soluções inovadoras para as empresas e à sociedade, contribuindo com o desenvolvimento e consolidação dos arranjos produtivos locais. Aliado a isso, preza pela consciência da responsabilidade ética, social, cultural e ambiental, com vistas a promover a qualidade de vida e o bem-estar da sociedade.

5 JUSTIFICATIVA

A criação dos Institutos Federais visa atender a necessidade da institucionalização da Educação Profissional e Tecnológica como política pública no Brasil, estabelecendo o compromisso de pensar na diversidade social, econômica, geográfica e cultural. Além disso, os Institutos Federais afirmam-se na necessidade de diminuição das desigualdades regionais, na elevação do nível de escolaridade, na capacitação tecnológica da população em ações que contribuam para a inclusão social e a permanência de jovens e adultos no mundo do trabalho.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, inserido neste contexto, tem como missão expressa no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) -2019-2023, "Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais". Dentre as características expressas neste documento institucional e que justificam a oferta de um Curso Superior em Administração, estão a oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Ainda, o propósito de desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

Outras características expressas no PDI da Instituição também orientam para a implantação de cursos que possam contribuir para a consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IF, como no caso do Curso Superior de Administração, que pode contribuir para o empreendedorismo e a inovação de empresas, em especial as micro, pequenas e médias

empresas da região, e, por consequência, dos arranjos produtivos locais de vestuário e confecções, alimentos, metalmecânico e moveleiro, os mais significativos na área de abrangência do *Campus* Erechim. O Curso ora proposto deverá também desenvolver pesquisa aplicada e atividades de extensão, promovendo a geração de conhecimento, inovação, formação continuada e capacitação de Microempreendedores Individuais, Empreendedores de Empresas de Pequeno e de Médio Porte, prioritariamente, promover a ., e as pessoas colaboradoras destas empresas que precisam de transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente e à inclusão social".. Também, contribuir para o desenvolvimento de competências intraempreendedoras e a capacitação dos colaboradores ligados àquelas empresas, em novas técnicas e processos de gestão, bem como,

Da mesma forma, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS prescreve ações voltadas à promoção da integração e da verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, bem como o compromisso com a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Essas características destacadas do PDI e do PPI apontam a importância de ações na área de Gestão e Negócios, visto que esta área pode contribuir para a formação e qualificação de cidadãos, o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, o empreendedorismo, o cooperativismo, o desenvolvimento científico e tecnológico sustentável, ampliando a inclusão social. Assim, no PDI 2019-2023, o *Campus* Erechim prevê a implantação de cursos, voltados ao ensino médio integrado, técnico subsequente, tecnólogos e bacharelados e pós-graduação. Na área de Gestão e Negócios, o documento prevê a implantação do Ensino Médio Integrado em Administração, Curso de Graduação em Administração e a continuidade da pós-graduação na área, salientando-se a preocupação com a verticalização do ensino.

Neste contexto, o PPC do Curso de Graduação em Administração ora proposto está alinhado ao PDI e ao PPI institucionais e ao planejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão do IFRS - *Campus* Erechim. A oferta do curso busca oportunizar o empreendedorismo, as ações colaborativas e a inclusão social de um público colocado às margens das políticas de formação para o mundo do trabalho, da pesquisa, da extensão e da democratização do conhecimento.

A região do IFRS *Campus* Erechim, onde será instalado o curso, abrange o Alto Uruguai com 32 municípios e uma população de aproximadamente 230.000 habitantes (AMAU, 2018). O Município de Erechim é considerado uma cidade educadora, berço de cultura e tradição, que preza pela educação de jovens e adultos, respeita os valores e tradições de sua gente, valoriza os espaços de cultura, lazer e infraestrutura e a qualidade de vida da população. É, também, polo industrial da Região Norte do Estado, com destaque na economia estadual e nacional. A indústria do município é uma das forças que impulsiona o desenvolvimento tecnológico, gerando *know how*, com destaque para as áreas metalmecânica, alimentícia, têxtil, moveleira, gráfica, coureiro/calçadista, agroindústria, o que ratifica a escolha dos cursos oferecidos pelo *Campus*.

De acordo com o relatório do Planejamento Estratégico do Alto Uruguai Gaúcho (AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ALTO URUGUAI, 2010), Erechim concentra 78% do PIB industrial da região. Analisando o contexto social da região do Alto Uruguai, torna-se evidente o papel a ser desempenhado, direta e indiretamente, pelo setor industrial no desenvolvimento dessa região. O diagnóstico regional, apresentado nesse mesmo relatório, destaca a necessidade de qualificação das pessoas, carência essa apontada com unanimidade pela comunidade regional. O comércio e a prestação de serviços da cidade e região também apresenta um grande potencial. Segundo informações disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Erechim, a atividade comercial da cidade vem crescendo a cada ano e já contribui com mais de 17% de toda a arrecadação do município, sendo ainda o setor que mais emprega: cerca de 10 mil pessoas (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2018). O setor agroindustrial também tem grande importância na região, sendo formado por pequenos produtores rurais, que necessitam aperfeiçoar suas habilidades. Esses dados apontam a importância de cursos na área de Gestão e Negócios, o qual pode contribuir para o aperfeiçoamento profissional continuado.

Importante salientar também que num mundo em transformação, as oportunidades profissionais ampliam-se e é preciso desenvolver capacidades e atitudes para que as pessoas possam gerir sua própria trajetória, seja em empresas existentes, seja na criação e no desenvolvimento de negócios inovadores. A formação em administração proporciona uma visão interdisciplinar capaz de formar a realidade social do indivíduo e do contexto onde está inserido. A difusão do empreendedorismo contribui para a geração de emprego, redução da

desigualdade social, desenvolvimento dos arranjos produtivos e de iniciativas de sustentabilidade.

O espírito empreendedor pode ser incentivada nas pessoas que já se encontram no mundo do trabalho, bem como em futuros profissionais, como os que estão em formação em nível médio. O curso de Graduação em Administração tem como público-alvo também os egressos do ensino médio da região. Dados do IBGE, de 2016, apontam que em Erechim, 16.325 pessoas possuem o ensino fundamental completo e o médio incompleto; 23.226 possuem o médio completo e o superior incompleto; e, somente 9.294 possuem o superior completo, o que representa 9,1%, Ainda, pode-se inferir que esta também é a realidade dos demais municípios do Alto Uruguai, região abrangida pelo IFRS – *Campus* Erechim. Quanto a relevância da área de gestão na escolha dos egressos do ensino médio, cabe trazer os resultados de uma pesquisa realizada pelo IFRS – *Campus* Erechim. Na pesquisa os egressos elegeram as áreas de suas preferências para continuidade de seus estudos, sendo elas: Gestão e Negócios (1º lugar), Informática (2º lugar) e Mecânica (3º lugar).

Cabe salientar que o ensino superior em Administração nesta região é oferecido por instituições privadas, como a Universidade comunitária (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI), a Faculdade particular (Faculdade Anglicana de Erechim - FAE), além de Instituições que oferecem cursos na modalidade de educação a distância. O curso superior em Administração também é ofertado por uma instituição pública estadual, a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, entretanto, com concentração na área Rural e Agroindustrial. Neste sentido, o Curso de Graduação de Administração do IFRS *Campus* Erechim seria o primeiro curso de ensino superior em Administração na região, em uma instituição federal, o que promoveria acesso à educação a uma parcela da população que não pode pagar o ensino privado, além de reduzir o êxodo de pessoas que hoje procuram em outros centros o ensino público e gratuito.

Ressalta-se que muitas organizações da região trabalham três turnos, e muitas pessoas atuam nos períodos da tarde e noite, dificultando seus processos de aprendizagem e qualificação inviabilizando a busca de novas oportunidades empreendedoras. Exemplo pode ser citado dos colaboradores da Cooperativa Aurora, com unidade em Erechim e na região do Alto Uruguai, que possui mais de 1700 pessoas que trabalham a noite. Segue-se a este exemplo, outras empresas como a Olfar, Peccin, Comil. Neste sentido, justifica-se a

implantação de um Curso de Graduação em Administração, no período integral.

Nesse contexto, justifica-se a relevância de um Curso de Graduação em Administração, visando formar profissionais com visão sistêmica e capacidade analítica para atuarem como agentes de inovação na sociedade, contribuindo para a modernização da gestão e a geração de novos negócios, para a redução das desigualdades sociais, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento regional sustentável.

6 PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

6.1 OBJETIVO GERAL

O Curso de Graduação em Administração tem como objetivo formar profissionais com visão sistêmica e capacidade analítica para atuarem, de forma eficaz, ética e colaborativa, como agentes de inovação na sociedade, visando a promoção do desenvolvimento regional sustentável.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar competências teórico-práticas relacionadas à gestão de organizações, numa visão interdisciplinar e sistêmica;
- Contribuir com a criação e consolidação de novos negócios através do estímulo ao empreendedorismo, promovendo ações de inovação e mudança.
- Despertar o espírito empreendedor, para que o futuro profissional atue como agente de inovação e mudança;
- Incentivar a interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão, visando à produção do conhecimento científico-tecnológico, para o desenvolvimento das organizações e a melhoria da qualidade de vida da sociedade;
- Desenvolver uma visão sistêmica, para analisar ambientes, projetar cenários e avaliar os impactos sociais, econômicos, ambientais e culturais, resultantes da gestão;
- Contribuir para a formação humanística que permita a atuação integradora e colaborativa e reforce valores que prezem pela transparência, disciplina, respeito, comprometimento e proatividade;
- Incentivar atitudes éticas no exercício da profissão e da cidadania;
- Promover o diálogo sobre as questões étnico-raciais e indígenas, reconhecendo a importância da cultura desses povos para a sociedade;
- Estimular práticas de gestão voltadas à diversidade, acessibilidade e inclusão, contribuindo para a geração de organizações socialmente responsáveis;

- Gerar conhecimentos sobre gestão sustentável, para a difusão de práticas de responsabilidade socioambiental.
- Propor discussões sobre desenvolvimento regional para a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados às demandas dos arranjos produtivos locais.
- Desenvolver competências relacionadas às tecnologias de informação e comunicação, como apoio ao processo de tomada de decisões gerenciais.

6.3 PERFIL DO CURSO

O Curso de Graduação em Administração confere ao graduado o diploma de Bacharel em Administração e as prerrogativas para empreender, trabalhar como gestor em empresas de diferentes setores e portes, nas diversas áreas da administração, prestar concursos públicos e seguir estudos em nível de pós-graduação.

O Curso segue as Diretrizes Curriculares para os cursos superiores em Administração, Resolução CNE/CES nº 04 de 13 de julho de 2005, Art. 5º, contemplando em seu projeto pedagógico e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos sociológicos, éticoprofissionais, comportamentais, econômicos, contábeis, jurídicos, e os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação;

II Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo a administração e teorias da administração, mercado e marketing, gestão de pessoas, produção e logística, orçamento, controladoria e finanças, sistemas de informação, gestão estratégica, gestão de projetos, empreendedorismo e plano de negócio e o TCC.

III Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo a matemática, cálculo, matemática financeira, estatística e a aplicação de tecnologias que

contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração;

IV Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando, através de componentes curriculares optativos.

Além de permear os diferentes componentes curriculares conforme já indicado na matriz curricular, destaca-se na formação do profissional a necessidade de inserção na prática empresarial, através de estudos aplicados à realidade das empresas, realizados a partir do componente curricular de Administração e Empreendedorismo, Gestão de Pessoas, Gestão de Custos e Precificação, Gestão de Produção e Operações, Gestão de Marketing, Gestão de Projetos, Gestão Estratégica, Oficina em Organizações, Empreendedorismo e Plano de Negócios.

O perfil do curso permite a inter-relação do ensino, da pesquisa e da extensão visando:

- a) o desenvolvimento do empreendedorismo e da capacidade inovadora em administração;
- b) a produção e a inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- c) o desenvolvimento de competências profissionais específicas em gestão de pessoas, produção, marketing e finanças e suas tecnologias;
 - d) a formação humana, social e cidadã dos futuros profissionais;
- e) a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão;
- f) a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente;
- g) o estímulo a aprendizagem continuada e a estudos avançados em pós-graduação lato e stricto sensu.

6.4 PERFIL DO EGRESSO

- O egresso do Curso de Graduação em Administração apresenta as seguintes características:
 - I. Analítico e crítico em relação aos fenômenos organizacionais, sociais, econômicos, ambientais, políticos e culturais, tendo como referência os contextos regional, nacional e internacional.
 - II. Eficaz na aplicação de conhecimentos relacionados à gestão de marketing, finanças, pessoas, produção e logística, estratégia, projetos e tecnologia de informação.
 - II. Ético e responsável na tomada de decisão no âmbito das organizações, com atuação e conhecimento científico e metodológico.
 - III. Comprometido com o desenvolvimento de uma gestão empreendedora e inovadora, impulsionando a criação e consolidação de novos negócios.
 - IV. Proativo, flexível, criativo e adaptável frente aos desafios organizacionais e de mercado.
 - V. Líder, integrador e colaborativo nas relações interpessoais, contribuindo para o desenvolvimento técnico, humano e comportamental de pessoas e equipes.
 - VI. Comunicativo nos processos de negociação e nas relações interpessoais e intergrupais.
 - VII. Comprometido com a gestão ética, pautada nas demandas sociais, na diversidade e sustentabilidade.

Ainda, visando ao perfil e às características desejadas ao egresso, o Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele as seguintes competências e habilidades:

- I. Analisar mercados para a tomada de decisão, em diferentes contextos e níveis de complexidade, reconhecendo problemas e oportunidades;
- II. Planejar e implantar, com eficiência, eficácia e efetividade, as estratégias da organização, alinhadas às demandas do mercado e da sociedade;
- III. Gerenciar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização, para identificar e alocar recursos, avaliar desempenhos e monitorar resultados;
 - IV. Liderar, desenvolver o capital humano, mediando trabalho em equipe;

- V. Negociar em diferentes ambientes organizacionais, exercitando a boa comunicação e expressão.
 - VI. Enfrentar situações de mudança, riscos e stress.
 - VII. Promover uma gestão para a sustentabilidade e a diversidade.

De acordo com o Decreto n.º 61.934, de 22 de dezembro de 1967, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, e ainda, em consonância com a com a Lei n.º 4.769, de 9 de setembro de 1965 e dá outras providências. O profissional formado em Administração poderá atuar em organizações privadas e públicas, de pequeno, médio e grande porte, em nível federal, estadual e municipal, na condição de empreendedor, funcionário ou servidor público.

Sua atividade profissional compreende:

- a) elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos e laudos relacionados as diferentes áreas da administração (finanças, pessoas, produção, logística, marketing);
- b) realização de pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração, como gestão de pessoas, marketing, produção e operações, administração de materiais, logística empresarial, gestão financeira e orçamentária, marketing e vendas;
- c) o exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, na Administração pública ou em entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;
- d) o assessoramento e consultoria em órgãos públicos e privados, em atividades ligadas à administração;
- e) atuação em perícias, arbitragens e mediações, que exijam a aplicação de conhecimentos inerentes à administração;
- f) atuação em docência em componentes curriculares relacionados às diferentes áreas da administração.

6.5 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Administração - Bacharelado está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo MEC e em documentos institucionais. A principal legislação está abaixo relacionada:

- Lei nº 9394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional.
- Parecer CNE nº 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais DCN dos Cursos de Graduação.
- Resolução CNE/CES nº 02/2007. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação bacharelados, na modalidade presencial.
- Resolução CNE/CES nº 04/2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de julho de 2015. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada.
- Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (INEP, 2017).
- Decreto nº 5.626/2005. Lei n° 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais.
- Lei nº 9.795/1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP nº 2/2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução CNE/CP nº 1/2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.

- Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES.
- Lei n° 10.861/2004. Estabelece que o ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação. Informação esta que deve constar como nota de rodapé na matriz curricular.
- Portaria Nº 438, de 30 de maio de 2018. Dispõe sobre o componente específico da área de Administração do Enade 2018.
- Lei nº 12.764/2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Lei nº 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.
- Decreto n.º 61.934, de 22 de dezembro de 1967, dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador;
- Lei n.º 4.769, de 9 de setembro de 1965, dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências.
 - Organização Didática do IFRS, aprovada pela Resolução nº 046, de 08 de maio de 2015 do Conselho Superior e alterada pelas Resoluções nº 071 de 25 de outubro de 2016 e nº 086 de 17 de outubro de 2017;
 - Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS 2019-2023, aprovado pela Resolução nº 084, de 11 de dezembro de 2018 do Conselho Superior.
 - Projeto Pedagógico Institucional do IFRS, aprovado pela Resolução nº 109, de 20 de dezembro de 2011.

6.6 FORMAS DE INGRESSO

Para o ingresso discente consideram-se como bases legais norteadores a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, o Decreto nº 7824, de 11 de outubro de 2012, a Portaria Normativa do MEC nº 18 de 11 de outubro de 2012, bem como a Política de Ações Afirmativas e a Política de Ingresso Discente do IFRS.

No IFRS o ingresso discente acontece mediante classificação em processo seletivo determinado em edital próprio, para candidatos que tenham concluído o Ensino Médio. Cabe destacar que o processo de ingresso discente é amplamente divulgado através de ações promovidas pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional e pela Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente - COPPID.

Além do ingresso em processo seletivo, conforme disponibilidade de vagas, oportuniza-se o ingresso discente por meio de Editais de Transferência e Ingresso de Diplomado, os quais são publicados semestralmente conforme previsto no calendário letivo. Ademais, o Reingresso e a Mobilidade Estudantil, são formas de ingresso de discentes, cujos procedimentos são normatizados seguindo a Organização Didática do IFRS.

6.7 PRINCÍPIOS FILOSÓFICO E PEDAGÓGICO DO CURSO

Os princípios filosóficos e pedagógicos que norteiam o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração têm como documentos referência a Organização Didática e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, que compõe um capítulo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Sendo assim, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (2019, p. 135), a educação é compreendida como um processo complexo e dialético uma prática contrahegemônica que envolve a transformação humana na direção do seu desenvolvimento pleno. Além disso, deve ter um caráter não dogmático, de modo a que os sujeitos se autoidentifiquem do ponto de vista histórico. Em consonância com esse olhar, compreende-se o ser humano enquanto ser histórico, cultural e inacabado, um ser social que se constitui na convivência com os outros: "Sendo assim, o ser humano como sujeito cognoscente reflete sobre sua própria existência e atua politicamente na realidade, transformando a sociedade." (IFRS, 2019, p.134).

Decorrente dessa concepção emancipatória, entende-se o trabalho como práxis constituidora do ser humano, deste modo "acredita-se que a experiência do trabalho

possibilita a criação e recriação do cotidiano dos trabalhadores, transformando-os em atores e sujeitos dos processos produtivos " (IFRS, 2019, p.136).

Por sua vez, os processos de ensino aprendizagem buscam a superação de algumas dicotomias que historicamente foram sendo estabelecidas; entre teoria/prática; entre ciência e tecnologia, pois, busca-se a formação profissional integral. Sendo assim, tem-se o trabalho e a pesquisa como princípio educativo e científico.

Nesse sentido, torna-se importante refletir sobre a concepção do currículo dos cursos. Em relação ao tema, "O IFRS concebe o currículo numa perspectiva ampliada, que contempla as diversas experiências de aprendizagem, os esforços pedagógicos e as intenções educativas" (IFRS, 2019, p.144). Sendo assim, a organização curricular deste curso ora proposto terá como diretriz a formação humana e a promoção do conhecimento científico e tecnológico.

Desta forma, a organização curricular do Curso de Graduação em Administração terá como diretriz a formação humana e a promoção do conhecimento científico e tecnológico. O curso está estruturado a fim de promover a crescente e sólida aprendizagem, amparado em embasamentos teóricos e práticos necessários à formação profissional de nível superior. Ainda, de acordo com a Missão do IFRS, a educação profissional, científica e tecnológica será promovida através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, estando também em consonância com os arranjos produtivos locais e com o desenvolvimento sustentável da região. Além disso, o curso busca atender as exigências do mundo do trabalho, capacitando os profissionais para criar soluções eficientes, eficazes e inovadoras para os diferentes problemas e anseios da área de administração, considerando os aspectos sociais, ambientais e econômicos.

6.8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

A seguir apresenta-se a representação gráfica da estrutura curricular do curso. (Figura 3)

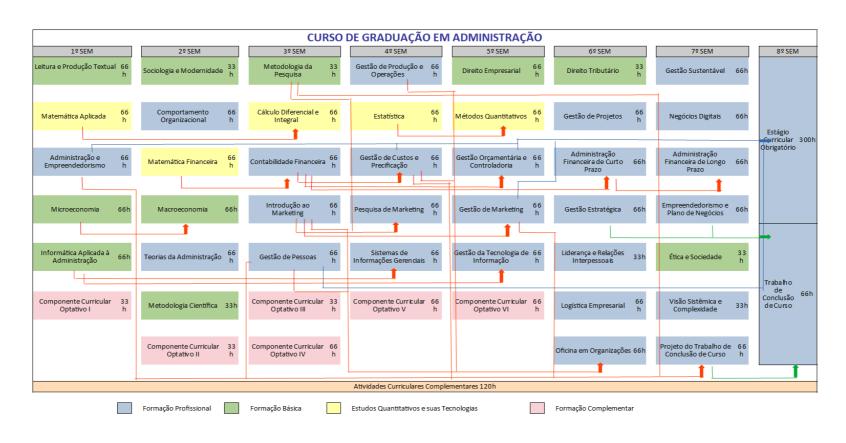


Figura 3: Representação Gráfica do Perfil de Formação

6.9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A estrutura curricular está disposta em grupos de conteúdos de formação básica, profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias e formação complementar, conforme prevê a Resolução nº CNE/CES 04/2005 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para os Cursos Superiores em Administração, conforme segue:

I Conteúdos de Formação Básica: incluem os seguintes componentes curriculares: Leitura e Produção Textual, Microeconomia, Informática Aplicada à Administração, Sociologia e Modernidade, Macroeconomia, Metodologia Científica, Metodologia da Pesquisa, Contabilidade Financeira, Direito Empresarial, Direito Tributário, Ética e Sociedade, Os conteúdos de formação básica serão desenvolvidos em 561 horas/relógio.

II Conteúdos de Formação Profissional: os componentes curriculares relacionados às áreas específicas da administração envolvem:

- a) Gestão: Administração e Empreendedorismo, Teorias da Administração, Gestão da Tecnologia de Informação, Sistemas de Informações Gerenciais, Gestão Estratégica, Gestão de Projetos, Gestão Sustentável, Negócios Digitais, Empreendedorismo e Plano de Negócios, Visão Sistêmica e Complexidade, Projeto de Conclusão de Curso e o Trabalho de Conclusão de Curso, totalizando 759 horas/relógio;
- b) Pessoas: Comportamento Organizacional, Gestão de Pessoas, Liderança e Relações Interpessoais, totalizando 165 horas/relógio;
- c) Marketing: Introdução ao Marketing, Pesquisa de Marketing, Gestão de Marketing, totalizando 198 horas/relógio;
- d) Produção e Logística: Gestão de Produção e Operações e Logística Empresarial, totalizando 132 horas/relógio;
- e) Finanças: Gestão de Custos e Precificação, Gestão Orçamentária e Controladoria, Administração Financeira de Curto Prazo e Administração Financeira de Longo prazo, totalizando 264 horas/relógio;

Os conteúdos de formação profissional serão desenvolvidos em 1518 horas/relógio.

III Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo os componentes curriculares de Matemática Aplicada, Matemática Financeira, Cálculo

Diferencial e Integral, Estatística e Métodos Quantitativos. Assim, o currículo contempla 330 horas/relógio de conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias.

IV Conteúdos de Formação Complementar: este grupo é formado por componentes curriculares optativos, identificadas como Componentes Curriculares Optativos I, II, III, IV, V e VI. Os conteúdos complementares ou especializados oferecem ao formando a opção de aprofundar-se por meio de estudos de caráter transversal e interdisciplinar. Além destes, o grupo é formado pelo componente curricular de Oficina em Organizações, de caráter prático. Este grupo de disciplinas perfaz 363 horas/relógio;

Além das disciplinas previstas na matriz curricular, o Projeto Pedagógico do Curso contempla também o Estágio Curricular Obrigatório com 300 horas. O estudante deverá comprovar 120 horas de Atividades Complementares, a serem integralizadas no decorrer do Curso, que objetivam incentivar a sua participação em atividades extracurriculares. Com isso, o curto contempla um total de 3.192 horas/relógio.

Cabe ressaltar que o PPC prevê ainda a discussão de temas transversais, como a história da cultura afro-brasileira, africana e indígena, educação ambiental, direitos humanos, entre outros, inseridos em conteúdos de diferentes disciplinas. O tema relativo à história da cultura afro-brasileira, africana e indígena está inserido na ementa da disciplina de Ética e Sociedade. O conteúdo de educação ambiental será trabalhado na disciplina de Gestão Sustentável, e também será trabalhado no Componente Curricular de Marketing Verde e Consumo Sustentável. Os conteúdos de direitos humanos estão contemplados nos componentes curriculares de Direito Empresarial e de Ética e Sociedade.

O Quadro 1 apresenta um resumo da carga horária do curso.

Ouadro 1 - Resumo da Estrutura Curricular

Conteúdos	Horas/relógio	Horas/aula
Conteúdos de Formação Básica	561	680
Conteúdos de Formação Profissional	1518	1840
Conteúdos de Estudos Quantitativos e	330	400
suas Tecnologias		
Conteúdos de Formação Complementar	363	440
Estágio Curricular Supervisionado	300	300
Atividades Curriculares Complementares	120	144
Total horas	3.192	3.864

6.10 MATRIZ CURRICULAR

No Quadro 2 está apresentada a matriz curricular do Curso de Graduação em Administração.

Quadro 1 - Matriz Curricular do Curso

	Componentes Horas C.H. C.H. Horas Aulas Pré-								
Semes-	Nº	Curriculares		Teórica			na	requisitos	
	14	Curriculares	Kelogio	Teorica	Trauca	Auia		requisitos	
tres 1°	1	Laitana a Dan dana	66	22	22	90	semana 4		
1	1	Leitura e Produção	66	33	33	80	4		
		Textual	((5.4	10	0.0	4		
		Matemática Aplicada	66	54	12	80	4		
	3	Administração e	66	50	16	80	4		
		Empreendedorismo			_				
		Microeconomia	66	60	6	80	4		
	5	Informática Aplicada à	66	54	12	80	4		
		Administração							
	6	Componente Curricular	33	-	-	40	2		
		Optativo I							
Total de	carg	ga horária do semestre	363	251	79	440	22		
	7	Sociologia e Modernidade	33	33	-	40	2		
2°	8	Matemática Financeira	66	54	12	80	4		
	9	Comportamento	66	60	6	80	4		
		Organizacional							
	10	Macroeconomia	66	58	8	80	4		
	11	Teorias da Administração	66	50	16	80	4		
	12	Metodologia Científica	33	25	8	40	2		
	13	Componente Curricular	33	-	-	40	2		
		Optativo II							
Carga h	orár	ia total do semestre	363	280	50	440	22		
3°	14	Metodologia da Pesquisa	33	17	16	40	2		
	15	Gestão de Pessoas	66	50	16	80	4		
	16	Cálculo Diferencial e	66	60	6	80	4	Matemática	
		Integral						Aplicada	
	17	Contabilidade Financeira	66	60	6	80	4	Matemática	
								Financeira	
	18	Introdução ao Marketing	66	50	16	80	4		
		Componente Curricular	33	_	_	40	2		
		Optativo III					-		
		- F : 201 . 0 . 111				I			

		Componentes	Horas	C.H.	C.H.	Horas	Aulas	Pré-
Semes-	Nº	Curriculares		Teórica			na	requisitos
tres							semana	-
	20	Componente Curricular	66	-	-	80	4	
T 4 1 1		Optativo IV	206	225	60	400	24	
lotal de	_	ga horária do semestre	396	237	60	480	24	0 1 1 1 1
	21	Gestão de Custos e	66	58	8	80	4	Contabilidad
4°	22	Precificação	((50	1.0	90	4	e Financeira
4	_	Estatística	66	50	16	80	4	T 4 1 ~
	23	Pesquisa de Marketing	66	40	26	80	4	Introdução
								ao Marketing
								Metodologia da Pesquisa
	24	Sistemas de Informações	66	60	6	80	4	Informática
	Z4	Gerenciais	00	00	0	80	4	Aplicada à
		Gereneiais						Administraçã
								Auminisu aça 0
	25	Gestão de Produção e	66	50	16	80	4	0
		Operações] 30	10	00		
	26	Componente Curricular	66	_	_	80	4	
	20	Optativo V						
Total de	carg	ga horária do semestre	396	258	72	480	24	
	_	Gestão da Tecnologia de	66	58	8	80	4	Informática
5°		Informação						Aplicada à
								Informação
	28	Direito Empresarial	66	60	6	80	4	
	29	Gestão Orçamentária e	66	58	8	80	4	Contabilidad
		Controladoria						e Financeira
	30	Gestão de Marketing	66	50	16	80	4	Introdução
		_						ao Marketing
	31	Métodos Quantitativos	66	50	16	80	4	Estatística
	32	Componente Curricular	66	-	-	80	4	
		Optativo VI						
Carga h	orár	ia total do semestre:	396	276	54	480	24	
6°	33	Direito Tributário	33	29	4	40	2	
	34	Gestão de Projetos	66	33	33	80	4	
	35	Logística Empresarial	66	54	12	80	4	
	36	Gestão Estratégica	66	33	33	80	4	
	37	Liderança e Relações	33	25	8	40	2	
		Interpessoais						
	38	Administração Financeira	66	60	6	80	4	Contabilidad
		de Curto Prazo						e Financeira

		Componentes	Horas	С.Н.	C.H.	Horas	Aulas	Pré-
Semes-	Nº	Curriculares	Relógio	Teórica	Prática	Aula	na	requisitos
tres							semana	
		Oficina em Organizações	66	8	58	80	4	Introdução ao Marketing. Gestão de Pessoas. Estratégias de Custo e Precificação. Gestão de Produção e Operações.
Total de		ga horária do semestre	396	242	154	480	24	
		Gestão Sustentável	66	58	8	80	4	
	41	Negócios Digitais	66	58	8	80	4	
	/ /	Administração Financeira de Longo Prazo	66	60	6	80	4	Administração Financeira Curto Prazo
	43	Empreendedorismo e Plano de Negócios	66	33	33	80	4	
	44	Ética e Sociedade	33	33	-	40	2 2	
	45	Visão Sistêmica e Complexidade	33	-	-	40	2	
7°	46	Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso	66	8	58	80	4	Administração e Empreendedorismo. Metodologia da Pesquisa. Gestão de Pessoas. Gestão de Custos e Precificação. Gestão de Produção e Operações. Gestão de Marketing.
Total de	carg	a horária do semestre:	396	250	113	480	24	
8°	47	Trabalho de Conclusão de Curso **	66			80		Projeto de Conclusão de Curso. Gestão Estratégica. Empreendedo- rismo e Plano de Negócios.

		Componentes	Horas	C.H.	C.H.	Horas	Aulas	Pré-	
Semes-	Nº	Curriculares	Relógio	Teórica	Prática	Aula	na	requisitos	
tres							semana		
								Administração	
								e	
								Empreendedo-	
			300					rismo.	
		Estágio Curricular Obrigatório						Gestão de	
					360			Pessoas.	
	/IX					360		Gestão de	
	70		300					Custos e	
									Precificação.
								Gestão de	
								Marketing.	
									Gestão
								Orçamentária e	
								Controladoria.	
Total da	carg	ga horária do semestre:	366			440			
Sub-tota	l da	carga horária do curso	3.072	1.794	582	3.720			
Atividad	es cu	rriculares complementares	120			144			
Total da	carg	ga horária total do curso	3.192	1.794	582	3.864			

^{*} O componente curricular optativo de Libras será ofertado no 3º semestre.

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), componente curricular obrigatório para a conclusão do curso, instituído pela Lei nº 10.861 de 14/04/2004.

6.11 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

Os componentes curriculares optativos possibilitam a flexibilização curricular e compreendem temas importantes à formação do Bacharel em Administração. O acadêmico poderá durante a realização do curso optar pelos seguintes componentes curriculares optativos, dentre os abaixo relacionados no Quadro 3.

^{**} A carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso não está computada na carga horária mínima do curso de 3.000horas.

Quadro 3 – Componentes Curriculares Optativos

Componentes Curriculares Optativos	Horas	С.Н.	С.Н.	Horas	Aula na	Pré-
33h/r - 40h/a	Relógio	Teórica	Prática	Aula	semana	requisito
Cooperativismo	33	28	5	40	2	
Cooperação e Competitividade	33	28	5	40	2	
Economia Brasileira	33	28	5	40	2	
Engenharia de Software	33	33	-	40	2	
Engenharia e Segurança do Trabalho	33	33	-	40	2	
EspanholI	33	20	13	40	2	
Espanhol II	33	20	13	40	2	Espanhol I
Estratégias e Gestão de Vendas	33	30	3	40	2	
Gestão de Empresas Familiares	33	25	8	40	2	
Inglês I	33	20	13	40	2	
Inglês II	33	20	13	40	2	Inglês I
Inovação e Propriedade Intelectual	33	20	13	40	2	
Língua Brasileira de Sinais	33	25	8	40	2	
Logística Internacional	33	28	5	40	2	
Marketing Social	33	28	5	40	2	
Marketing Verde e Consumo Sustentável	33	33	0	40	2	
Marketing Internacional	33	30	3	40	2	
Marketing de Relacionamento	33	33	0	40	2	
Mercado Financeiro	33	33	0	40	2	
Negócios Internacionais	33	30	3	40	2	
Processo Decisório	33	20	13	40	2	
Tópicos Especiais em Administração	33	20	13	40	2	
Tópicos Especiais em Marketing	33	33	0	40	2	
Projeto Integrador I	33	8	25	40	2	
Componentes Curriculares Optativos	Horas Relógio	C.H. Teórica	C.H. Prática	Horas Aula	Aula na semana	Pré- requisito
66h/r - 80h/a					Scilialia	requisito
Administração de Materiais	66	56	10	80	4	
Atividades de Extensão	66	20	46	80	4	
Atividades de Pesquisa	66	20	46	80	4	
Comunicação Integrada de	66	33	33	80	4	
Marketing						
Desenvolvimento Regional	66	60	6	80	4	
Gestão de Indicadores	66	60	6	80	4	
Gestão de Produtos e Marcas	66	50	16	80	4	
Gestão do Agronegócio	66	54	12	80	4	

Jogos de Empresas	66	33	33	80	4	
Logística de Transporte	66	56	10	80	4	
Marketing de Serviços e Varejo	66	50	16	80	4	
Métodos e Processos	66	66	-	80	4	
Modelagem Financeira	66	66	-	80		
Sistemas de Qualidade	66	60	6	80	4	
Projeto Integrador II	66	8	58	80	4	

As disciplinas optativas serão ofertadas de acordo com orientação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e definidas pelo Colegiado de Curso a cada semestre. Os componentes curriculares optativos poderão ser realizadas em outros cursos, desde que previstos neste documento.

6.12 PRÁTICAS PROFISSIONAIS

A organização curricular do curso prevê a realização de práticas profissionais por meio dos seguintes componentes curriculares: Administração e Empreendedorismo, Gestão de Pessoas, Gestão de Custos e Precificação, Gestão de Produção e Operações, Gestão de Marketing, Gestão de Projetos, Gestão Estratégica. Nesses componentes curriculares os estudantes deverão realizar um diagnóstico e propor melhorias para a área/conteúdo teórico ministrado. Consideram-se também práticas profissionais os componentes curriculares de Oficina em Organizações, Empreendedorismo e Plano de Negócios. No componente curricular Oficina em Organizações, os estudantes deverão realizar um diagnóstico e propor melhorias em organizações, através da elaboração de um trabalho em uma das áreas da administração. O componente curricular Empreendedorismo e Plano de Negócios propõe a elaboração de um plano de negócio buscando incentivar o protagonismo e autonomia dos estudantes através da educação empreendedora.

Nos demais componentes curriculares obrigatórios e optativos, também podem ser desenvolvidos trabalhos práticos em organizações, oficinas de aplicação de conhecimentos, projetos de ensino específicos, práticas extensionistas e demais atividades que envolvam a aplicação de conhecimentos, considerados práticas profissionais em conformidade com a Organização Didática do IFRS.

A realização do Trabalho de Conclusão de Curso também prevê a possibilidade de desenvolvimento de atividades práticas em organizações, como projeto técnico, pesquisa aplicada, atividade de extensão. O curso exige a realização do estágio curricular obrigatório (conforme disposto no item 6.16) e considera a possibilidade da realização de estágios não obrigatórios desenvolvidos voluntariamente/eventualmente pelos estudantes, em conformidade com a Lei nº 11.788/08.

6.13 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES

A seguir são apresentados os objetivos, as ementas, as referências básica e complementar e os pré-requisitos para os componentes curriculares obrigatórios, em horas/aula e horas/relógio, constantes da Matriz Curricular do curso de Bacharelado em Administração do IFRS - *Campus* Erechim.

6.13.1 Programas dos Componentes Curriculares Obrigatórios

1º Semestre	Nº 1	Leitura e Produção Textual	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Oportunizar o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias para a recepção e produção textual, conduzindo e instrumentalizando o acadêmico a fim de torná-lo um bom leitor e produtor de textos.

Ementa

Leitura e compreensão de textos de gêneros variados, com ênfase nos aspectos linguísticos, discursivos e situacionais a partir da leitura de textos autênticos. Produção textual. Abordagem pontual de aspectos semânticos, gramaticais, morfossintáticos, pragmáticos e discursivos que permitam ao aluno produzir textos orais e escritos adequados a diferentes gêneros e situações de comunicação.

Referências:

Básica

CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

KOCH, Îngedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Complementar

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa.** 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

. A coesão textual. 21. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

1º Semestre	Nº 2	Matemática Aplicada	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Proporcionar a compreensão dos fundamentos e conceitos básicos da Matemática, de modo que o estudante possa interpretar e resolver problemas oriundos da atuação profissional na área de Administração.

Ementa

Introdução aos conjuntos numéricos. Grandezas: razão e proporção. Porcentagem. Regra de três. Frações e Potências. Logaritmos. Equações polinomiais. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Geometria Analítica: ponto, reta, plano e circunferência. Relações trigonométricas.

Referências:

Básica

GOLDSTEIN, Larry Joel; LAY, David C.; SCHNEIDER, David L. **Matemática aplicada:** economia, administração e contabilidade. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Matemática para administração**. Rio de Janeiro: LTC, 2002. HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar João. **Matemática aplicada:** administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008.

Complementar

DEMANA, Franklin et. al. Pré-cálculo. Pearson/Pratice Hall, 2008.

LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc. **Álgebra linear**. Coleção Schaum. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. Geometria analítica. Makron Books, 2004.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA; Ermes Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2002.

TELLES, Dirceu D; SEIZEN, Yamashiro; SOUZA, Suzana, A. de O. Matemática com Aplicações Tecnológicas. São Paulo: Blucher, 2014.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

1° Semestre	Nº 3	Administração e Empreendedorismo	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Promover o aprendizado dos conceitos básicos e das práticas de administração e de empreendedorismo, intermediando o conhecimento em relação ao funcionamento das organizações empresariais.

Ementa:

Organizações e Administração. O processo de administração. Noções de planejamento; o processo de organização, estrutura organizacional e modelos de organização; direção, execução e controle. O processo empreendedor. Características do empreendedor. Perfil empreendedor no mundo dos negócios. Inovação em Gestão.

Referências:

Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: teoria, processo e prática. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015.

DORNELAS, José; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. **Criação de novos negócios:** empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Elsevier, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar

CAMPOS, Alexandre de; BARSANO, Paulo Roberto. **Administração:** Guia prático e didático. 2.ed. São Paulo, SP: Érica, 2016. 271 p

CHUCK, Williams. ADM. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

DAFT, Richard. Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

REBOUÇAS, Djalma Pinho Oliveira. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

1° Semestre N° 4	Microeconomia	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Abordar aspectos relacionados às relações do mercado (oferta e procura) e o comportamento dos agentes econômicos (famílias e empresas), de forma a proporcionar a compreensão desta teoria nos ambientes interno e operacional para proporcionar melhores condições à tomada de decisão desses agentes econômicos.

Ementa:

Princípios de Economia: conceito de Economia, problemas econômicos e organização da atividade econômica. Noções de Microeconomia: Conceito de microeconomia e as organizações; Função demanda e oferta; Conceitos de Elasticidade na Demanda e na Oferta. Estruturas de Mercado; Teoria da Produção e dos Custos; Teoria dos jogos empresariais; Teoria do consumidor.

Referências:

Básica

CARVALHO, José L. [et al.]. **Fundamentos de economia: microeconomia**. Vol 2. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PASSOS, Carlos Roberto M.; NOGAMI, Otto. **Princípios de economia.** 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia: micro e macro.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013

Complementar

GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. **Introdução à economia.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

HUBBARD, R. Glenn; O'BRIEN, Anthony Patrick. **Introdução à economia**. 2. ed. atual. Porto Alegre: Bookman, 2010.

KRUGMAN, Paul R.; WELLS, Robin. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Campus, 2007

MANKIW; N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Tradução da 5. ed. norte-americana. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2012. PARKIN, Michael. Economia. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2009.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

1º Semestre	N°5	Informática Aplicada à Administração	Hora/aula: 80h
		-	Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Promover a reflexão sobre os conhecimentos relativos às tecnologias da informação e desenvolver práticas explorando ferramentas de tecnologia da informação na realização das atividades acadêmicas.

Ementa:

Conceitos de infraestrutura de tecnologia da informação – TI. Utilização de sistemas de apoio a aprendizagem. Sistemas de busca de informações científicas. Conceitos de sistemas operacionais. Uso de editores de textos aplicado à administração e à elaboração de trabalhos científicos. Uso de softwares de apresentação para trabalhos científicos. Uso de planilhas eletrônicas aplicadas à administração.

Referências:

Básica

CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. São Paulo: Atlas, 2009.

MOORE, Jeffrey H.; WEATHERFORD, Larry R. Tomada de decisão em administração com planilhas eletrônicas. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MANZANO, André L. N.G. Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2010. São Paulo: Érica, 2010.

Complementar

COSTA, Edgard Alves. BrOffice.org: da teoria à prática. São Paulo: Brasport, 2007.

FRYE, Curtis Microsoft Office Excel 2007: rápido e fácil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informações gerenciais**. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

SCHECHTER, R. Br.Office. Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

1° Semestre N° 6	Componente Curricular Optativo I	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Ementa e Referências: Conforme descrição de cada componente curricular no item 6.13.2.

2° Semestre N° 7	Sociologia e Modernidade	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo geral:

Disponibilizar ferramentas do conhecimento sociológico que permitam ao discente interpretar, analisar e compreender as relações sociais, políticas, culturais e o mundo social do trabalho, bem como desenvolver a capacidade e a habilidade de entender a sociedade na sua estrutura e dinâmica, tendo o saber científico como base no trato das questões sociais da sociedade em que atua.

Ementa

Sociologia como ciência. A sociologia aplicada à administração. Sociologia e sociedade industrial. Estado e classes sociais. Mudanças sociais. Mobilidade Social nas organizações. A

organização como um sistema social. As organizações formais. As relações de trabalho. Organização do processo de trabalho. A relação do indivíduo com a organização. Interação e grupos sociais nas organizações. Cultura organizacional. Administração participativa. Relações sindicais.

Referências:

Básica

BERNARDES, Cyro. **Sociologia aplicada à administração.** 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CHARON, Joel M.; VIGILANT, Lee Garth. Sociologia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Complementar

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações**: a aprendizagem da liderança e da Inovação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DIAS, Reinaldo. **Cultura organizacional:** Construção, Consolidação e Mudanças. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

GIL, Antonio Carlos. Sociologia geral. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PICCININI, Valmiria Carolina; ALMEIDA, Marilis Lemos; OLIVEIRA, Sidinei Rocha de. **Sociologia e administração -** relações sociais nas organizações. São Paulo: Campus, 2010. SROUR, Robert Henry. **Poder, cultura e ética nas organizações.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

2° Semestre N° 8	Matemática Financeira	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Efetuar e interpretar cálculos financeiros que permitam avaliar as condições para tomadas de decisões em negócios e operações financeiras.

Ementa

Valor do dinheiro no tempo. Capitalização Simples. Capitalização Composta. Taxas de Juros. Inflação. Desconto Simples e Composto. Séries de Pagamentos Uniformes e Variáveis. Equivalência de Fluxos de Caixa. Taxa Interna de Retorno. Sistemas de Amortização. Utilização de calculadoras financeiras.

Referências:

Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FERREIRA, Roberto G. **Matemática financeira aplicada:** mercado de capitais, matemática financeira, finanças pessoais. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TOSI, Armando José. **Matemática financeira com ênfase em produtos bancários.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. **Matemática financeira**. São Paulo: Saraiva, 2007.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira:** objetiva e aplicada. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SAMANEZ, C.P. **Matemática financeira:** aplicações à análise de investimentos. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

VERAS, Lilia Ladeira. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

2º Semestre	Nº 9	Comportamento Organizacional	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Possibilitar a compreensão do comportamento humano, individual e coletivo, em ambientes organizacionais, oportunizando o conhecimento sobre os diferentes elementos que influenciam no comportamento do indivíduo nas organizações.

Ementa

Comportamento Humano nas Organizações. Competências individuais e organizacionais. Empregabilidade. Personalidade, valores, atitudes e percepção. Comunicação interpessoal e organizacional. Teorias da Motivação. Qualidade de vida no trabalho. Cultura organizacional. Diversidade cultural e nas organizações. Clima Organizacional. Mudança organizacional.

Referências:

Básica

DIAS, Reinaldo. **Cultura Organizacional:** Construção, Consolidação e Mudanças. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações. São Paulo: Atlas, 2017. ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Timothy A. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

Complementar

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações:** A aprendizagem da liderança e da Inovação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2015.

GRIFFIN, Ricky W. Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

FISCHER, André Luiz; DUTRA, Joel Souza; AMORIN, Wilson Aparecido Costa de (Org.). **Gestão de pessoas:** desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos:** do operacional ao estratégico. 15.ed. – São Paulo: Saraiva, 2016.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

2° Semestre	Nº 10	Macroeconomia	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Abordar a análise dos agregados econômicos divididos nos mercados de bens e serviços, monetário, setor público de forma a compreender melhor o ambiente externo econômico das Instituições e as respectivas tomadas de decisões dos agentes econômicos.

Ementa:

Introdução à Macroeconomia; Contabilidade Social e a Análise dos agregados econômicos (produto e renda nacional); Determinação da Renda - Equação Básica Keynesiana (Consumo, Investimento, Gastos Governamentais e Setor Externo); Economia Monetária e Financeira (demanda e oferta de moeda, inflação, Sistema Financeiro Nacional e noções de mercado financeiro); Economia do Setor Público (política fiscal e monetária como instrumentos de estabilidade e crescimento econômico); Economia Internacional (balanço de pagamentos, taxa de câmbio, Sistema Financeiro Internacional, políticas protecionistas). Noções de Crescimento e desenvolvimento econômico.

Referências:

Básica

CARVALHO, José L. [et al.]. **Fundamentos de economia: macroeconomia**. Vol 1. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PASSOS, Carlos Roberto M.; NOGAMI, Otto. **Princípios de economia.** 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia: micro e macro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013

Complementar:

GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. **Introdução à economia.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

HUBBARD, R. Glenn; O'BRIEN, Anthony Patrick. **Introdução à economia**. 2. ed. atual. Porto Alegre: Bookman, 2010.

KRUGMAN, Paul R.; WELLS, Robin. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

MANKIW; N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia.. Tradução da 5. ed. norte-americana. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2012. PARKIN, Michael. Economia. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2009.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

2° Semestre	Nº 11	Teorias da Administração	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Proporcionar aos discentes o conhecimento da evolução histórica da administração, favorecendo a compreensão dos principais enfoques teóricos da administração e suas implicações nos processos e práticas das organizações contemporâneas.

Ementa

Contextualização Histórica do Pensamento Administrativo. Escola Clássica de Administração e o movimento da Administração Científica. Escola de Relações Humanas. Teoria do Comportamento e o Modelo de Racionalidade Limitada. Teoria da Burocracia e Abordagem Estruturalista. Teoria dos Sistemas Abertos e a Perspectiva Sociotécnica das Organizações. Sistema e a Contingência: Teoria das Organizações e Tecnologia. Teoria da Ecologia Organizacional. Novas tendências e desafios contemporâneos em Administração.

Referências:

Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração:** uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CLEGG, Stewart. **Teoria geral da administração:** abordagens e prescritivas e normativas. 7.ed. São Paulo: Monole, 2014. vol. 2.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

CYRO, Marcondes; CAVALHEIRO, Rynaldo. **Teoria geral da administração:** gerenciando organizações. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração:** abordagens e prescritivas e normativas. 7. ed.; São Paulo: Monole, 2013. vol. 1.

CLEGG, Stewart. Administração e organizações. 2. Porto Alegre Bookman 2014

LACOMBE, F. Teoria geral da administração. São Paulo: Saraiva, 2009.

MOTTA, Fernando Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria geral da administração. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos

2º Semestre	Nº 12	Metodologia Científica	Hora/aula: 40h
			Hora/relógio: 33h

Objetivo geral:

Abordar conhecimentos básicos para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos com a utilização das normas da ABNT em cada uma das etapas envolvidas.

Ementa

Ciência e tipos de conhecimento. Normas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT). Linguagem científica. Produção metodológica de gêneros acadêmicos de acordo com as Normas da Instituição e da ABNT: fichamentos, resumos, resenhas, artigos e relatórios. Elaboração de trabalho acadêmico.

Referências:

Básica

CERVO, A. L; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2007.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. 7. São Paulo: Atlas. 2010.

ROESCH, S.M.A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação . ABNT. 2015.

CRUZ, A. de C.; MENDES, M. T. R. **Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses: estrutura e apresentação.** 2 ed. Rio de Janeiro: Intertexto. 2004.

IFRS Campus Rolante. Guia básico para elaboração de trabalhos acadêmicos no IFRS Campus Rolante. . IFRS Campus Rolante. 2017.

RÚDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 144 p.

SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2010.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Hora/relógio: 33h	2° Semestre N	Nº 13	Componente Curricular Optativo II	Hora/aula: 40h
				Hora/relógio: 33h

Ementa e Referências: Conforme descrição de cada componente curricular no item 6.13.2.

3° Semestre	Nº 14	Metodologia da Pesquisa	Hora/aula: 40h
			Hora/relógio: 33h

Objetivo geral:

Possibilitar a reflexão a respeito do conhecimento, dos métodos de pesquisa e das etapas de elaboração de projeto de pesquisa científica, bem como do relatório de pesquisa, relacionados à área da Administração.

Ementa

Métodos de pesquisa aplicados à administração. Leitura e documentação para pesquisa. Abordagem quantitativa e qualitativa de pesquisa. Estudo de caso: características, aplicabilidade, proposições de estudo, métodos, coleta de dados, apresentação e discussão de

resultados. Etapas de um projeto de pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa. Elaboração de relatório de pesquisa.

Referências:

Básica

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TRIVIÑOS, A. N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. São Paulo, SP: Atlas, 1987.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação . ABNT. 2015.

BARROS, A. de J. P.; LEHFELD, N. A. de S. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 18. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RÚDIO, Franz Victor. I**ntrodução ao projeto de pesquisa científica.** 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 144 p.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 277 p.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

3º Semestre	Nº 15	Gestão de Pessoas	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Proporcionar uma visão estratégica da área de gestão de pessoas, a compreensão acerca dos seus processos e a reflexão sobre a importância desta área no contexto das organizações.

Ementa:

Evolução de conceitos: Recursos Humanos a Gestão de Pessoas. Capacitação do profissional desta área. Planejamento estratégico de Gestão de Pessoas. Gestão por competências. Recrutamento, seleção e socialização. Treinamento e Desenvolvimento de pessoas. Retenção de talentos. Remuneração e benefícios. Plano de carreira. Avaliação de desempenho. Rotinas e ferramentas de gestão de pessoas. Aspectos atuais e tendências em gestão de pessoas.

Referências

Básica

ARAUJO, Luis César G. de. GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas:** Estratégias e Integração Organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FISCHER, André Luiz; DUTRA, Joel Souza; AMORIN, Wilson Aparecido Costa de (Org.). **Gestão de pessoas:** desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Recursos humanos:** Estratégia e gestão de pessoas na sociedade global. 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2014.

Complementar

BARBIERI. Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: conceitos básicos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2016.

DUTRA, Joel Souza. **Avaliação de pessoas na empresa contemporânea**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FARIA. Maria Helena Alves de. **Recrutamento, seleção e socialização.** São Paulo: Pearson, 2015.

GRAMIGNA, Maria Rita. **Gestão Por Competências:** Ferramentas Para Avaliar e Mapear Perfis. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos:** do operacional ao estratégico. 15.ed. — São Paulo: Saraiva, 2016.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

3° Semestre	Nº 16	Cálculo Diferencial e Integral	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Desenvolver o raciocínio lógico e habilidades matemáticas necessárias para interpretar e resolver problemas de Cálculo Diferencial e Integral nas Ciências Sociais e Aplicadas.

Ementa

Caracterização das principais funções de uma variável real. Limites de funções de uma variável real. Derivadas e técnicas de otimização de funções de uma variável real. Definição das integrais: definidas, indefinidas, técnicas de integração e aplicações.

Referências:

Básica

ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen. Cálculo. Porto Alegre: Bookman, 2007. v. 1.

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. São Paulo: Harbra, 1994. v. 1.

Complementar

GOLDSTEIN, Larry Joel; LAY, David C.; SCHNEIDER, David L. **Matemática aplicada:** economia, administração e contabilidade. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Matemática para administração**. Rio de Janeiro: LTC, 2002. HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald. L. **Cálculo:** um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; MACHADO, Nilson José. Fundamentos de matemática elementar: limites, derivadas, noções de integral. São Paulo: Atual, 2005. v. 8. SIMON, Carl. P. BLUME, Lawrence. Matemática para economistas. Bookman, 2004.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Matemática Financeira.

3° Semestre N	Nº 17	Contabilidade Financeira	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Proporcionar ao aluno conhecimentos relacionados a contabilidade financeira, desenvolvendo a capacidade de usar a informação contábil para avaliação e tomada de decisão.

Ementa:

A função da contabilidade. Campo de aplicação e usuários da contabilidade. Teoria da contabilidade financeira e estruturas conceituais. Escrituração contábil. Demonstrações contábeis. Balanço patrimonial. Demonstração de resultado do exercício. Análise econômico-financeira. Análise vertical e horizontal. Análise da estrutura de capital. Análise de liquidez e solvência. Análise de rentabilidade e de produtividade. Análise do capital de giro. Relatório das análises.

Referências:

Básica

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 12. Rio de Janeiro Atlas 2018

MARTINS, Eliseu. **Análise didática das demonstrações contábeis.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2018

WEIL, Roman L. **Contabilidade financeira** introdução aos conceitos, métodos e aplicações. 2. São Paulo Cengage Learning 2016

Complementar:

BRUNI, Adriano Leal. A análise contábil e financeira, v.4. 3. São Paulo Atlas 2014

MARTINS, Eliseu. **Análise avançada das demonstrações contábeis** uma abordagem crítica. 2. Rio de Janeiro Atlas 2017

GRIFFIN, Michael P. Contabilidade e finanças. São Paulo Saraiva 2012

SALAZAR, José Nicolás Albuja. **Contabilidade financeira.** São Paulo Cengage Learning 2012

SOUZA, Ailton Fernando de (Coord.). Contabilidade na prática. São Paulo, SP: Trevisan, 2014.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Matemática Financeira.

3° Semestre N° 18	Introdução ao Marketing	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Discutir as abordagens dos conceitos teóricos do marketing, seus fundamentos, características, relações, bem como promover conhecimentos sobre os fundamentos e fatores que influenciam no comportamento de compra e consumo dos consumidores, frente às inovações em gestão.

Ementa:

Principais conceitos relacionados ao marketing. Análise do ambiente de marketing. Composto de marketing: produtos e serviços. Segmentação de mercado: critérios de segmentação de mercado. Comportamento do Consumidor: modelo de comportamento do consumidor; fatores que influenciam no comportamento do consumidor; o processo de decisão de compra do consumidor. Tendências em comportamento dos consumidores.

Referências:

Básica

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary; SANTOS, Dilson Gabriel dos; ALVAREZ, Francisco Javier S. Mendizabal. **Princípios de marketing.** 15. ed. São Paulo: Pearson, c2015. xix, 780 p.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** 12. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. xxii, 750 p.

SOLOMON, Michael R. **O comportamento do consumidor:** comprando, possuindo e sendo. 9. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.

Complementar:

COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. xxvi, 533 p.

DIAS, Sergio Roberto (Coord.). **Gestão de marketing.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 539 p.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0:** do tradicional ao digital. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2017. 203 p ISBN 9788543105338.

LINDSTROM, Martin. **A Lógica do consumo.** Rio de Janeiro, RJ: HarperCollins Brasil, 2016. 208 p.

PRIDE, William M. **Fundamentos de Marketing.** São Paulo, SP: Cengage Learning, 2015. 621 p.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

3° Semestre N° 19	Componente Curricular Optativo III	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Ementa e Bibliografias: Conforme descrição de cada disciplina no item 6.13.2.

3° Semestre N° 20	Componente Curricular Optativo IV	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Ementa e Referências: Conforme descrição de cada disciplina no item 6.13.2.

4° Semestre	N° 21	Gestão de Custos e Precificação	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral

Utilizar os diversos métodos de custeio com o propósito de gerar informações que auxiliarão no processo decisório.

Ementa

Conceito de Despesa. Classificação das despesas: fixas e variáveis. Conceitos básicos de custos. Componentes estruturais de custos. Classificação dos custos: diretos e indiretos. Centros de custos. Departamentalização e rateio de custos. Sistemas de custos. Formação de preço de vendas. Fatores a serem considerados nas decisões de preço. Métodos e aplicações para o estabelecimento de preços. Margem de contribuição. Ponto de equilíbrio. Análise de índices. Análise de rentabilidade.

Referências:

Básica

COELHO, Fabiano Simões. Formação estratégica de precificação: como maximizar o resultado das empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GUERREIRO, R. **Estruturação de sistemas de custos para a gestão da rentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

MORANTE, Antônio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. Formação de preços de venda: preços e custos, preços e composto de marketing, preços e concorrência, preços e clientes. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar

BORNIA, Antônio Cezar. **Análise gerencial de custos:** aplicação em empresas modernas. **3**^a ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRUNI, Adriano Leal. **A Administração de custos, preços e lucros:** com aplicações na HP 12C e excel. 4.ed. São Paulo. Atlas, 2010.

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Érico. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos. Abordagem do capital de giro e margem de competitividade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de contabilidade de custos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10.ed. São Paulo: Atlas. 2010.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Matemática Financeira.

4° Semestre N° 22	Estatística	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral

Desenvolver o conhecimento de técnicas estatísticas para organizar, descrever e interpretar conjuntos de dados, dominar os fundamentos básicos da teoria da probabilidade e da teoria da estimação.

Ementa

Estatística descritiva: Conceitos iniciais; Medidas de posição; Medidas de variabilidade; Representações gráficas. Probabilidade: Espaço amostral; Experimento aleatório; Cálculo de probabilidades; Distribuições discretas e contínuas de probabilidades. Estatística Inferencial: Noções de amostragem; Estimação; Intervalos de confiança.

Referências:

Básica

ANDERSON, David Ray; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas Arthur. Estatística aplicada à administração e economia. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2009.

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

TRIOLA, Mário F. Introdução à estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Complementar

BRUNI, Adriano Leal. SPSS aplicado à pesquisa acadêmica. São Paulo: Atlas, 2009.

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. **Estatística aplicada.** 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2010.

ROSS, Sheldon. **Probabilidade: um curso moderno com aplicações.** São Paulo: Bookman, 2010.

VIEIRA, Sônia; HOFFMANN, Rodolfo. Elementos de estatística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

4° Semestre N° 23	Pesquisa de Marketing	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Propiciar ao discente uma reflexão teórico-prática do processo de pesquisa de marketing, enfatizando os diferentes tipos de pesquisas e a importância das informações no processo de tomada de decisão empresarial.

Ementa:

Definição e classificação da pesquisa de marketing. O processo de pesquisa de marketing: definição de problema de marketing; planejamento da concepção de pesquisa: tipos de pesquisa - pesquisa qualitativa e quantitativa; pesquisa quantitativa: escalas de medição; instrumento de pesquisa; amostragem e tamanho da amostra; coleta e preparação dos dados; análise de dados. Elaboração de relatório de pesquisa.

Referências:

Básica

HAIR JÚNIOR, Joseph F. Et al. Fundamentos de pesquisa de marketing. Porto Alegre: Bookman, 2010.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi; GUEVARA, Arnoldo José de Hoyos. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 2010.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing:** uma orientação aplicada. 6^a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Complementar

AAKER, David A.; KUMAR, Vinay; DAY, George S. **Pesquisa de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRUNI, Adriano Leal. SPSS aplicado a pesquisa acadêmica. São Paulo: Atlas, 2009.

VIRGILLITO, Salvatore Benito (Org). **Pesquisa de Marketing:** Uma Abordagem Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Saraiva, 2010.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos. **Pesquisa de marketing:** conceitos e metodologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

VIEIRA, Valter Afonso. **Escalas em Marketing:** métricas de resposta do consumidor e de desempenho empresarial. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 135 p.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Introdução ao Marketing.

Metodologia da Pesquisa.

4° Semestre N° 24	Sistemas de Informações Gerenciais	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Compreender a estrutura e a administração dos sistemas de informações gerenciais e sua utilização no processo decisório nas empresas.

Ementa

Contexto atual dos Sistemas de Informação e da Tecnologia da Informação nas empresas. Conceitos Gerais sobre Sistemas de Informações: dado, informação e conhecimento. Processo de implementação de sistemas de informação. Segurança dos sistemas de informações. Sistemas Integrados de Gestão — ERP. Sistemas de apoio a Decisão e Inteligência Competitiva. Sistemas de Gestão de Relacionamento com o Cliente — CRM. Questões éticas e sociais em Sistemas de Informação.

Referências:

Rásica

CHIUSOLI, Cláudio Luiz; IKEDA, Ana Akemi. Sistema de informação de marketing

(SIM): ferramenta de apoio com aplicações à gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informações gerenciais**. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. Administração de sistemas de informação. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Complementar

MAÑAS, Antonio Vico. **Administração de sistemas de informação.** 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2012. 304 p.

REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informações empresariais:** o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RAINER JR, R. Kelly; CEGIELSKI, Casey G. **Introdução a sistemas de informação:** apoiando e transformando negócios na era da mobilidade. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011. 454 p.

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2.ed. rev., ampl. São Paulo: Cengage Learning, c2012. xv. 212 p.

TURBAN, Efraim; MCLEAN, Ephraim R.; WETHERBE, James C. **Tecnologia da informação para gestão:** transformando os negócios na economia digital. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Informática Aplicada à Administração

4° Semestre N° 25	Gestão de Produção e Operações	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Desenvolver no discente as habilidades específicas para a sua atuação na gestão industrial, propiciando o contato com as modernas técnicas de gestão da produção.

Ementa

Conceitos e evolução da administração da produção e de operações. As funções da área de produção e operações. Definição, análise e melhoria de processos. Sistemas de produção e operações. Estratégias Produtivas. Capacidade, localização e arranjo físico das instalações. Layout de produtivo. Planejamento, programação e controle da produção. Administração dos fluxos materiais e de produtos em produção. Manutenção industrial. Gestão da qualidade e da produtividade. Desafios e inovações em gestão da produção.

Referências:

Básica

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e operações:** manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 690 p.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção.** São Paulo: Saraiva, 2012. xii, 253 p.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 703 p.

Complementar

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Gestão de qualidade, produção e operações.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 460 p.

KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. Administração de produção e operações. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 624 p.

RODRIGUES, Marcus Vinicius Carvalho. **Entendendo, aprendendo e desenvolvendo Sistema de Produção Lean Manufacturing.** Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014. 148 p. WIENEKE, Falko. **Gestão da produção:** planejamento da produção e atendimento de pedidos. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2009. 216 p.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

4º Semestre N'	l° 26	Componente Curricular Optativo V	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Ementa e Referências: Conforme descrição de cada componente curricular no item 6.13.2.

5° Semestre N	° 27	Gestão da Tecnologia de Informação	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral

Capacitar os discentes para realizar a gestão e de tomada de decisão no contexto específico da relação entre a tecnologia de informação e os negócios.

Ementa:

Planejamento e Gerenciamento Estratégico de TI. Introdução aos modelos de negócios na era da informação. Estratégias competitivas. Estruturação da área de T.I. Alinhamento estratégico da tecnologia da informação. Governança de TI. Modelos de Terceirização de sistemas (Outsourcing). Relacionamento com usuários e com a alta direção. O papel das Fábricas de Software. Métricas de Qualidade e Confiabilidade na Gestão de TI. Certificações CMM, CMMi, ITIL, Cobit, ISO 9000-3. O papel do CIO (Chief Information Officer).

Referências:

Básica

AKABANE, Getulio K. Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação: conceitos, metodologias, planejamento. Porto Alegre: Atlas, 2012.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais:** o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ROSSETTI, José P.; ANDRADE, Adriana. **Governança Corporativa.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Complementar

MCGEE, James; PRUSAK, Laurence. **Gerenciamento estratégico da informação:** aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

WEIL, Peter; ROSS, Jeanne. **Governança de TI** – Tecnologia da Informação. São Paulo: Makron, 2005.

TURBAN, Efraim et al. **Tecnologia da informação para gestão:** transformando os negócios na economia digital. 6. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informações gerenciais**. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Informática Aplicada à Administração

5° Semestre N° 28	Direito Empresarial	Hora/aula: 80h
	_	Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Promover a reflexão e o aprendizado sobre orientações, perspectivas teóricas e práticas da aplicação de normas constitucionais privadas relacionadas ao direito de empresas.

Ementa

Empresário: características para ser empresário de acordo com o Código Civil. Nome empresarial. Empresário individual (MEI), Empresa Individual de Responsabilidade Limitada. Direito societário: sociedade simples e sociedades empresárias. Sociedade Limitada e Sociedade Anônima: constituição, dissolução e extinção de empresas. Contratos Empresariais. Recuperação Judicial. Direito do Consumidor: relação jurídica de consumo. Responsabilidade civil nas relações de consumo, práticas e cláusulas contratuais abusivas. Direitos Humanos.

Referências:

Básica

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial**. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2011. MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARQUES, Claudia L.; BENJAMIN, Antônio H.V.; BESSA, Leonardo R. **Manual de direito do consumidor**. 6.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012.

Complementar

CAVALIERI FILHO, Sérgio. **Programa de direito do consumidor**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FARIA, Danielle Parolaria; GRAMANI, Vanessa. **Noções básicas de direito para administradores e gestores**. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2013.

GUSMÃO, Mônica. Lições de direito empresarial. 10.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

TOMAZETTE, Marlon. Curso de direito empresarial. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

5° Semestre N° 29	Gestão Orçamentária e Controladoria	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Proporcionar aos discentes conhecimentos relacionados a elaboração de orçamento empresarial e controladoria, oportunizando o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias que auxiliem no planejamento e controle empresarial.

Ementa

Orçamento empresarial: definição e objetivos; terminologias; conceitos de orçamento; tipos de orçamento; orçamento, inflação e moedas; organização e processo de elaboração; construção de cenários e elaboração de premissas; estrutura de plano orçamentário. Demonstrações contábeis projetadas. Controladoria: funções e atribuições. Sistema de informação contábil. Controladoria no apoio do planejamento operacional. Valor da empresa. BSC - Balanced Scorecard.

Referências:

Básica

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial planejamento e controle gerencial.** 6. Rio de Janeiro Atlas 2015

HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria básica.** 3. São Paulo Cengage Learning 2016

Complementar:

MOREIRA, Jose Carlos. **Orçamento empresarial:** manual de elaboração. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução à controladoria:** conceitos, sistemas, implementação. 1.ed. São Paulo: Atlas. 2010.

NASCIMENTO, Auster Moreira. **Controladoria** instrumento de apoio ao processo decisório. 2. São Paulo Atlas 2015

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica aplicada** conceitos, estrutura e sistema de informações. São Paulo Cengage Learning 2016

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Planejamento econômico e orçamento** contabilometria integrando estratégia e planejamento orçamentário. São Paulo Saraiva 2017

Pré-requisitos e co-requisitos:

Contabilidade Financeira.

5° Semestre N° 30	Gestão de Marketing	Hora/aula: 80h
	_	Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral

Analisar o composto de marketing, traçando estratégias que visem a melhoria de produtos e serviços, otimizando a relação entre empresa, mercado e sustentabilidade.

Ementa

Estratégias de marketing. Estratégias de produtos e novos produtos. Gerenciamento e estratégias de serviços. Estratégias de preços em produtos e serviços. Estratégias de canais e redes de valor. Estratégias de comunicação integrada de marketing. Plano de marketing. Marketing sustentável.

Referências

Básica

DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). Gestão de marketing. 2ed São Paulo: Saraiva, 2010.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary; SANTOS, Dilson Gabriel dos; ALVAREZ, Francisco Javier S. Mendizabal. **Princípios de marketing.**15. ed. São Paulo: Pearson, c2015. xix, 780 p.

KOTLER, Philip.; KELLER, Kevin L. Administração de marketing: A Biblia do Marketing. 12° ed. Person: São Paulo, 2012.

Complementar

COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. xxvi, 533 p.

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER J. Paul. **Marketing:** criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2010.

FERRELL, O. C.; HARTLINE, Michael D. (Aut); BACELLAR, Cristina; IKEDA, Ana A. (Trad.). **Estratégia de marketing:** teoria e casos. 3. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017. xx, 620 p.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** 12. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. xxii, 750 p.

URDAN, Flavio Torres; URDAN, André Torres. **Marketing estratégico no Brasil.** São Paulo: Atlas, 2010.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Introdução ao Marketing.

5° Semestre N° 31	Métodos Quantitativos	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo geral

Desenvolver habilidades para correlacionar, prever, comparar e analisar dados quantitativos amostrais por meio de técnicas da inferência estatística, obtendo conclusões estatisticamente sustentadas.

Ementa:

Testes de Hipóteses. Teste-t de Student. Análise de Variância. Correlação Linear. Regressão Linear Simples. Regressão Linear Múltipla. Teste de Associação Qui-quadrado. Estatística não paramétrica.

Referências:

Básica

ANDERSON, David Ray; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas Arthur. **Estatística** aplicada à administração e economia. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2009.

LEVIN, Jack; FOX, James Alan; FORDE, David R. Estatística para Ciências Humanas. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

TRIOLA, Mário F. Introdução à estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Complementar

BRUNI, Adriano Leal. **SPSS aplicado à pesquisa acadêmica.** São Paulo: Atlas, 2009.

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

FREUND, John E. **Estatística Aplicada**: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. **Estatística aplicada.** 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SIEGEL, Sidney; CASTELLAN, John N. Jr. Estatística Não-paramétrica para Ciências do Comportamento. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Estatística.

5° Semestre N° 32	Componente Curricular Optativo VI	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Ementa e Referências: Conforme descrição de cada componente curricular no item 6.13.2.

6° Semestre N° 33	Direito Tributário	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo geral:

Propiciar conhecimentos à compreensão do Sistema Constitucional Tributário Nacional, mediante exposição das regras jurídicas relativas aos tributos em espécie em nível municipal, estadual e federal.

Ementa

Conceito e princípios do direito tributário. Tributo, espécies tributárias, discriminação de competências e princípios constitucionais. Obrigação, crédito e lançamento tributários. Vigência, aplicação e interpretação das normas tributárias. Sujeito passivo e ativo. Responsabilidade tributária. Formas de extinção, suspensão e exclusão do crédito tributário.

Referências:

Básica

COÊLHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de direito tributário brasileiro**. 12. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. 36.ed. São Paulo: Malheiros, 2015.

PAULSEN, Leandro. Curso de Direito Tributário. 3. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2010.

Complementar

ÁVILA, Humberto. Sistema constitucional tributário. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BALEEIRO, Aliomar. Direito tributário brasileiro. 13.ed. São Paulo: Forense, 2015.

CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de direito tributário**. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PAULSEN, Leandro. **Direito tributário - constituição e código tributário.** 12. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2010.

BRASIL. **Código Tributário Nacional.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15172.htm. Acesso em 23/05/2019.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

6° Semestre N° 34	Gestão de Projetos	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Proporcionar aos discentes a construção de modelos mentais que auxiliem na análise crítica sobre a Gestão de Projetos, sua origem e seu enquadramento junto ao cotidiano, observando ainda as variáveis existentes junto aos processos estratégicos confeccionados pela organização.

Ementa

Definição de projeto. Importância e evolução da gestão de projetos. Papel do gestor de projetos e de sua equipe. Diferença entre projetos e processos. Planejamento de projetos Estrutura Analítica de Projetos (EAP). Ferramentas para gestão de projetos: Diagrama de Gantt, gráfico de rede PERT/CPM, caminho crítico, entre outros. Ferramentas computacionais para gestão de projetos. Análise de custos envolvidos no projeto. Cronogramas Físico e Financeiro. Análise de viabilidade de projetos empresariais, sociais e regionais. Execução, acompanhamento e controle do projeto. Avaliação e encerramento do projeto.

Referências:

Básica

KERZNER, Harold; SALADIS, Frank P. **O que os executivos precisam saber:** sobre gerenciamento de projetos. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. 304 p.

FONSECA, José Wladimir Freitas da. **Elaboração e análise de projetos**/ a viabilidade econômico-financeira. São Paulo: Atlas, 2012. 210 p.

GRAY, Clifford F. **Gerenciamento de projetos:** o processo gerencial. 4. ed. São Paulo: McGrarw-Hill, 2009. 589 p.

Complementar

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos:** planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: (Guia PMBOK). 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 589 p.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos:** como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 624 p.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 703 p.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos

6° Semestre	Nº 35	Logística Empresarial	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Abordar os principais aspectos e conceitos da logística empresarial a partir do enfoque integrado dos elementos que compõem a cadeia de suprimentos, caracterizando a importância dos elementos integrantes e um bom planejamento logístico para a administração de recursos como agente canalizador da eficiência dos sistemas com foco ao melhor atendimento ao mercado consumidor.

Ementa:

Conceitos, evolução e funções da logística. Gerenciamento da Cadeia de abastecimento integrada. Transportes. Gestão de compras e logística de entrada. Gestão de estoques e armazenagem. Canais de distribuição. Distribuição física. Logística reversa. O comercio, a logística e inovações logísticas.

Referências:

Básica

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial:** Transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial:** o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2007.

NOVAES, Antonio. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Complementar

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada:** supply chain. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais**: uma abordagem logística. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROCHA, Marcos L. Aparecido; SOUZA, José M. Meireles de. Canais de Distribuição e Geomarketing. São Paulo: Saraiva, 2017.

WANKE, Peter F. Logística e Transporte de cargas no Brasil: produtividade e eficiência no Século XXI. São Paulo: Atlas, 2010

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

6° Semestre	Nº 36	Gestão Estratégica	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Apresentar e discutir os principais conceitos, metodologias e ferramentas relacionados à gestão estratégica, com vistas à formação de profissionais com visão sistêmica sobre o pensamento estratégico e o processo de formação e implementação de estratégias.

Ementa:

Fundamentos da administração estratégica: conceitos e importância da administração estratégica. O modelo de administração estratégica. O planejamento estratégico: conceitos e importância. Etapas do planejamento. Análise do Ambiente: diagnóstico interno (empresa) e externo (mercado). Ferramentas de administração estratégica. As estratégias de competição e cooperação. BSC - Balanced Scorecard.

Referências:

Básica

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração estratégica na prática** a competitividade para administrar o futuro das empresas. 8. São Paulo Atlas 2013

WRIGHT, Peter L.; KROLL, Mark J; PARNELL, John A. Administração estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar:

HOSKISSON, Robert E. Et al. **Estratégia competitiva.** São Paulo: Cengage Learning, 2010. KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P.; SERRA, Afonso Celso da Cunha. **Alinhamento.**

Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2006 335 p

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia:** um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas.** São Paulo: Atlas, 2010.

PORTER, Michael E. Competição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

6° Semestre N° 37	Liderança e Relações Interpessoais	Hora/aula: 40h
	-	Hora/relógio: 33h

Objetivo geral:

Desenvolver competências relacionadas à liderança e a dinâmica das relações interpessoais no ambiente organizacional.

Ementa:

O capital humano como diferencial competitivo. Relações interpessoais. Liderança e as relações de poder nas organizações. Competências do líder. Estilos de liderança. Gestão de grupos e equipes. Negociação e gestão de conflitos. Tendências e inovações em liderança.

Referências:

Básica

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações:** A aprendizagem da liderança e da Inovação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GRIFFIN, Ricky W. Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

SOARES, Maria Thereza Rubim Camargo. Liderança e Desenvolvimento de equipes. 1. ed. São Paulo: Perarson, 2015.

Complementar

BARBIERI. Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações:** conceitos básicos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2016

FISCHER, André Luiz; DUTRA, Joel Souza; AMORIN, Wilson Aparecido Costa de (Org.). **Gestão de pessoas:** desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009.

MÓSCA, Hugo Motta Bacêllo; CEREJA, José Ricardo; BASTOS, Sérgio Augusto Pereira.

Gestão de pessoas nas organizações contemporâneas. 1. ed. - Rio de Janeiro : LTC, 2014.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos:** do operacional ao estratégico. 15.ed. – São Paulo: Saraiva, 2016.

SOARES, Maria Thereza Rubim Camargo. **Liderança e Desenvolvimento de equipes.** 1. ed. São Paulo: Perarson, 2015

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

6° Semestre N° 38	Administração Financeira de Curto Prazo	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Capacitar o discente para a tomada de decisão através do raciocínio lógico e objetivo e mostrar como as decisões, nas mais diversas áreas da empresa, repercutem sobre a área financeira e como os executivos financeiros tomam suas decisões para manter a empresa equilibrada e rentável.

Ementa

Introdução às Finanças Corporativas. Fluxo de Caixa. Análise de Demonstrações e Modelos Contábeis. Valor e Orçamento de Capital. Avaliação, Análise e Decisões de Investimentos. Análise de Riscos, Opções Reais e Orçamento de Capital.

Referências:

Básica

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 16. ed. São Paulo: Pearson Education, 2016.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; LAMB, Roberto. **Fundamentos de administração financeira**. 9. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013.

Complementar

BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C.; GAPENSKI, Louis C. Administração financeira: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CORNETT, Marcia Millon; TROY, A. Adair Jr; NOFSINGER, John. **Finanças**. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013.

HIGGINS, Robert C. **Análise para administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014.

LEMES JÚNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi S. **Administração financeira:** princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

TITMAN, Sheridan; MARTIN, John D. **Avaliação de projetos e envestimentos** {Valuation}.Porto Alegre: Bookman, 2010.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Contabilidade Financeira

6° Semestre	Nº 39	Oficina em Organizações	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral

Aplicar o conhecimento interdisciplinar e desenvolver habilidades para diagnóstico e análise da realidade organizacional.

Ementa:

Diagnóstico e proposta de melhoria em organizações, através da elaboração de um trabalho em uma das áreas da administração. Elaboração de relatório.

Referências:

Básica

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações:** A aprendizagem da liderança e da Inovação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 162 ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** 12. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. xxii, 750 p.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNCIAS. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. NBR 14724/2005. Rio de Janeiro, 2005.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e operações:** manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 690 p.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** Transformando ideias em negócios. 6.ed. São Paulo, SP: LTC, Atlas, 2016. 267 p.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Pré-requisitos:

Introdução ao Marketing. Gestão de Pessoas. Estratégias de Custo e Precificação. Gestão de Produção e Operações.

7° Semestre	Nº 40	Gestão Sustentável	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Promover a construção de conhecimentos teóricos e práticos sobre gestão sustentável nas empresas, preparando o discente para atuação no trabalho, influenciando positivamente também seu convívio social.

Ementa

Conceito de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Dimensões da Sustentabilidade. Gestão ambiental empresarial. Sistemas de gestão ambiental. Avaliação do ciclo de vida do produto. Gestão sustentável em organizações. Ferramentas e metodologias de gestão sustentável. Sistemas de gestão ambiental. Gerenciamento de riscos ambientais. Gestão ambiental das indústrias e de serviços. Impacto e instrumentos de gestão ambiental na indústria e nos serviços. Legislação ambiental.

Referências:

Básica

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. **Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: Thex: Almeida Cabral, 2014.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial:** conceitos, modelos e instrumentos. 3.ed. atual e ampliada, São Paulo: Saraiva, 2013.

KOHN, Ricardo. **Ambiente e sustentabilidade:** metodologias para gestão. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015. 607 p. ISBN 9788521627319.

Complementar

BARSANO, Paulo Roberto; Barbosa, Rildo Pereira. **Gestão ambiental.** São Paulo: Érica, 2014.

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: **Responsabilidade social e sustentabilidade.** 2.ed., São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Gibson Zucca da; PEREIRA, Adriana Camargo; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Iso 14001 sistemas de gestão ambiental:** Implantação objetiva e econômica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VILELA JUNIOR, Alcir; DEMJOROVIC, Jacques. (Org.) et al. **Modelos e ferramentas de gestão ambiental:** desafios e perspectivavas para as organizações. 3. ed. São Paulo: Editora Senac, 2013.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

7° Semestre	Nº 41	Negócios Digitais	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Promover a construção de conhecimentos teóricos e práticos sobre negócios digitais, preparando o estudante para atuação no mundo digital.

Ementa

Conceitos, histórico e panorama atual dos negócios digitais no Brasil e no mundo. Canais *on-line. E-Commerce*, Mídias sociais e Redes sociais. Comportamento do consumidor na internet. Monitoramento e medição de resultados de negócios digitais. Planejamento de marketing digital. Questões éticas, legais, de segurança e desafios dos negócios digitais.

Referências:

Básica

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

MARQUES, Vasco. Marketing digital 360. Lisboa: Conjuntura Actual Editora, 2014.

TURCHI, <u>S. R.</u> Estratégias de Marketing Digital e E-Commerce. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementar

FELIPINI, D. **Empreendedorismo na Internet -** Como agarrar esta nova oportunidade de negócios. Lebooks, 2013.

MICELI, André L; SALVADOR, Daniel O. **Planejamento de marketing digital**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

REZ, Rafael. Marketing de conteúdo: a moeda do século XXI. São Paulo: DVS Editora, 2016.

STRAUSS, Judy; FROST, Raymond. **E-marketing.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. VAZ, Conrado Adolpho. **Os 8 Os do marketing digital**: o guia de marketing digital. São Paulo, SP: 2011.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

7° Semestre	N° 42	Administração Financeira de Longo Prazo	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Capacitar o discente para decidir sobre a seleção e implementação de projetos de investimentos, avaliando o risco e sua interação com outras variáveis relevantes para a decisão.

Ementa

Avaliação de Ações. Risco e Retorno. Estrutura de Capital e Política de Dividendos. Financiamentos de Longo Prazo. Opções, Futuros e Finanças Corporativas. Finanças de Curto Prazo. Fusões, Aquisições e Desinvestimentos. Finanças Corporativas Internacionais.

Referências:

Básica

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 162 ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; LAMB, Roberto. **Administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015.

Complementar

BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C.; GAPENSKI, Louis C. Administração financeira: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CORNETT, Marcia Millon; TROY, A. Adair Jr; NOFSINGER, John. **Finanças**. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013.

HIGGINS, Robert C. **Análise para administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014.

LEMES JÚNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi S. **Administração financeira:** princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

TITMAN, Sheridan; MARTIN, John D. Avaliação de projetos e investimentos {Valuation}. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Administração Financeira de Curto Prazo

7° Semestre N° 43	Empreendedorismo e Plano de Negócios	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo geral

Oferecer suporte para o desenvolvimento da atitude empreendedora, possibilitando a identificação de oportunidades de negócios e a elaboração de um plano de negócios.

Ementa

O processo empreendedor. Perfil empreendedor. Tipos de empreendedorismo. Inovação e identificação de oportunidades de negócios inovadores. Fontes de financiamentos. Plano de negócios. Estrutura e elaboração do plano de negócios.

Referências:

Básica

CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Alberto. A construção do plano de negócio: percurso metodológico para caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção de resultados, análise de viabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008.

DORNELAS, José; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. **Criação de novos negócios**: empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Elsevier, 2010.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** Transformando ideias em negócios 6.ed. São Paulo, SP: LTC, Atlas, 2016. 267 p.

Complementar

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.

LENZI Fernando César; KIESEL, Marcio Daniel (Org). **O empreendedor de visão**. São Paulo: Atlas 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Empreendedorismo**. 1.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

STADLER (ORG.), Adriano; HALICKI, Zelia. ARANTES, Elaine Cristine. **Empreendedorismo e Responsabilidade Social**. Curitiba: Ibpex, 2011.

SALIM, Cesar Simões. **Construindo planos de empreendimentos:** negócios lucrativos, ações sociais e desenvolvimento social. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

7° Semestre	Nº 44	Ética e Sociedade	Hora/aula: 40h
			Hora/relógio: 33h

Objetivo geral:

Caracterizar as principais correntes éticas relacionando-as com as atuais questões políticas, profissionais, étnicas, sociais e relativas aos direitos humanos.

Ementa

Conceitos e fundamentos de ética e filosofia moral. Os conflitos éticos da sociedade atual e sua relação com os Direitos Humanos e o mundo do trabalho. Ética Deontológica e os

Conselhos Profissionais. Ética Profissional Responsabilidade Social. Código de Ética do Administrador. Ética e administração pública. Ética na Administração Privada e o Capital Social. Ética na gestão empresarial e responsabilidade socioambiental. História da cultura afro-brasileira, africana e indígena. Políticas de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.

Referências:

Básica

ALONSO, Félix Ruiz; GRANIZO LÓPEZ, Francisco; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. Curso de ética em administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOTO PINEDA, Eduardo; CÁRDENAS MARROQUÍN, José Antonio. **Ética nas empresas.** São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

VALLS, Álvaro Luiz Montenegro. **O que é ética.** 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2013. 83 p. (Coleção primeiros passos; 177).

Complementar

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. 3. ed. São Paulo: Edipro, 2009.

CANTO-SPERBER, M. Dicionário de ética e filosofia moral. 2. ed. São Leopoldo: Unisinos, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. Código de ética dos profissionais de administração. Disponível em:

http://documentos.cfa.org.br/arquivos/resolucao_537_2018_665.pdf Acesso em 04 mai. 2019.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. São Paulo: Edições 70, 2009.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das letras, 2004.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

7° Semestre N° 45	Visão Sistêmica e Complexidade	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral

Apresentar e aplicar o pensamento sistêmico como método de análise e solução de problemas complexos, considerando organizações enquanto sistemas inter-relacionados.

Ementa:

Conceitos e aspectos gerais da teoria de sistemas complexos, considerando paradigmas sociológicos e sistêmicos. Abordagem sistêmica para análise e resolução de problemas complexos.

Referências

Básica:

ANDRADE, Aurélio, SELEME, Acyr, RODRIGUES, L.H., SOUTO, Rodrigo. **Pensamento Sistêmico – Caderno de Campo**, Porto Alegre: Editora Bookaman, 2006.

SENGE, Peter M. A Quinta Disciplina - Arte, Teoria e Prática da Organização que Aprende. São Paulo, Best Seller, 1990.

SENGE, Peter, KLEINER, Art, ROBERTS, Charlotte, ROSS, Richard e SMITH, Bryan J. A **Quinta Disciplina - Caderno de Campo**. Rio de Janeiro, Qualitymark, 1995.

Complementar:

SCHWARTZ, Peter. A Arte da Visão de Longo Prazo. São Paulo, Best Seller, 2000.

CABRA, Fritjof; LUISI, Pier Luigi. **A Visão Sistêmica da vida:** uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas. Culdrix-Amana Key, 2014.

MARTINELLI, Dante Pinheiro; VENTURA, Carla Aparecida Arena (orgs). **Visão Sistêmica e Administração:** Conceitos, Metodologias e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2006.

VAN DER HEIJDEN, Kees. Scenarios: The Art of Strategic Conversations. New York, John Wiley & Sons, 1996.

PIDD, M. **Modelagem empresarial**: ferramentas para tomada de decisão. Porto Alegre: Editora Bookman, 1997.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

7° Semestre	Nº 46	Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso	Hora/aula: 80h
			Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Desenvolver a interdisciplinariedade entre os componentes curriculares do curso, estimulando atividades de pesquisa e iniciação científica e utilizando os conhecimentos abordados durante o curso.

Ementa: Etapas do projeto de trabalho de conclusão de curso. Definição e elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso, numa abordagem interdisciplinar, integrando os conteúdos ministrados no decorrer do curso.

Referências

Básicas

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para Empreendedores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ROESCH, S.M.A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 277 p.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação . ABNT. 2015.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 12. ed. rev. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Pré-requisitos:

Administração e Empreendedorismo.

Metodologia da Pesquisa.

Gestão de Pessoas.

Gestão de Custos e Precificação.

Gestão de Produção e Operações.

Gestão de Marketing.

8° Semestre N° 47	Trabalho de Conclusão de Curso	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Desenvolver a interdisciplinariedade entre os componentes curriculares do curso, estimulando atividades de pesquisa e iniciação científica e utilizando os conhecimentos abordados durante o curso e na disciplina de Projeto de Conclusão de Curso.

Ementa

Elaboração de trabalho teórico-prático e interdisciplinar, integrando os conteúdos ministrados no decorrer do curso.

Referências

Básicas

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para Empreendedores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ROESCH, S.M.A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 277 p.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação . ABNT. 2015.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 12. ed. rev. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Pré-requisitos:

Projeto de Conclusão de Curso.

Gestão Estratégica.

Empreendedorismo e Plano de Negócios.

8° Semestre	Nº 48	Estágio Curricular Obrigatório	Horas/relógio: 300h
			Horas/aula: 360h

Objetivo geral:

Proporcionar ao estudante a oportunidade de comparar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica com a realidade organizacional, através da observação e análise da prática administrativa e, também, desenvolver suas potencialidades empreendedoras.

Ementa:

Projeto de estágio. Diagnóstico e identificação de novas tecnologias de gestão em umas das áreas da administração. Elaboração e apresentação de relatório de estágio.

Referências:

Básica

CHUCK, Williams. ADM. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ROESCH, S.M.A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNCIAS. **Informação e documentação:** trabalhos acadêmicos: apresentação. NBR 14724/2005. Rio de Janeiro, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: teoria, processo e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DORNELAS, José; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Elsevier, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Pré-requisitos:

Administração e Empreendedorismo.

Gestão de Pessoas.

Gestão de Custos e Precificação.

Gestão de Produção e Operações.

Gestão de Marketing.

Gestão Orçamentária e Controladoria.

6.13.2 Programas dos Componentes Curriculares Optativos

Optativa	Cooperativismo	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral:

Promover entendimento e visão crítica sobre cooperação, cooperativismo e associativismo, através do conhecimento sobre a história, o funcionamento e a importância dos mesmos para a sociedade atual.

Ementa

Associativismo - histórico e importância; Cooperação e associativismo. Formas associativas. Sindicatos; Cooperativas: funções, objetivos e ramos cooperativos; Órgãos sociais: assembleia geral, conselho administrativo e conselho fiscal. Estatuto social. Ato cooperativo. Legislação vigente. Noções gerais da economia solidária.

Referências

Básicas

OLIVEIRA, Djamal de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ADAMS, T. Educação e economia popular solidária. Aparecida: Ed. Ideias & Letras. 2010. CASSIOLATO, J.E.; LASTRES, H.M.M.; STALLIVIERI, F. Arranjos produtivos locais uma alternativa para o desenvolvimento: experiências de política. 1. ed. V.1. Rio de Janeiro: Editora e-papers, 2008.

Complementares

SINGER, P. Introdução à economia solidária. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo. 2003.

FEIJÓ, Ricardo. Economia agrícola e desenvolvimento rural. 1. ed. Editora: LTC, 2011.

SILVA, C.L. (Org.). **Políticas públicas e desenvolvimento local:** instrumentos e proposições de análise para o Brasil. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

OLIVEIRA, J.A.P. (Org.). **Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade.** 1.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

FRANTZ, Walter. **Associativismo, cooperativismo e economia solidária**. Coleção educação à distância. Série livro-texto. Ijuí: Ed. Unijuí, 2012.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Cooperação e Competitividade	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral

Possibilitar ao estudante conhecimento sobre as teorias de cooperação e suas implicações à competitividade das organizações.

Ementa

Tipologias de cooperação: Cadeias Produtivas, *Clusters*. Arranjos Produtivos Locais, Redes de Cooperação. Centros de competência e excelência: incubadoras, pré-incubadoras, parques tecnológicos, núcleos de inovação tecnológica. Empresas de Base Tecnológica. Competitividade através da cooperação.

Referências

Básica

BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge Renato S. **Redes de cooperação empresarial:** estratégias de gestão na nova economia. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2016. xiv, 183 p.

PORTER, Michael E. **Competição.** Ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009. ZACCARELLI, Sergio Baptista et al. **Clusters e redes de negócios:** uma nova visão para a gestão dos negócios.. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

Complementar

AMATO NETO, João (Org.). **Redes entre organizações:** domínio do conhecimento e eficácia operacional. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Carlos Wagner de A.; COSTA, José Augusto V.; FIGUEIREDO, Gabriela Maretto MORAES, Alessandra Ribeiro de.; CARNEIRO, Ricardo Batista; SILVA, Iedo Brito da. Organizadores. **Arranjos produtivos locais e desenvolvimento.** Rio de Janeiro: Ipea, 2017.

NALEBUFF, B.J.; BRANDENBURGER, A.M. Co-opetição. Rio de Janeiro: Rocco, 1996. 308 p

ZACCARELLI, Sergio Baptista; Telles, Renato; Siqueira, João P. L de; BOAVENTURA, João M. G.; DONAIRE, D. Clusters e Redes de Negócios: Uma nova visão para a gestão dos negócios. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, José Antônio Puppim de (Org.). **Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade.** Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2009.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativas	Economia Brasileira	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral:

Possibilitar ao aluno a compreensão da formação econômica do Brasil, da fase industrial (Década de 1930) à sua consolidação (Década de 1980), a partir dos estudos das políticas, das teorias, da história e das instituições econômicas no período, bem como a compreensão da economia brasileira contemporânea, a partir dos estudos das políticas econômicas dos períodos entre a Década de 1980 até o início do século XXI (políticas de estabilidade de preços e de desenvolvimento econômico).

Ementa:

Modelo de substituição de importações. A retomada do desenvolvimento industrial no pósguerra. Plano de Metas e sua sustentação política. A desaceleração do crescimento e a aceleração inflacionária no início dos anos 60. Tentativas de estabilização e as reformas institucionais para a retomada do crescimento e nova fase de acumulação de capital (1964-1979). A crise da década de 1980. A política de combate à inflação e ao *déficit* público da Nova República: o Plano Cruzado e suas fases. A inserção internacional e crise do modelo neoliberal: os planos de combate à inflação: Plano Collor e o Plano Real. Os desafios do crescimento econômico e os avanços nas políticas sociais: os governos Lula e Dilma. Ajustes fiscais no governo Temer. A agenda liberal e os desafios da política econômico no Governo Bolsonaro.

Referências

Básica:

ABREU, Marcelo de Paiva (org). **A Ordem do Progresso**. Edição atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GREMAUD, Amaury P. **Economia Brasileira Contemporânea**. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2016.

REGO, José M. & MARQUES, Rosa M. (orgs.). **Economia Brasileira**. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Complementar:

BRUM, Argemiro J. **O Desenvolvimento Econômico Brasileiro**. 28ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

GIAMBIAGI, Fabio e VILLELA, André (org). **Economia Brasileira Contemporânea**. 3ª ed. São Paulo: Elsevier, 2016.

SILVA, Christian Luiz da (Org.). **Políticas Públicas e desenvolvimento local:** instrumentos e proposições de análise para o Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

SOUZA, Nilson A. de. **Economia Brasileira Contemporânea**: de Getúlio a Lula. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VELOSO, Fernando et al. **Desenvolvimento econômico:** Uma perspectiva brasileira. 1ª ed. São Paulo: Elsevier, 2012

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Engenharia de Software	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo geral:

Proporcionar aos estudantes uma visão básica sobre programação, colaborando para sua formação complementar na área tecnológica aliada à gestão.

Ementa:

Conceitos básicos de programação. Formas de representação de algoritmos. Estrutura sequencial. Estruturas de decisão. Estruturas de repetição. Vetores e matrizes. Funções. Linguagem de programação. Atividades de laboratório: Ambiente de Desenvolvimento Integrado de programação. Conversão de algoritmos em linguagem de programação.

Referências:

Básica:

FARREL, Joyce. Lógica e design de programação: introdução. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 8.ed. São Paulo: Érica, 2000.

SOUZA, Marco Antonio Furlan de *et al*. Algoritmos e lógica de programação: um texto introdutório para Engenharia. São Paulo: Cengage Learning, 2004.

Complementar:

DROZDEK, Adam. Estrutura de dados e algoritmos C++. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.

SALVETTI, Dirceu Douglas; BARBOSA, Lisbete M. Algoritmos. São Paulo: Makron Books,1998.

TUCKER, Allen B.; NOONAN, Robert E. Linguagens de programação: princípios e paradigmas.2.ed. São Paulo: MacGraw Hill, 2008.

Optativa	Engenharia e Segurança do Trabalho	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo geral

Promover a construção de conhecimentos teóricos e práticos a respeito de segurança do trabalho e suas regulamentações, a fim de preparar os estudantes para que no exercício da vida profissional utilizem corretamente a legislação vigente em relação a segurança do trabalho.

Ementa

Conceitos fundamentais de higiene e segurança do trabalho. Prevenção e controle de riscos ocupacionais. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. Estudo de normas regulamentadoras. Equipamentos indispensáveis à proteção dos trabalhadores (EPI, EPC). Ergonomia. Métodos e técnicas de prevenção e combate a incêndios e explosões.

Bibliografia Básica

KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia:** adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MONTEIRO, Antônio Lopes. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais:** conceitos, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

DRAGONI, José Fausto. **Proteção de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança**. São Paulo: LTr, 2011.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Análises de acidentes do trabalho fatais no Rio Grande do Sul:** a experiência da Seção de Segurança do Trabalhador – SEGUR. Porto Alegre: SRTE-RS, 2008.

CLT Saraiva Acadêmica e Constituição federal. São Paulo: Saraiva, 2010.

DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. **Ergonomia prática**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

MACINTYRE, Archibald Joseph. **Ventilação industrial e controle da poluição**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1990.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 65. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Manuais de Legislação Atlas).

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Espanhol I	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral:

Desenvolver a capacidade de compreensão e interpretação de textos em Língua Espanhola, visando o conhecimento da estrutura da língua, bem como do vocabulário técnico, a fim de dominar conceitos básicos da área gestão e negócios.

Ementa:

Leitura, compreensão e interpretação de textos, contemplando vários gêneros discursivos, pertencentes ao mundo corporativo. Abordagem pontual de elementos linguísticos, discursivos e gramaticais que permitam ao discente compreender e traduzir textos orais e, principalmente escritos, em Língua Espanhola, de forma coerente da área de gestão e negócios.

Referências:

Básica

ELOSUA, Marcelino; CARO, Antonio (Coords). **Diccionario LID Marketing y comunicación.** Madrid: LID, 2004.

FLAVIAN, Eugenia; ERES FERNÁNDEZ, Gretel. **Minidicionário Espanhol-Português Português-Espanhol.** 19ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

GARRIDO, Gemma; LLANO, Javier; NASCIMENTO, Simone. **Conexión Plus 1:** Español para profesionales. Madrid: EN CLAVE/ELE, 2012. Libro y CD.

Complementar

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** 6^a ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. (reimpressão em 2008).

MILANI, Esther. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011. ESTEBAN TALAYA, AGUEDA; MODEJAR JIMENEZ, JUAN ANTONIO. **Fundamentos del Marketing**. Madrid: ESIC Editorial, 2013.

GARRIDO, Gemma; LLANO, Javier; NASCIMENTO, Simone. **Conexión Plus 1** – Cuaderno de Actividades (B1/B2). Madrid: EN CLAVE/ELE, 2012.

MARTÍNEZ, Ángels. Guia de conversação comercial. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Espanhol II	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral:

Desenvolver e aprimorar a capacidade de compreensão e interpretação de textos da área de atuação do administrador, em Língua Espanhola, melhorando a habilidade individual de leitura e visando à integração direcionada ao campo acadêmico, da pesquisa e do trabalho.

Ementa:

Leitura, compreensão, interpretação e tradução de textos em Língua Espanhola pertencentes a gêneros variados da área de atuação do administrador. Análise linguística, discursiva e gramatical de gêneros textuais. Abordagem pontual de elementos linguísticos, discursivos e gramaticais que permitam ao discente compreender e traduzir textos orais e, principalmente, escritos, com coerência.

Referências:

Básica:

ALONSO RIBAS, Javier; GRANDE ESTEBAN, Ildefonso. Comportamiento del consumidor: decisiones y estrategias de marketing. 6 ed. Madrid: ESIC Editorial, 2010. SEÑAS Diccionario para la enseñanza de la lengua. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013. VOLPI, Marina Tazón; SOUZA, Henry Lorencena; AMÉRICO, Rebeca Martínez. ¡Así es! Nível Inicial. 2ª ed. Porto Alegre: Editora Rígel, 2011.

Complementar:

BONELL, Pablo; PRADA, Marisa de; SCHMIDT, Carlos; SEÑOR, Ana. **Negocios a la vista**. Madrid: Edinumen, 2004. (Livro + DVD)

ESCRIBANO RUIZ, Gabriel; FUENTES MERINO, Milagros; ALCARAZ CRIADO, JAVIER, Ignacio. **Políticas de marketing**. España: Paraninfo, 2014.

MARTÍNEZ, Ángels. **Guia de conversação comercial.** São Paulo: Martins Fontes, 2009. PINILLA, Raquel. **ELExprés:** curso intensivo de español (A1, A2, B1). España: SGEL, 2008.

SIERRA, Teresa Vargas. Espanhol: a prática profissional do idioma. Curitiba, Ibpex, 2008.

Pré-requisitos:

Espanhol I

Optativa	Estratégias e Gestão de Vendas	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral:

Ampliar a formação do estudante, por meio do conhecimento a respeito das estratégias e técnicas relacionadas à da equipe comercial, bem como sobre a gestão das vendas e desempenho de produtos/serviços.

Ementa:

Práticas e conceitos para uma adequada gestão comercial e de vendas. O papel da área de vendas na organização. Venda Pessoal. Planejamento de vendas. Estruturação da força de vendas. Ciclo motivacional e remuneração. Conceitos e ferramentas de gestão em vendas.

Auditoria de Vendas. Técnicas de Negociação e Vendas: prospecção, preparação, planejamento, abordagem ao cliente, fechamento, objeções e confirmação.

Referências:

Básica:

CASTRO, Luciano Thomé e; NEVES, Marcos Fava. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2008.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas. São Paulo: Atlas, 2009.

MATTAR, Fauze Najib. Administração de varejo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Complementar:

COBRA, Marcos. Administração de vendas. São Paulo: Atlas, 2009.

CRESCITELLI, Edson; SHIMP, Terence A. Comunicação de Marketing: Integrando propaganda, promoção e outras formas de divulgação. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.

ERTEL, Danny; GORDON, Mark. Negociação. São Paulo: Makron Books, 2009.

MOREIRA, Júlio César Tavares (Coord.). **Administração de vendas.** São Paulo: Saraiva, 2005.

OCHMAN, Renato. **Vivendo a negociação:** estratégias, técnicas negociais e jurídicas e modelos de contratos para fechar o melhor negócio. São Paulo: Saraiva, 2009.

ROCHA, Marcos Donizete Aparecido; SOUSA, José Manuel Meireles de. Canais de Distribuição: e Geomarketing. São Paulo, SP: Saraiva, 2017.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Gestão de Empresas Familiares	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo geral:

Apresentar e discutir as especificidades da gestão de empresas familiares, desenvolvendo uma visão clara sobre conceitos e características das mesmas, a fim de possibilitar a aplicação de técnicas administrativas adequadas ao contexto das empresas familiares da região.

Ementa:

Conceitos e características. A dinâmica entre Gestão, Família e Propriedade. Planejamento na Empresa Familiar. Sucessão. Profissionalização. Governança corporativa.

Referências

Básica

BORNHOLDT, Werner. **Governança na empresa familiar:** implementação e prática. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BUENO, José Carlos Casillas; FERNÁNDEZ, Carmen Díaz; SÁNCHEZ, Adolfo Vázquez. **Gestão da empresa familiar:** conceitos, casos e soluções. São Paulo: Thomson, 2007.

PRADO, Roberta Nioac (coord.). Empresas Familiares e Famílias Empresárias. São Paulo: Quartier Latin, 2019.

Complementar

ÁLVARES, Elismar (org.). **Governando a empresa familiar.** Belo Horizonte: Qualitymark, 2003.

DI MICELI, Alexandre. **Governança corporativa no Brasil e no mundo** teoria e prática. 2. Rio de Janeiro Elsevier, 2015.

GERSICK, Kelin E. De geração para geração: ciclos de vida das empresas familiares. 3. ed. São Paulo: Negócio 1997.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança corporativa nas empresas.** 4. Rio de Janeiro Atlas, 2016.

WALLER, Michael. Empresa Familiar: ame ou deixe. São Paulo: Reino, 2018.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Inglês I	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral:

Desenvolver a capacidade de compreensão e interpretação de textos em Língua Inglesa, visando o conhecimento da estrutura da língua, bem como do vocabulário técnico, a fim de dominar conceitos básicos da área de atuação do administrador.

Ementa:

Leitura, interpretação e compreensão de textos pertencentes ao mundo corporativo. Análise linguística, discursiva e situacional de situações negociais, apresentações e reuniões de trabalho.

Referências:

Básica:

DUCKWORTH, Michael. **Essential Business Grammar & Practice** – Elementary to preintermediate. Oxford: Oxford, 2015.

GUFFEY, Mary Ellen. Business English. 10.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

WITTE, Robert Ewald. **Business English** – a practical approach. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Complementar:

BADGER, Ian. Everyday Business English. São Paulo: Pearson Education, 2003.

CRUZ, Décio Torres. Inglês para Administração e Economia. São Paulo: Disal Editora, 2011.

IGREJA, José Roberto A. YOUNG, Robert C. **Fluent Business English** – business dialogues. São Paulo: Disal Editora, 2011.

LONGMAN. **Longman Business English Dictionary** – New Edition. 2.ed. São Paulo: Longman do Brasil, 2007.

OXFORD. Oxford Dictionary of English. 3.ed. Oxford: Oxford Dictionaries, 2010.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Inglês II	Hora/aula: 40h
_	_	Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral:

Desenvolver e aprimorar a capacidade de compreensão e interpretação de textos da área de atuação do administrador, em Língua Inglesa, melhorando a habilidade individual de leitura e visando à integração direcionada ao campo acadêmico, da pesquisa e do trabalho.

Ementa

Leitura, interpretação e compreensão de textos de diferentes gêneros pertencentes à esfera do profissional de gestão, em língua inglesa. Análise linguística, discursiva e situacional de situações negociais, apresentações e reuniões de trabalho. Realização de atividades comunicativas que permitam o uso oral e escrito de gêneros de texto mais comuns na área de administração e negócios. Utilização de ferramentas de busca para a coleta de textos acadêmicos da área, bem como a interação com sites internacionais especializados.

Referências

Básica

IGREJA, José Roberto A. YOUNG, Robert C. **Fluent Business English** – business dialogues. São Paulo: Disal Editora, 2011.

LONGMAN. **Longman Business English Dictionary** – New Edition. 2.ed. São Paulo: Longman do Brasil, 2007.

MURPHY, Raymond. English grammar in use. 3. ed. [s.l.]: Cambridge,

Complementar

BADGER, Ian. Everyday Business English. São Paulo: Pearson Education, 2003. CRUZ, Décio Torres. Inglês para Administração e Economia. São Paulo: Disal Editora, 2011. GODOY, Sonia M. Baccari; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. English pronunciation for Brazilians: the sounds of american english. São Paulo: DISAL, 2006. GUFFEY, Mary Ellen. Business English. 10.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. OXFORD. Oxford Dictionary of English. 3.ed. Oxford: Oxford Dictionaries, 2010. WITTE, Robert Ewald. Business English — a practical approach. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Pré-requisitos

Inglês I.

Optativa	Inovação e Propriedade Intelectual	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral:

Promover o conhecimento dos principais conceitos da propriedade intelectual e sua importância como estímulo da criatividade humana, do desenvolvimento econômico e social.

Ementa

Teoria da inovação. Definições e modelos de inovação. Introdução a propriedade intelectual. Sistema de direitos autorais. Sistema de marcas e patentes. Indicações geográficas. Sistema de

desenhos industriais. Informação tecnológica. Proteções *sui generis*. Legislação brasileira sobre inovação e propriedade intelectual.

Referências:

Básica:

DE BES, F. T.; KOTLER, P. A bíblia da inovação: princípios fundamentais para levar a cultura da inovação contínua às organizações. São Paulo: Lua de Papel, 2011.

DI BLASI, G. A propriedade industrial: o sistema de marcas, patentes, desenhos industriais e transferência de tecnologia. 3. ed. São Paulo: Forense Jurídica, 2010.

DOMINGUES, D. Comentários à lei da propriedade industrial. São Paulo: Forense Jurídica, 2009.

Complementar

BURGELMAN, R. A.; CHRISTENSEN, C. M.; WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2012. LANZER, E. A.; FREITAS FILHO, F. L.; MULLER, L.; BOCCHINO, L.; MACEDO, M.; LABIAK JUNIOR, S.; CONCEIÇÃO, Z. O processo de inovação nas organizações do conhecimento. Florianópolis: Pandion, 2012.

PAESANI, L. M. Manual de propriedade intelectual. São Paulo: Atlas, 2012. QUINELLO, R.; NICOLETTI, J. R. Inovação operacional. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. SILVEIRA, N. Propriedade intelectual. Barueri: Manole, 2010.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral:

Possibilitar um espaço de conhecimento sobre Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para promover o exercício da cidadania em relação as pessoas surdas, tendo como princípios básicos a história, a língua e a cultura.

Ementa:

Estudos sobre os processos sócio-históricos, linguísticos e culturais das pessoas surdas. Conceitos sobre a surdez. Legislação. Acessibilidade dos surdos em uma perspectiva inclusiva. Cidadania surda. A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos. A compreensão do uso e da função da LIBRAS em contextos, a partir da prática de conversação.

Referências:

Básica

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de [et al.]. **Atividades ilustradas em sinais da libras.** Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais:** desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cutural, 2011.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

Complementar

BARBOSA, F. L. A. **Aprendendo a LIBRAS e reconhecendo as diferenças:** um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos. 2. ed. Recife: Editora do Autor, 2007.

COUTINHO, Denise. **LIBRAS e língua portuguesa:** semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/Secretaria de Educação Especial. Língua brasileira de sinais. Brasília: MEC/SEESP, 1998.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Logística Internacional	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral

Proporcionar uma visão das modalidades, terminologias, documentos, entidades e trâmites voltados a Logística internacional.

Ementa

Conceitos de Logística internacional. Importância da Logística internacional. O preço, o tempo e a qualidade como parâmetros da Logística Internacional. Infraestrutura de transportes. As modalidades na Logística Internacional. *Incoterms* e Documentos. Seguro internacional. Cálculos voltados a logística internacional. Terminologias do comércio internacional.

Referências:

Básica

DAVID, Pierre A. **Logística Internacional**: Gestão de Operações de Comércio Internacional. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

DORNIER, Philippe-Pierre; ERNST, Ricardo; FENDER, Michel; KOUVELIS, Panos. **Logística e operações globais**: textos e casos. São Paulo, SP: Atlas, 2000.

LUDOVICO, Nelson. **Logística Internacional**: um enfoque em comércio exterior. 4ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Complementar

HARA, Celso Minoru. **Logística:** armazenagem, distribuição, trade marketing. 3.ed. Campinas, SP: Alínea, 2009.

WANKE, Peter F. **Gerência de Operações:** uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos:** estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

FARIA, Ana Cristina de; COSTA, Maria de Fátima Gameiro. **Gestão de Custos Logísticos.** São Paulo: Atlas, 2011.

NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 3. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Marketing Social	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral

Proporcionar conhecimentos básicos acerca dos conceitos de marketing social no contexto das organizações e empresas, incentivando para uma gestão socialmente responsável, que considere as consequências das ações da empresa na sociedade.

Ementa

O texto atual do marketing social. Marketing social e as mudanças de comportamento na sociedade, nas empresas e nos consumidores. Marketing para Causas Sociais. Tipos de causas sociais. Mix de marketing social. Campanhas de marketing social: planejamento, organização, comunicação, execução e controle. Marketing social no contexto institucional. Marketing social na construção e consolidação de marcas.

Referências

Básica

DIAS, Reinaldo. **Marketing ambiental:** ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary; SANTOS, Dilson Gabriel dos; ALVAREZ, Francisco Javier S. Mendizabal. **Princípios de marketing.** 15. ed. São Paulo: Pearson, c2015.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing:** planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: **Responsabilidade Social e Sustentabilidade.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

KARSAKLIAN, Eliane. Comportamento do consumidor. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. KOTLER, Phillip; KARTAJAYA, Hermanwan; SETIAWAN, I. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. OLIVEIRA, Braulio (org.). Gestão de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. PRIDE, William M. Fundamentos de Marketing. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2015.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Marketing Verde e	Hora/aula: 40h
	Consumo Sustentável	Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral

Promover a construção de conhecimentos teóricos a respeito dos temas marketing verde e consumo sustentável, proporcionando a formação de profissionais comprometidos com a gestão sustentável e sua relação com os consumidores.

Ementa

Marketing e a geração de valor para os *stakeholders*: valor econômico, social e ambiental. Sustentabilidade. Marketing Verde. Consumo sustentável.

Referências

Básica

DAHLSTROM, Robert. Gerenciamento de marketing verde. São Paulo: Cengage, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Marketing ambiental:** ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

OTTMAN, Jacquelyn A. **As novas regras do marketing verde**: estratégias, ferramentas e inspiração para o branding sustentável. São Paulo: M. Books, 2011.

Complementar

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

KOTLER, Phillip; KARTAJAYA, Hermanwan; SETIAWAN, I. **Marketing 3.0:** as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary; SANTOS, Dilson Gabriel dos; ALVAREZ, Francisco Javier S. Mendizabal. **Princípios de marketing.** 15. ed. São Paulo: Pearson, c2015.

PAIVA, Teresa; PROENÇA, Reinaldo. Marketing verde. São Paulo: Almedina, 2011.

PRIDE, William M. Fundamentos de Marketing. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2015.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Marketing Internacional	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral

Realizar a abordagem de diferentes estratégias utilizadas por empresas internacionais, estabelecendo uma relação interdisciplinar com os conteúdos abordados em outros componentes curriculares do curso.

Ementa

Conceitos e práticas do marketing internacional. O ambiente econômico global. Características dos mercados regionais. Ambiente econômico global. Estratégias de acesso aos mercados internacionais. O composto mercadológico em mercados internacionais.

Referências

Básica

CATEORA, Philip R.; GRAHAM, John L. **Marketing internacional.** 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

CZINKOTA, Michael R.; RONKAINEN, Ilkka A. **Marketing internacional.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PIPKIN, Alex. **Marketing internacional:** uma abordagem estratégica. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

Complementar

CRAVENS, David W.; PIERCY, Nigel F. **Marketing estratégico**. 8. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2007.

KEEGAN, Warren J. **Marketing global.** 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 426 p. KEEGAN, Warren J.; GREEN, Mark C. **Princípios de marketing global**. São Paulo: Saraiva, 2006.

NOSÉ JUNIOR, Amadeu. **Marketing internacional:** uma estratégia empresarial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

RAMOS, Simone. **Marketing e propaganda internacional:** planejamento e estratégias. Curitiba: IBPEX, 2004.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Marketing de Relacionamento	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral

Possibilitar aos acadêmicos compreensão sobre conceitos centrais do marketing de relacionamento, reconhecendo suas ferramentas e estratégias de forma integrada nas práticas organizacionais.

Ementa

Marketing de relacionamento: conceito, evolução e características. Relacionamento da organização com seus públicos de interesse (*stakeholders*). Gestão do relacionamento com clientes (*CRM – Customer Relationship Management*). Integração das estratégias de gestão de CRM. A aplicação de tecnologia de CRM. Retenção e lealdade de clientes. Programas de Fidelização.

Referências

Básica

QUADROS, Moacir. **CRM**: teoria, prática e ferramentas. São Paulo: Visual Books, 2010. GUMMESSON, Evert. **Marketing de relacionamento total.** Porto Alegre: Bookman, 2010. ZENONE, Luiz Carlos. **Marketing de relacionamento:** tecnologia, processos e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

POSER, Denise Von. **Marketing de relacionamento:** maior lucratividade para empresas vencedoras. São Paulo: Manole, 2005.

DEMO, Gisela; PONTE, Valter. **Marketing de relacionamento (CRM):** estado da arte e estudo de casos. São Paulo: Atlas, 2008.

MADRUGA, Roberto. Guia de implementação de marketing de relacionamento e CRM. São Paulo: Atlas, 2010.

KOTLER, Phillip; KARTAJAYA, Hermanwan; SETIAWAN, I. **Marketing 3.0:** as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

OLIVEIRA, Braulio (org.). Gestão de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Mercado Financeiro	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral

Desenvolver a capacidade de reconhecer os condicionamentos econômicos, institucionais e legais existentes no mercado financeiro e suas implicações sobre a decisão financeira.

Ementa

Políticas econômicas. Estrutura e funcionamento do sistema financeiro nacional. Ambiente legal. Mercado monetário. Mercado de crédito. Mercado de capitais. Mercado cambial e finanças corporativas internacionais. Governança Corporativa. Produtos e serviços. Avaliação de títulos de dívida e ações.

Referências

Básicas

FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 18. ed. Rio de Janeiro: Oualitymark, 2011.

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: Micro e Macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementares

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLIEN, F. Princípios de finanças corporativas. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

CARVALHO, José L. Et al. Fundamentos de economia: macroeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

KRUGMAN, Paul R.; WELLS, Robin. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: Tradução da 5. ed. Norte-americana. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Negócios Internacionais	Hora/aula: 40h
	_	Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral

Abordar sobre o planejamento das corporações internacionais em negócios de nível global, projetando ações para conquistar e manter clientes.

Ementa

Estratégias de internacionalização de empresas. Alianças estratégicas. Vantagens comparativas. Comércio internacional e desenvolvimento econômico. Acordos e organismos do comércio internacional.

Referências

Básicas

MAGNOLI, Demétrio; SERAPIÃO JÚNIOR, Carlos. Comércio exterior e negociações internacionais: teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2008.

MAIA, Jaime de Mariz. **Economia internacional e comércio exterior**. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA JÚNIOR, Moacir Miranda. **Multinacionais brasileiras:** internacionalização e estratégia global. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Complementares

CORTIÑAS LOPES, José Manoel; GAMA, Marilza. **Comércio exterior competitivo**. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

FARO, Fátima; FARO, Ricardo. **Competitividade no comércio internacional:** acesso das empresas brasileiras aos mercados globais. São Paulo: Atlas, 2010.

VASCONCELLOS, Marco A. Sandoval de. Manual de Economia e Negócios

Internacionais. São Paulo: Saraiva, 2011.

RACY, Joaquim Carlos (Org). **Introdução à gestão de negócios internacionais**. São Paulo: Thomson, 2006.

RODRIGUES, Suzana Braga (Org). Competitividade, alianças estratégicas e gerência internacional. São Paulo: Atlas, 1999.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Processo Decisório	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral

Demonstrar ao discente as técnicas e metodologias para auxiliar os gestores na tomada de decisões em seus vários níveis hierárquicos.

Ementa

Processo decisório. Negociação. Teoria da Decisão. Teoria dos Jogos.

Referências

Básica

BAZERMAN, Max H.; MOORE, Don. **Processo decisório**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos:** com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

STEIN, J. A teoria da decisão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Complementar

BERNI, Duílio de Avila. **Teoria dos jogos**: jogos de estratégia, estratégia decisória, teoria da decisão. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2004.

GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões; ALMEIDA,

Adiel Teixeira de. **Tomada de decisão gerencial:** enfoque multicritério. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretas; FONSECA, João Gabriel Marques. Faces da decisão: abordagem sistêmica do processo decisório. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

SHIMIZU, Tamio. Decisão nas organizações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TAVARES, Jean Max. **Teoria dos jogos:** aplicada à estratégia empresarial. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Tópicos Especiais em Administração	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo geral

Apresentar e discutir tópicos emergentes em gestão, possibilitando aos estudantes a compreensão de conteúdos e suas relações com as vivências empresariais no mundo do trabalho.

Ementa

Análise de tendências em administração. Temas inovadores relacionados à gestão de organizações.

Referências

Básica

CHUCK, Williams. ADM. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2017.

TERRA, José Cláudio Cyrineu (Org.). **10 Dimensões da gestão da inovação:** uma abordagem para a transformação organizacional. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012.

Complementar

CAMPOS, Alexandre de; BARSANO, Paulo Roberto. **Administração:** Guia prático e didático. 2.ed. São Paulo, SP: Érica, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: teoria, processo e prática. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** Transformando ideias em negócios 6.ed. São Paulo, SP: LTC, Atlas, 2016.

LABIAK JUNIOR, S.; CONCEIÇÃO, Z. O processo de inovação nas organizações do conhecimento. Florianópolis: Pandion, 2012.

TURCHI, S. R. Estratégias de marketing digital e *e-commerce*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Tópicos Especiais em Marketing	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral

Apresentar e discutir tópicos emergentes em marketing, possibilitando aos estudantes a compreensão de conteúdos e suas relações com as vivências empresariais no mundo do trabalho.

Ementa

Análise de Tendências em Marketing e temas inovadores relacionados a área de marketing.

Referências

Básicas

GRACIOSO, Francisco. **Marketing estratégico**: planejamento estratégico orientado para o mercado. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER J. Paul. **Marketing:** criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2010.

KOTLER, Phillip; KARTAJAYA, Hermanwan; SETIAWAN, I. **Marketing 3.0:** as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Complementares

GRACIOSO, Francisco. **Marketing estratégico**: planejamento estratégico orientado para o mercado. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KARSAKLIAN, Eliane. Comportamento do consumidor. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2017.

OLIVEIRA, Braulio (org.). **Gestão de Marketing.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. TURCHI, S. R. **Estratégias de marketing digital e e-commerce.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativo	Projeto Integrador I	Hora/aula: 40h
		Hora/relógio: 33h

Objetivo geral

Aplicar conhecimentos interdisciplinares, através do desenvolvimento de projeto integrando conteúdos de diferentes componentes curriculares.

Ementa:

O projeto integrador possui um caráter sistêmico, envolvendo uma atividade interdisciplinar com os conteúdos ministrados em componentes curriculares ofertados na matriz curricular do curso.

Referências:

Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: teoria, processo e prática. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015.

CAMPOS, Alexandre de; BARSANO, Paulo Roberto. **Administração:** Guia prático e didático. 2.ed. São Paulo, SP: Érica, 2016. 271 p

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNCIAS. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. NBR 14724/2005. Rio de Janeiro, 2005.

COELHO, Fabiano Simões. Formação estratégica de precificação: como maximizar o resultado das empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.GRIFFIN, Michael P. Contabilidade e finanças. São Paulo Saraiva 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** Transformando ideias em negócios. 6.ed. São Paulo, SP: LTC, Atlas, 2016. 267 p.

GRIFFIN, Ricky W. Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

Pré-requisitos:

Não há pré-requisitos

Optativa	Administração de Materiais	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:

Proporcionar o conhecimento e desenvolvimento de competências na área de administração de materiais, possibilitando a correta operacionalização e coordenação dos processos desta área em suas relações internas e externas a organização.

Ementa:

Funções da administração de materiais, Administração e Avaliação de Estoques, Noções de almoxarifado, armazenagem e procedimentos de recebimento de materiais. Indicadores de desempenho na administração de materiais. Inventário Físico e Administração do patrimônio.

Processo de Compras, Lote econômico de Compras, Processo de Distribuição Física. Integração na cadeia de suprimentos.

Referências:

Básica

BAILLY, Peter et al. Compras: princípios e administração. São Paulo: Atlas, 2015.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Complementar

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de Materiais. 3 ed. São Paulo: Campus, 2010.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística Empresarial**: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado. 1ed. São Paulo: Atlas, 2012.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 6^a ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Atividades de Extensão	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral

Promover o conhecimento e a discussão sobre o significado da extensão no âmbito acadêmico e seu papel para a formação do administrador, bem como, contribuir com desenvolvimento da comunidade, em uma perspectiva de integração com o Ensino e a Pesquisa.

Ementa

Conceito de extensão na graduação. Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Concepções e tendências da extensão. Importância da extensão para a formação do acadêmico-profissional e para o desenvolvimento social. Etapas para a elaboração de atividades e projetos de extensão. Elaboração e aplicação de projeto de extensão.

Referências

Básicas

BRASIL. Presidência da República. <u>Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008</u> – Programa de Extensão Universitária (PROEXT). Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6495.htm. Acesso em: maio de 2019.

FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. **Revista Brasileira de Extensão Universitária - Renex.** Disponível em: http://www.renex.org.br Acesso em: maio de 2019 GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementares

IFRS. Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Revista Viver IFRS. Disponível em: https://revistaviver.ifrs.edu.br/site/conteudo/index/id/200. Acesso em: maio de 2019

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquista Filho. **Revista Ciência Extensão.** Disponível em: http://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1173 . Acesso em: maio de 2019.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 277 p.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Atividades de Pesquisa	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral

Promover o conhecimento e a discussão sobre o significado da pesquisa no âmbito acadêmico e seu papel para a formação do administrador, bem como, o desenvolvimento científico, em uma perspectiva de integração com o Ensino e a Extensão.

Ementa

Conceito de pesquisa na graduação. Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Concepções e tendências da pesquisa. Importância da pesquisa para a formação do acadêmico-profissional e para o desenvolvimento científico. Procedimentos metodológicos para elaboração de uma atividade ou projeto de pequisa. Etapas para a elaboração de atividades e projetos de pesquisa.

Referências

Básicas

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IFRS Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Resolução nº 053, de 20 de agosto de 2013. Aprova o Programa de Incentivo à Pesquisa e à Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementares

BARROS, A. de J. P.; LEHFELD, N. A. de S. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 18. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

IFRS Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Resolução nº 033, de 28 de abril de 2015. Aprova o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRS (PICT-IFRS).

Disponível:

https://ifrs.edu.br/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/documentos/resolucoes-do-consup/ Acesso em: maio de 2019.

RÚDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 144 p.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 277 p.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Comunicação Integrada de Marketing	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral

Promover conhecimento teórico-prático sobre a identificação e utilização das ferramentas relativas à comunicação institucional e à comunicação mercadológica, de forma a maximizar a tomada de decisão em relação às formas e mídias de comunicação integrada de marketing.

Ementa

Fundamentos de comunicação. Comunicação integrada de marketing (CIM). Comunicação organizacional, institucional e mercadológica. Mídias e veículos de comunicação. Composto de comunicação e formas de comunicação: propaganda, promoção de vendas, merchandising, venda direta, relações públicas, publicidade, patrocínio e eventos. Planejamento e Plano de Comunicação de Marketing. Acompanhamento e controle do plano de comunicação. CIM como alavanca para gerar valor para a marca. Fatores legais e éticos ligados à comunicação integrada de marketing.

Referências

Básicas

OGDEN, James R.; CRESCITELLI, Edson. Comunicação integrada de marketing: conceitos, técnicas e práticas. 2. ed.. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

GUISSONI, Leandro Angotti; NEVES, Marcos Fava. Comunicação integrada de marketing baseada em valor: criando valor com estratégias de comunicação de marketing. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Braulio (org.). Gestão de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Complementares

BLESSA, Regina. Merchandising no ponto de venda. São Paulo: Atlas, 2009.

CORRÊA, Roberto. **Comunicação integrada de marketing:** uma visão global. São Paulo: Saraiva, 2006.

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER J. Paul. **Marketing:** criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2010.

CRESCITELLI, Edson; SHIMP, Terence A. Comunicação de marketing: integrando propaganda, promoção e outras formas de divulgação. São Paulo: Cengage, 2013.

DIAS, Sergio Roberto (Coord.). Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2010.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Desenvolvimento Regional	Hora/aula: 80h
_	_	Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral

Possibilitar ao acadêmico conhecimento e visão crítica sobre o desenvolvimento regional e o contexto socioeconômico.

Ementa

Fundamentos e pressupostos histórico, teórico e legal relacionado ao desenvolvimento. Teorias espaciais regionais e urbanas. Análise do contexto nacional e regional, considerando a diversidade regional. Determinantes da dinâmica inovativa e produtiva dos APLs regionais. Análise do cenário e dados socioeconômico, ambiental e cultural regional. Indicadores socioeconômicos regionais.

Referências

Básicas

SOUZA, Nali de Jesu. **Desenvolvimento Regional.** São Paulo: Atlas, 2009.

VELOSO, F; FERREIRA, P.C.; GIAMBIAGI, F.; PESSOA, S. **Desenvolvimento Econômico:** Uma Perspectiva Brasileira. 1º ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2012.

Complementares

BRANDÃO, C. Território e Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. 2ª Ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2012. 238 p.

BAYE, Michael R. **Economia de empresas e estratégias de negócios**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

LASTRES, H.M.M.; CASSIOLATO, J.E.; CAMPOS, R. Arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais: vantagens de enfoque: In LASTRES, H.M.M.; CASSIOLATO, J.E. (Org.). Estratégias para o desenvolvimento: Um enfoque sobre Arranjos Produtivos Locais

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Campus, 2006. SILVEIRA, Rogério Leandro. FELIPPI, Ângela Cristina Trevisan. (Organizadores). Territórios, Redes e Desenvolvimento Regional. Perspectivas e desafios. Florianópolis: Insular, 2018.

260 p.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia:** Micro e Macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Gestão de Indicadores	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral

Proporcionar conhecimento para medição de desempenho através da identificação e da gestão dos indicadores relacionados às diferentes áreas de uma organização, oportunizando assim a criação de uma gestão efetiva por indicadores.

Ementa

Diferença entre atributo e indicador de desempenho. Gestão de requisitos de partes interessadas: definição de perspectivas de desempenho. Construção de cadeias de atributos para orientar a seleção de indicadores. Características do indicador ideal. Avaliação do sistema de indicadores existente. Vulnerabilidade dos indicadores (como compensar indicadores fracos). Processo de análise crítica. Cadernos Compromisso com a Excelência: Introdução ao Modelo de Excelência da Gestão® (MEG)/Fundação Nacional da Qualidade.

Referências

Básica

CALDEIRA, Jorge. 100 indicadores da gestão. Lisboa (PO): Actual, 2012.

FONSECA, José Wladimir Freitas da. **Elaboração e análise de projetos**/ a viabilidade econômico-financeira. São Paulo: Atlas, 2012.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar

GRAY, Clifford F.; LARSON, Erik W. **Gerenciamento de projetos:** o processo gerencial. 4. ed. São Paulo: McGrarw-Hill, 2009.

LUCINDA, Marco Antônio. **Qualidade:** fundamentos e práticas para cursos de graduação. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos:** como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações.** 2.ed., rev. e ampl. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2008.

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da Inovação na prática:** Como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Gestão de Produtos e Marcas	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral

Possibilitar a compreensão da gestão de produtos e marcas, através da abordagem de conceitos relativos à área do marketing.

Ementa

Conceitos e classificações de produtos. Gestão de produtos: gestão de portfólio, ciclo de vida, segmentação, diferenciação, posicionamento. Análise quantitativa de desempenho do portfólio de produtos e serviços. Transferência do conhecimento sobre consumidor a plataforma de produtos e serviços. Processos de inovação e vantagem competitiva. Novos produtos: importância estratégica, criação, desenvolvimento e lançamento. Gestão de projetos de desenvolvimento de produtos. Papel do portfólio de produtos e serviços na execução do posicionamento da empresa. Conceito de marca. Aspectos simbólicos dos bens. Introdução ao *Branding. Brand Equity.* Posicionamento e valor da marca. Construção da identidade de marca. Relacionamento da marca com o ambiente e com as estratégias da empresa.

Referências

Básica

MATTAR, Fauze Najib (org.). **Gestão de produtos, serviços, marcas e mercados:** estratégias e ações para alcançar e manter-se *Top of Market*. São Paulo: Atlas, 2009. NASCIMENTO, Augusto; LAUTERBORN, Robert F. **Os 4 ES de marketing e branding:** evolução dos conceitos e contextos até a era da marca como ativo intangível. São Paulo: Elsevier, 2007.

ROZENFELD, Henrique et al. **Gestão de desenvolvimento de produtos:** uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006.

Complementar

AAKER, David. **Relevância de marca: como deixar seus concorrentes para trás.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

CORREA, Vanderlei. **Marca e embalagem:** administração e conceito de produto. Curitiba: IBPEX, 2004.

KERZNER, Harold; SALADIS, Frank P. O que os executivos precisam saber: sobre gerenciamento de projetos. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. 304 p.

MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SERRALVO, Francisco Antonio. Gestão de marcas: no contexto brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2008.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Gestão do Agronegócio	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral

Promover e construir conhecimentos teóricos a respeito da gestão do agronegócio.

Ementa

Agronegócios: origem, evolução, conceitos e dimensões. Importância do agronegócio. Cadeias produtivas e cadeias de valor. Segmentos dos sistemas agroindustriais; Evolução da gestão e evolução tecnológica no agronegócio; Agronegócio e sua inter-relação com o desenvolvimento econômico.

Referências

Básicas

ARAÚJO, Massilon. **Fundamentos de agronegócios.** 4. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

CALLADO, A.A.C. Agronegócio. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MENDES, J.T.G. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

Complementares

BATALHA, Mário Otávio (Coord). Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2008. v.1.

BATALHA, Mário Otávio (Coord.); FILHO, Hildo Meirelles de Souza. **Agronegócio no MERCOSUL:** uma agenda para desenvolvimento. Editora: Atlas. 1. ed. 2009. 386 p.

BRUM, Argemiro Luis; MULLER, Patricia K. **Aspectos do agronegócio no Brasil**. 1. ed. Editora: UNIJUI, 2009.

DORR, A. C.; GUSE, J. C.; de FREITAS, A. R. **Agronegócio:** desafios e oportunidades da nova economia. Curitiba. APPRIS. 2013. 340p.

KAGEYAMA, A. **Desenvolvimento rural:** conceitos e aplicações ao caso Brasileiro. Porto Alegre: Editora da UFRGS: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, 2008.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Jogos de Empresas	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral

Exercitar a tomada de decisões pelos estudantes, proporcionando-lhes maior noção de como é a administração na prática e as relações entre as várias áreas das organizações.

Ementa

Conceitos básicos e funções envolvidas na operação de um sistema empresarial. Representação dinâmica dos fenômenos administrativos por intermédio de simulação gerencial onde o conflito de interesse entre os agentes econômicos permite o desenvolvimento e a capacitação discente na tomada de decisões táticas e estratégicas em administração geral, mercadológica, comercial, financeira e de gestão de pessoas.

Referências

Básicas

BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C.; GAPENSKI, Louis C. Administração financeira: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 162 ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** 12. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. xxii, 750 p.

Complementares

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações:** A aprendizagem da liderança e da Inovação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

HEIJDEN, Kess Van Der. Planejamento por cenários. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos:** do operacional ao estratégico. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

WRIGHT, Peter L.; KROLL, Mark J; PARNELL, John A. Administração estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2009.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Logística de Transporte	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral

Oportunizar o aprendizado de conceitos e ferramentas de Logística de Transportes para enfrentar os novos desafios do mundo do trabalho e sua competitividade.

Ementa

Histórico e importância do transporte. Transporte de cargas e resoluções regulamentadoras. Transporte de passageiros. Sistemas e modais de transporte: características, vantagens e desvantagens. Transporte Multimodal e Intermodal. Panorama do transporte de cargas no Brasil. Administração de tráfego e produtividade do transporte. Gestão de frota e roteirização. Sustentabilidade e inovações em transporte. Transporte de cargas indivisíveis. Transporte de cargas perigosas. A terceirização de atividades de transportes. Medidores de desempenho.

Referências

Básica

VALENTE, Amir Mattar; e outros autores. **Gerenciamento de transportes e frotas**. 3ª ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

VALENTE, Amir Mattar; e outros autores. **Qualidade e produtividade nos transportes**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

WANKE, Peter F. Logística de Transportes de Cargas no Brasil. 1ª ed. São Paulo: Altas, 2010.

Complementar

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**: Transporte/Administração de Materiais/Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 2011.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.

CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira (orgs.). **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. São Paulo: Atlas, 2011.

CAXITO, Fabiano. Logística – um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011.

SILVA, Angelita Freitas da Silva. Fundamentos de Logística. Curitiba: Livro Técnico, 2012.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Marketing de Serviço e Varejo	Hora/aula: 80h
_		Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral

Promover a construção de conhecimentos teóricos e práticos a respeito da área de marketing de serviços e varejo.

Ementa

Conceito e classificação dos serviços. Desenvolvimento e gerenciamento do portfólio de serviços. Evolução de serviços e mercados. Novos Serviços: importância estratégica, posicionamento, criação, desenvolvimento e lançamento. Gestão de projetos de desenvolvimento de serviços. Evolução do varejo. O varejo no Brasil e no mundo. Tipos de varejos e varejistas. Decisões de marketing mix no varejo. Gerenciamento no varejo. Tecnologia de informação e de comunicação no varejo.

Referências

Básicas

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de varejo.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. LOVELOCK, Christhpher; JOCHEN, Wirtz. **Marketing de serviços:** pessoas, tecnologia e resultados. 7. ed. São Paulo: Peaerson Prentice Hall, 2011.

ZEITHAML, Valarie A. **Marketing de Serviços:** a empresa com foco no cliente. 5º ed. Porto Alegre. AMGH, 2014.

Complementares

FERNANDES, Brasil Ramos; ZANELLA, Marilia de M. Princípios de Marketing e Serviços: Conceitos, Estratégias e Casos. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. MATTAR, Fauze Najib (org.). Gestão de produtos, serviços, marcas e mercados: estratégias e ações para alcançar e manter-se *Top of Market*. São Paulo: Atlas, 2009. OLIVEIRA, Braulio (org.). Gestão de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. HOFFMAN, K. Douglas; BATESON, John E. G.; IKEDA, Ana A.; CAMPOMAR, Marcos C.; SARQUIS, Aléssio Bessa. Estratégias de marketing para serviços: como as organizações de serviços devem estabelecer e implementar estratégias de marketing. São Paulo: Atlas, 2009.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Métodos e Processos	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo geral:

Propiciar conhecimentos relacionados aos métodos e processo de fabricação, colaborando para a formação complementar relacionada a produção e qualidade.

Ementa:

Métodos e processos de fabricação, utilização de equipamentos, materiais e mão de obra, estudos relacionados ao leiaute, mão de obra, equipamentos, instalações, fluxo racional das ati-

vidades e outros, a fim de solucionar problemas existentes e otimizar os meios de produção e de qualidade.

Referências:

Básica:

FERNANDES, Flávio César Faria; GODINHO FILHO, Moacir. Planejamento e controle da produção: dos fundamentos ao essencial. São Paulo: Atlas, 2010.

MOURA, Reinaldo A.; BANZATO, Eduardo. Redução do tempo de Setup: troca rápida de ferramentas e ajustes de máquina. São Paulo: IMAM, 2006.

SANTOS, Javier; WYSK, Richard A.; TORRES, José M. Otimizando a produção com a metodologia Lean. São Paulo: Hemus, 2009.

Complementar:

BARBARÁ, Saulo; FREITAS, Sydney (Org.). **Design: gestão, métodos, projetos, processos.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

CAMPOS, Mário Massa de; TEIXEIRA, Herbert C. G. Controles típicos de equipamentos e processos industriais. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

LIN, Chih Cheng; MELO FILHO, Leonel Del Rey de. **QFD: desdobramento da função qualidade na gestão de desenvolvimento de produtos.** São Paulo: Edgard Blucher. 2007.

PARETO, Luis. Formulário técnico: elementos de máquinas. São Paulo: Hemus, 2003.

WIENEKE, Falko. **Gestão da produção: planejamento da produção e atendimento de pedidos**. 2.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Modelagem Financeira	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral

Desenvolver a capacidade de utilizar planilhas eletrônicas como suporte à decisão financeira.

Ementa

Introdução à modelagem financeira e à tomada de decisão. Introdução a planilhas eletrônicas aplicada à modelagem financeira. Análise de sensibilidade e otimização. Aplicações em modelagem financeira. Aplicações.

Referências

Básica

CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. **Excel para profissionais de finanças**: manual prático.2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MOORE, Jeffrey H.; WEATHERFORD, Larry R. **Tomada de decisão em administração com planilhas eletrônicas.** 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

COSTA, Reinaldo Pacheco da; SARAIVA JÚNIOR, Abraão Freires; FERREIRA, Alisson Akira Shimada. **Preços, orçamentos e custos industriais:** fundamentos da gestão de custos e de preços industriais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Complementar

BRUNI, Adriano Leal. **A Administração de custos, preços e lucros**: com aplicações na HP12C e excel. 4. ed. São Paulo. Atlas, 2010.

CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

HIRSCHFELD, Henrique. **Engenharia econômica e análise de custos:** aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7.ed.rev. atual e Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Finanças – IFRS Campus Erechim. 38ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. LAPPONI, Juan Carlos. Modelagem financeira com excel e VBA. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativa	Sistemas de Qualidade	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral

Auxiliar os acadêmicos no aprendizado dos conceitos básicos e das práticas da administração da qualidade na área de produção.

Ementa

Conceitos básicos. Evolução histórica do conceito de qualidade. Princípios e fundamentos da qualidade. Sistemas de certificação e avaliação: normas ISO 9001 e 14001, OHSAS 18001 e SA 8000. Programas regionais da qualidade. Modelos de excelência - prêmios da qualidade. Programas participativos: programa 5S. Círculos de controle da qualidade. Implantação de sistemas de gestão da qualidade: conceitos básicos. Estratégias de implantação. Planos de implantação. Auditorias da qualidade. Estrutura para implantação de sistemas da qualidade.

Referências

Básicas

CAMPOS, Vicente Falconi. **Qualidade total:** padronização de empresas. Nova Lima: INDG, 2004.

JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto: os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

MARANHÃO, Mauriti. **ISO série 9000:** manual de implementação: versão 2000. 6.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

Complementares

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; MIGUEL, Paulo Augusto C., GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da qualidade ISO 9001:2008**. São Paulo: Atlas, 2007.

CARVALHO, Pedro Carlos de. **Programa 5S e a qualidade total**. 4.ed. São Paulo: Alínea, 2006.

CARVALHO, Marly Monteiro; PALADINI, Edson Pacheco (Coord.). **Gestão da qualidade:** teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

LIN, Chih Cheng; MELO FILHO, Leonel Del Rey de. **QFD: desdobramento da função qualidade na gestão de desenvolvimento de produtos**. São Paulo: Edgard Blucher. 2007. PALADINI, Edson Pacheco. **Avaliação estratégica da qualidade.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Pré-requisitos:

Não possui pré-requisitos.

Optativo	Projeto Integrador II	Hora/aula: 80h
		Hora/relógio: 44h

Objetivo geral

Aplicar conhecimentos interdisciplinares, através do desenvolvimento de projeto integrando conteúdos de diferentes componentes curriculares.

Ementa:

O projeto integrador possui um caráter sistêmico, envolvendo atividade interdisciplinar com os conteúdos ministrados em componentes curriculares ofertados na matriz curricular do curso.

Referências:

Básica

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informações gerenciais**. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary; SANTOS, Dilson Gabriel dos; ALVAREZ, Francisco Javier S. Mendizabal. **Princípios de marketing.** 15. ed. São Paulo: Pearson, c2015. xix, 780 p.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNCIAS. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. NBR 14724/2005. Rio de Janeiro, 2005.

COELHO, Fabiano Simões. Formação estratégica de precificação: como maximizar o resultado das empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.GRIFFIN, Michael P. Contabilidade e finanças. São Paulo Saraiva 2012

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e operações:** manufatura e

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica.** São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: Transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Pré-requisitos:

Não há pré-requisitos

Optativo	Intercâmbio	Carga horária de
		acordo com o
		componente
		revalidado

Objetivo Geral

Oportunizar o aproveitamento de conteúdos de componentes complementares à matriz curricular realizados em instituições nacionais externas ao IFRS ou em instituições internacionais, que envolvam temas correlacionados aos componentes curriculares ou às linhas de pesquisa e extensão do curso de Graduação em Administração.

Ementa

Prevê o aproveitamento de componentes curriculares cursados em Instituição de Ensino Superior, nacional ou internacional.

Referências

Básicas

Considerar-se-á as referências básicas do componente curricular cursado pelo discente em outra instituição de ensino

Complementares

Considerar-se-á as referências complementares do componente curricular cursado pelo discente em outra instituição de ensino

Pré-requisitos:

De acordo com o componente curricular ofertado

6.14 ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES

As atividades curriculares complementares visam ampliar a formação profissional, proporcionando uma visão mais abrangente de gestão e sua relação com as outras disciplinas, bem como a promoção da interligação entre ensino, pesquisa e extensão.

Essas atividades compreendem semanas de estudos, seminários, palestras, visitas técnicas, trabalhos de iniciação científica, participação em projetos de pesquisa, de ensino e de extensão, estágios extracurriculares, entre outras, sempre tendo em vista a ampliação dos horizontes dos conteúdos estudados em sala de aula.

As atividades curriculares complementares deverão totalizar 120 horas/relógio e 144 horas/aula, a serem integralizadas no decorrer do curso. Os critérios para comprovação de aproveitamento das atividades curriculares complementares desenvolvidas pelo acadêmico seguem Instrução Normativa do *Campus* Erechim.

6.15 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um dos pré-requisitos à formação do acadêmico, tendo por objetivo desenvolver uma atividade acadêmico-profissional, de pesquisa ou de extensão, interdisciplinar, aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso à realidade empresarial. O Trabalho de Conclusão de Curso contempla 66 horas/relógio ou 80 horas/aula não computadas na carga horária mínima do curso.

O resultado da avaliação do desempenho do estudante no TCC será expresso através de notas registradas de 0 (zero) a 10 (dez). A nota mínima da média semestral para aprovação no TCC é 7,0 (sete), calculada através do somatório das notas da versão parcial e versão final do TCC, emitida após a apresentação à banca examinadora e as devidas correções sugeridas pela banca. O estudante que não atingir média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) atribuída pela banca examinadora, deverá reelaborar os tópicos sugeridos pela mesma, no prazo de 15 dias e submeter nova versão à banca examinadora, que atribuirá nota de 0 (zero) a 10 (dez). Neste caso, a média final do TCC será calculada a partir da nota obtida na segunda apresentação à banca examinadora, com peso 4 (quatro), e da nota obtida na média semestral, com peso 6 (seis), considerando a média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

6.16 ESTÁGIO CURRICULAR

6.16.1 Obrigatório

No Curso de Graduação em Administração está previsto no 8º semestre a realização de um Estágio Curricular Obrigatório, num total de 300 horas/relógio e 360 horas/aula, conforme prevê o artigo 7º da Resolução CNE/CES nº 4 de 13 de julho de 2005.

O estágio curricular obrigatório é um componente curricular direcionado à consolidação do desempenho profissional desejado ao futuro egresso, envolvendo atividades relacionadas à aprendizagem profissional numa situação real de trabalho organizacional. O estágio é uma oportunidade para integrar teoria e prática levando o acadêmico a demostrar domínio sobre os conhecimentos teóricos assimilados no decorrer do curso e sistematizar este conhecimento a partir de uma atuação na prática empresarial.

O estágio curricular obrigatório poderá ser desenvolvido em empresa pública ou privada em uma das seguintes áreas: Administração Geral, Finanças, Produção e Operações, Logística, Gestão de Pessoas, Marketing entre outras a serem definidas em regulamento.

Os critérios para realização do Estágio Curricular Obrigatório estão normatizados em regulamento específico.

6.16.2 Não-obrigatório

O estágio não-obrigatório possui a finalidade de complementar o ensino teóricoprático e também aproximar o estudante da realidade do mundo do trabalho, proporcionando uma atividade adicional à formação acadêmico-profissional. Esta modalidade de estágio faz parte da matriz curricular do Curso de Graduação do IFRS *Campus* Erechim na forma de Atividades Complementares.

O Estágio não-obrigatório do Curso de Administração do IFRS *Campus* Erechim segue o disposto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

6.17 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A compreensão da avaliação é centrada no que é proposto pela Organização Didática do IFRS, tendo por finalidade mediar e colaborar com o processo de ensino e aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente, desenvolvendo estratégias educacionais que contribuam com a efetividade do direito de aprender.

A avaliação da aprendizagem é contínua, cumulativa e diagnóstica, consistindo num conjunto de ações que permitem analisar e compreender a constituição dos saberes adquiridos pelo discente, visando o planejamento de novas ações para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a prevalência será dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

No que tange aos aspectos qualitativos, dever-se-á ter como princípio básico o respeito à diversidade de características e de ritmos de aprendizagem, possibilitando ao discente que não alcançou os objetivos propostos, novas oportunidades para construção do conhecimento. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de

conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento de saberes e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes (IFRS, 2016).

Por sua vez, no que tange aos aspectos quantitativos, o resultado da avaliação do desempenho do discente em cada componente curricular será expresso semestralmente através de notas, registradas de 0 (zero) a 10 (dez). Deverão ser usados no mínimo dois instrumentos avaliativos. A aprovação do discente nos componentes curriculares dar-se-á somente com a frequência mínima de 75 % (setenta e cinco por cento) e média semestral igual ou superior a 7,0 (sete). Os discentes que possuírem média entre 1,7 e 6,9 terão direito a prestar o Exame Final. Nesse caso, a aprovação estará condicionada à frequência e à obtenção da média final igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame. A média final será calculada a partir da nota obtida no exame com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média semestral com peso 6 (seis), conforme a Organização Didática do IFRS.

6.17.1 Da Recuperação Paralela

Conforme previsto na Organização Didática do IFRS, o discente tem direito à recuperação paralela, durante o semestre, em cada componente curricular em que estiver matriculado. Os estudos de recuperação, como um processo educativo, tem a finalidade de sanar as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem e elevar o nível da aprendizagem e o respectivo resultado das avaliações dos discentes, oportunizando ao discente recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas.

De acordo com o planejamento do professor e considerando a natureza do componente curricular, os estudos de recuperação envolverão a readequação das estratégias de ensino-aprendizagem propondo novas explicações, esclarecimento de dúvidas, instrumentos de avaliação e outras ações pertinentes. As estratégias de recuperação paralela deverão ser previstas no Plano de Ensino do componente curricular, bem como serem apresentadas aos discentes no início de cada período letivo. Da mesma forma, deverão ser registradas no Diário de Classe do componente curricular.

6.17.2 Adaptações Curriculares

Aos discentes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação são realizadas adaptações nos currículos, métodos, técnicas e recursos educativos para atender às suas necessidades visando promover a aprendizagem, conforme previsto na LDB nº 9394/96, artigo 59, Inciso I. Ressalta-se que serão analisadas as condições específicas de cada discente, considerando as questões de segurança e as suas limitações.

Conforme Glat (2007), adaptações curriculares "São ajustes realizados no currículo para que ele se torne apropriado ao acolhimento das diversidades do alunado – currículo verdadeiramente inclusivo; currículo dinâmico".

O atendimento à legislação sobre pessoas com necessidades específicas, conforme a Constituição Federal, em seu Art. 208, vem contribuir com a formação cidadã de seus discentes, promovendo ações de políticas de inclusão social, que vão além daquelas voltadas para a acessibilidade em suas instalações, tendo como objetivo buscar junto às instâncias competentes o atendimento dos seguintes itens:

- Acessibilidade à comunicação de discentes com deficiência, em todas as atividades acadêmicas:
- Aquisição de equipamentos e materiais didáticos específicos destinados ao uso de discentes com deficiência para a promoção de sua acessibilidade;
- Aquisição e adaptação de mobiliários para acessibilidade de pessoas com deficiência nos diferentes ambientes ou compartimentos da Instituição;
- Contratação de pessoal para os serviços de atendimento educacional especializado;
- Oferta de cursos que possam contribuir para o aperfeiçoamento das ações didáticopedagógicas.

O IFRS prevê a realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades educacionais específicas, sendo que, os fluxos, procedimentos de identificação, acompanhamento e realização estão previstos em normativa específica. O PEI é um recurso pedagógico que tem por finalidade otimizar o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência ou outras especificidades e deve ser construído de forma colaborativa pelos profissionais da instituição, pais e/ou responsáveis e, quando possível, pelo próprio estudante.

Ao prever as adaptações individualizadas para cada estudante, é possível delinear as expectativas de aprendizagem, considerando seus conhecimentos e habilidades, sendo o ponto de partida para acompanhar a evolução em direção aos objetivos propostos para cada componente curricular, prevendo novas estratégias de ensino e aprendizagem.

6.18 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

O Campus Erechim, seguindo o disposto na Organização Didática do IFRS, publica semestralmente o Edital de Aproveitamento de Estudos e Certificação de Conhecimentos. Desta forma, os discentes que já concluíram componentes curriculares em outros cursos ou programas de Mobilidade Estudantil podem solicitar aproveitamento de estudos. Componentes curriculares cursados em Mobilidade Estudantil, poderão ser validados como atividade complementar, ou como componentes curriculares optativos.

A solicitação de aproveitamento de estudos deve ser protocolada no Setor de Registros Escolares, acompanhada dos seguintes documentos: requerimento preenchido em formulário próprio com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados; histórico escolar ou certificação, acompanhado da descrição de conteúdos, ementas e carga horária dos componentes curriculares, autenticados pela instituição de origem. Cabe ressaltar que podem ser solicitados documentos complementares, a critério da Coordenação do curso e, caso se julgue necessário, o discente pode ser submetido ainda a uma certificação de conhecimentos.

O pedido de solicitação de aproveitamento de estudos é encaminhado para a Coordenação de curso e, por sua vez, ao docente responsável pelo componente curricular que faz a análise de equivalência entre conteúdos e carga horária, emitindo parecer conclusivo sobre o pedido, sendo que, deve ser considerada a equivalência mínima de 75 % (setenta e cinco por cento) de conteúdo e carga horária. Cabe ao discente se informar sobre o deferimento ou não do seu pedido. Sendo deferido, a liberação do discente da frequência às aulas acontece a partir da assinatura de ciência no seu processo de aproveitamento de estudos.

Os discentes podem requerer certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de um ou mais componentes curriculares da matriz do curso.

As solicitações de certificação de conhecimentos devem ser protocoladas no Setor de Registros Escolares sendo acompanhadas dos seguintes documentos: requerimento preenchido em formulário próprio com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados; documentos que comprovem os conhecimentos dos discentes, caso necessário.

O pedido de solicitação certificação de conhecimentos é encaminhado para Coordenação de curso. Por sua vez, é aplicado um instrumento de avaliação elaborado por um professor da área, o qual emite parecer conclusivo sobre o pedido.

6.19 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia definida para desenvolver as atividades do curso de Graduação em Administração está comprometida com a interdisciplinaridade, visando o desenvolvimento do espírito científico e a formação do sujeito-cidadão, profissional contextualizado com a realidade do mundo do trabalho. Para tanto, o curso busca apoio nos fundamentos éticopolíticos, epistemológicos e didático-pedagógicos como norteadores das práticas e ações educativas para o cumprimento de seus objetivos. A educação nesse contexto é entendida como mediação da prática social.

No que se refere as metodologias de ensino e estratégias didáticas, levadas a efeito em sala de aula, no fazer cotidiano dos processos de ensino aprendizagem, a prática educativa deve ser orientada por uma didática ativa, em que o estudante seja desafiado a resolução de problemas práticos na área de Administração. Assim, o método pedagógico parte do princípio, em que professor e acadêmicos se encontram igualmente inseridos, estabelecendo relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas, dispondo os instrumentos teóricos e práticos para sua compreensão e solução. Dessa forma, permitindo que os conhecimentos desenvolvidos estejam alinhado com as novas tecnologias e com as exigências do mundo do trabalho, bem como permitam a efetivação da proposta do curso, conforme orienta a IN Proen 01/2015 IFRS.

A prática educativa deve ser orientada pelos princípios da superação da dicotomia entre teoria e prática, da inovação pedagógica, do uso de novas tecnologias e do desenvolvimento de competências profissionais. Entende-se por inovação pedagógica o estabelecimento de um fazer pedagógico voltado para a superação da dicotomia ciência e tecnologia e da teoria e prática, orientado pela pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade, rompendo com a produção e transposição didática do conhecimento de forma fragmentada.

O uso de novas tecnologias deve orientar a metodologia de ensino e de aprendizagem, contribuindo para uma mudança qualitativa, a partir de uma visão inovadora de todas as tecnologias, tendo como ponto de ancoragem, a realidade social e do mundo do trabalho e de seus protagonistas, relacionando o cotidiano acadêmico a contextos mais amplos, articulando o senso comum ao saber sistematizado e socialmente construído, integrando e contextualizando os diversos componentes curriculares à nova realidade social e laboral. No processo de ensino são proporcionados aos estudantes, diferentes formas de aprendizagem, incluindo trabalhos diversos, inclusive multidisciplinares, com vistas à integração de conteúdos. As práticas profissionais também são ações pedagógicas desenvolvidas durante o curso, através de visitas técnicas, estudos de casos, pesquisas, projetos e exercícios práticos, Os estudantes também são desafiados a desenvolver atividades didáticas com o apoio do sistema informatizado, como tarefas, quiz, questionários e outras ferramentas disponíveis no sistema, sempre buscando a complementação das atividades realizadas em sala de aula.

O IFRS - *Campus* Erechim está empenhado em garantir o pleno acesso, permanência participação e aprendizagem das pessoas com deficiência em seus cursos, utilizando metodologias de ensino adequadas, com vistas a qualificar a prática pedagógica e alcançar os objetivos estabelecidos. Para isso, os docentes disponibilizam materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, contando com a orientação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

6.20 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

As atividades de pesquisa e extensão são relevantes no processo de ensino e aprendizagem do curso de Graduação em Administração como uma forma de complementar os conteúdos trabalhados em sala de aula. Através da indissociabilidade entre o ensino a pesquisa e a extensão, busca-se a construção de saberes, para a consolidação do perfil profissional, permitindo a disseminação da ciência e tecnologia na sociedade.

Neste contexto, o apoio à participação de discentes em Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica (IC/IT), Projetos de Inovação e Pesquisa Aplicada, Programas/Projetos de Extensão, Programas de Monitoria Acadêmica, Programa de Educação Tutorial (PET), ações de Extensão, bem como participação nos Núcleos (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade – NEPGS e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE), é adotado como instrumento de ensino e aprendizagem no curso considerando as finalidades e características dos Institutos Federais, descritas na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Contribuem também para o envolvimento e a participação em projetos e atividades de pesquisa realizados pelo Grupo de Pesquisa de Estratégias Organizacionais, Negócios Internacionais e Governança Corporativa, com a linhas de pesquisa em as linhas de pesquisa em: a) Estratégia Organizacional; b) Governança Corporativa, Mercado Financeiro e Mercado de Capitais; c) Gestão de Negócios Internacionais.

Os projetos de ensino também apontam a indissociabilidade com a pesquisa e a extensão, uma vez que são efetuados de forma a contribuir na construção do conhecimento, permitindo a disseminação da ciência e tecnologia na sociedade. Como exemplos de projetos e ações realizadas, destacam-se as visitas técnicas que contribuem com o processo de aprendizagem através da socialização da vivência e de experiências daqueles que já atuam na área, contribuindo para a aproximação entre teoria e prática; a realização de semanas acadêmicas integradas entre os cursos da área de Gestão e Negócios do *campus*, discutindo temas relevantes e atuais da área; outras palestras realizadas ao longo do semestre letivo.

6.21 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O acompanhamento pedagógico é ação articulada pela Direção de Ensino com objetivo de avaliar continuamente os processos de ensino-aprendizagem. A Instituição coloca à disposição dos discentes, diversos mecanismos de apoio. Além do atendimento feito pelos professores em horários alternativos aos horários de aula, a instituição oferece ao discente a possibilidade do atendimento de monitoria acadêmica, que tem por finalidade esclarecer dúvidas e sanar dificuldades dos discentes em relação aos conteúdos.

O acompanhamento pedagógico também acontece a partir das reflexões resultantes das reuniões de Colegiado de curso, da qual decorrem os encaminhamentos das estratégias de trabalho que serão desenvolvidas em conjunto entre coordenação de curso, corpo docente, direção de ensino, assistência estudantil e setor pedagógico.

Cabe destacar que o Departamento de Ensino tem em sua composição a Coordenação de Assistência Estudantil que por sua vez, tem o propósito de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos discentes, atentando às demandas educacionais de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações relacionadas às questões sociais, psicológicas e pedagógicas que interferem no processo de ensino e aprendizagem.

A Coordenação de Assistência Estudantil objetiva democratizar e ampliar as condições de acesso por meio da promoção de ações que viabilizem discussões acerca dos processos de ingresso e da publicização dos programas e serviços oferecidos pela Coordenação de Assistência Estudantil, assim como, viabilizar condições de permanência por meio da minimização dos efeitos das desigualdades sociais e do atendimento às necessidades sociais, psicológicas e pedagógicas dos discentes. Da mesma forma, busca desenvolver programas, projetos e ações que apoiem o processo de ensino e aprendizagem e desenvolvam a autonomia e o protagonismo dos discentes.

As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Assistência Estudantil são executadas por meio de dois eixos centrais: ações universais e auxílios estudantis. As ações universais são ofertadas para todos os discentes da instituição e podem ser acessadas por meio da participação das atividades propostas pela Coordenação, que envolvem ações coletivas e individuais. O auxílio estudantil é destinado ao estudante e sua família ou conjunto de pessoas

que se protegem afetiva e financeiramente, independente da consanguinidade e coabitação que sofrem com as expressões das desigualdades sociais que compreendem fragilidades e que possuam renda per capita de até 1,5 salários-mínimos mensais, preferencialmente.

6.22 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Buscando estimular as importantes competências advindas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), nos processos de ensino e aprendizagem está contemplada a utilização de ferramentas dessa natureza. Sendo assim, para além da internet, outras possibilidades das TICs são trabalhadas, de maneira a preparar o discente para a atuação profissional no mundo contemporâneo.

O Campus disponibiliza para os seus discentes, laboratórios de informática equipados com softwares gerais e específicos, promovendo a interdisciplinariedade entre as habilidades manuais e digitais, visando um melhor processo de ensino-aprendizagem. O curso agrega em sua matriz curricular componentes curriculares como da área de informática com o objetivo de preparar o estudante para o uso das ferramentas da informática como apoio às atividades pessoais e profissionais, o qual é necessário para a realização de atividades ao longo curso, tais como pesquisas e elaboração de trabalhos.

A Instituição disponibiliza ainda programas como o Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas – SIGAA e o Moodle para docentes e discentes interagirem durante o semestre letivo na troca de materiais didáticos, exercícios, artigos, textos e informações sobre notas e frequência. Além disso, são disponibilizados laboratórios de informática com softwares gerais e específicos.

Outro aspecto que merece destaque é a biblioteca do *campus*, que disponibiliza computadores, com acesso à internet, para realização de pesquisas em portais de periódicos, entre os quais citamos: ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Dialnet, Domínio Público, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Portal Capes, Portal Capes (ScienceDirect), Portal Periódicos Científicos UFRGS, Portal Periódicos Científicos UFSC, Portal de Periódicos Eletrônicos da UFG, Scielo.

O site do IFRS disponibiliza o acesso às informações públicas de interesse de servidores, discentes e da comunidade em todos os seus *campi*, sendo desenvolvido de forma a garantir a acessibilidade à web para pessoas com necessidades especiais em língua portuguesa. Além disso, a Instituição possui um Projeto de Acessibilidade Virtual (PAV) em parceria com Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Ministério da Educação.

6.23 ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) E NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO (NEPGE)

O IFRS - *Campus* Erechim possui três Núcleos: Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades (NEPGS), dos quais, discentes, docentes e técnicos podem participar através de candidatura voluntária, compondo a formação dos núcleos e participando das atividades regulares dos mesmos.

O NEABI, segundo o artigo 1º de seu Regulamento, Resolução nº 021 de 25 de fevereiro de 2014, é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa.

Ao NEABI compete:

- Promover encontros de reflexão e capacitação de servidores para o conhecimento e valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e da cultura indígena, na constituição histórica e cultural do país;
- Promover a realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, relacionadas à temática;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa dos *campi* nos aspectos étnico-raciais;

- Auxiliar na implementação das leis que estabelecem a cultura afro-brasileira e indígena como pontos de estudo e atividades no currículo escolar;
- Buscar a implementação de projetos de valorização e reconhecimento dos sujeitos negros e indígenas no contexto dos campi;
- Possibilitar o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e pesquisas com abordagem multi e interdisciplinares sobre a temática de forma contínua;
- Colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado à educação plurimétrica no *campus*;
- Organizar espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos étnicoraciais:
- Revisar documentos dos *campi*, sempre buscando a inserção e atualização dos mesmos no que compete as questões étnico-raciais;
- Propor e participar de eventos de outras instituições, como também de movimentos sociais que envolvam questões relacionadas à cultura afro-brasileira e indígena.

O NAPNE, segundo o artigo 1º do Regulamento do Núcleo, Resolução nº 020 de 25 de fevereiro de 2015, é um núcleo prospectivo e consultivo que media a educação inclusiva na Instituição. No parágrafo único está expresso que: "Consideram-se pessoas com necessidades educacionais específicas todas aquelas cujas necessidades educacionais se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e outros transtornos de aprendizagem".

Ao NAPNE compete:

- Incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional e profissionalizante de pessoas com necessidades educacionais específicas na instituição;
- Contemplar e implementar as Políticas Nacionais de Educação Inclusiva;
- Incentivar, participar e colaborar no desenvolvimento de parcerias com instituições que atuem com interesse na educação/atuação/inclusão profissional para pessoas com necessidades educacionais específicas;

- Participar do Ensino, Pesquisa e Extensão nas questões relacionadas à inclusão de pessoas com necessidades específicas nos âmbitos estudantil e social;
- Promover a divulgação de informações e resultados de estudos sobre a temática, no âmbito interno e externo dos *campus*, articulando ações de inclusão em consonância com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- Promover a cultura da educação para a convivência, aceitação e respeito à diversidade;
- Integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade, propiciando sentimento de coresponsabilidade na construção da ação educativa de inclusão na Instituição;
- Garantir a prática democrática e a inclusão como diretriz do *campus*;
- Buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais na Instituição;
- Promover capacitações relacionadas à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas.
- O NEPGS é um núcleo prospectivo e consultivo que trata das questões de gênero e sexualidade. Ao Núcleo compete:
- Políticas, Programas, Ações e/ou Atividades que envolvam as temáticas relacionadas a Corpo, Gênero, Sexualidade e Diversidade no *campus*;
- Assessoramento e consultoria à Coordenadoria de Assistência Estudantil do *campus*,
 em situações ou casos que envolvam essas temáticas;
- Estudo e produção científica sobre as temáticas do Núcleo a fim de contribuir para este campo de conhecimento e para os currículos dos cursos ofertados;
- Auxílio na elaboração da normativa que possibilita a utilização do nome social por discentes e servidores, em todos os atos e procedimentos desenvolvidos no IFRS;
- Articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas às temáticas de atuação dos NEPGSs, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, materiais

didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas e ações de ensino, pesquisa e extensão;

- Participar das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão para compor o planejamento da Instituição no que se refere ao atendimento, aconselhamento e acompanhamento de pessoas que em função de gênero e/ou sexualidade que se encontram em vulnerabilidade social, cultural e/ou educacional;
- Discutir a importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades sociais, com ênfase nas desigualdades de gênero;
- Conhecer e debater junto à comunidade escolar e local sobre as Leis que tratam da união civil de pessoas de mesmo sexo, cirurgias de redesignação sexual e alterações no nome de travestis, transexuais e transgêneros;
- Fomentar discussões sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, sintomas e tratamentos, em parceria com Secretarias Municipais de Saúde e órgãos afins;
- Opinar sobre questões pertinentes que lhe forem encaminhadas, e que envolvam a temática de estudo e pesquisa do núcleo.

Os referidos núcleos encontram-se à disposição dos docentes para auxiliar no planejamento e organização das suas atividades letivas, promovendo a inclusão de discentes que se encontram nas situações atendidas.

6.24 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do Curso de Graduação em Administração é realizada em consonância com a Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estrutura, compromisso social, finalidades e responsabilidades da instituição e do curso.

Sendo assim, Núcleo Docente Estruturante (NDE), em consonância com o colegiado, estão em constante processo de acompanhamento, procedendo as adequações necessárias do projeto pedagógico do curso, com a finalidade de buscar a consolidação do perfil profissional do egresso, atualizando-o à legislação vigente e atendendo os ordenamentos da Instituição.

Nesta restruturação do Projeto Pedagógico são considerados os apontamentos das avaliações desenvolvidas pela CPA (Comissão Própria de Avaliação), assim como, as contribuições que integram o relatório da avaliação *in loco* referente o processo de reconhecimento do curso. Além disso, de forma contínua, as sugestões dos discentes são discutidas em reuniões de colegiado e NDE do curso, gerando melhorias sempre que necessário. O NDE avalia os resultados da autoavaliação em conjunto com a coordenação e colegiado de curso, encaminhando as demandas apontadas para resolução junto à Direção do *Campus*.

Enfim, há de se ressaltar a pertinência do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) como instrumento importante para a avaliação da qualidade do curso por este focar nos conteúdos ponderados como mais relevantes. Como parte integrante do SINAES, o ENADE tem o objetivo geral de avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

6.25 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é um órgão normativo, consultivo e deliberativo, que tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas, observando-se as políticas e normas do IFRS.

O Colegiado do Curso de Graduação em Administração é composto pelo coordenador do curso, por docentes em efetivo exercício que compõem a estrutura curricular do curso, um representante titular e um suplente do corpo técnico-administrativo do setor de Ensino e, pelo menos, um representante titular e um suplente do corpo discente do curso, sendo permitido até um representante por turma de ingresso.

As normas de funcionamento dos colegiados de curso estão previstas na Organização Didática do IFRS.

6.26 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) atua no processo de concepção, consolidação e contínua atualização da estrutura curricular do curso, além de incentivar o desenvolvimento das linhas de pesquisa e extensão e de zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração.

Os membros do NDE do Curso de Graduação em Administração foram designados através da Portaria nº 114, de 26 de abril de 2019, cujos nomes estão expressos no Quadro 4.

Quadro 4: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Administração do IFRS *Campus* Erechim.

Nome	Formação
Silvana Saionara Gollo	Graduação: Administração
	Graduação: Direito
	Especialização: Estratégia Empresarial de Compras e Vendas
	Especialização: Marketing
	Especialização: Direito Tributário
	Especialização: Direito Previdenciário
	Mestrado: Economia Rural
	Doutorado: Administração
Angelita Freitas da Silva	Graduação: Administração
	Especialização: Administração com ênfase em Marketing
	Mestrado: Administração
Keila Cristina da Rosa	Graduação: Administração
	Especialização: Gestão e Planejamento Tributário
	Mestrado: Administração
Julio Americo Faitão	Graduação: Administração
	Especialização: Gestão Empresarial
	Mestrado: Administração
	Doutorado: Engenharia de Alimentos
Eduardo Angonesi Predebon	Graduação: Administração
	Graduação: Ciências Jurídicas e Sociais
	Mestrado: Administração
	Doutorado: Administração
Adriana Troczinski Storti	Graduação: Administração
	Mestrado: Agronegócios
	Doutorado: Administração
Carlos Frederico de Olivei	ra Graduação: Ciências Econômicas
Cunha	Mestrado: Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura
Cuma	e Sociedade

As atribuições do Núcleo Docente Estruturante, elencadas no art. 3º da Portaria 114/2019, são assim definidas:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar e ntre as diferentes atividades de ensino constantes no Projeto Pedagógico do Curso;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

6.27 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Erechim conta com um corpo docente e técnico-administrativo, conforme descrito nos itens subsequentes.

6.27.1 Corpo Docente

Os professores efetivos do IFRS *Campus* Erechim, com titulação em áreas da administração ou afins aos componentes curriculares do curso, estão listados no Quadro 5.

Quadro 5 - Professores efetivos do IFRS Campus Erechim

Nome do Docente	Titulação do Docente
Adriana Troczinski Storti	Graduação: Administração- Comércio Exterior
	Mestrado: Agronegócios
	Doutorado: Administração
Alexandro Magno dos Santos Adário	Graduação: Tecnologia em Processamento de Dados
	Mestrado: Ciência da Computação
	Doutorado: Engenharia de Alimentos
Andre Luiz Bedendo	Graduação: Matemática
	Especialização: Matemática Aplicada
	Mestrado: Modelagem Matemática

Nome do Docente	Titulação do Docente
Angelita Freitas da Silva	Graduação: Administração
	Especialização: Administração com ênfase em
	Marketing
	Mestrado: Administração - Estratégia e
	Competitividade
Carina Dartora Zonin	Graduação: Letras- Português e Espanhol
	Especialização: Estudos Linguísticos do Texto
	Especialização: Literatura Brasileira
	Mestrado: Letras
	Doutorado: Letras
Carlos Frederico de Oliveira Cunha	Graduação: Ciências Econômicas
	Especialização: Sociedade e Agricultura no Brasil
	Mestrado: Ciências Sociais em Desenvolvimento,
	Agricultura e Sociedade
Cláudia Turik de Oliveira	Graduação: Estatística
	Mestrado: Educação em Ciências e Matemática
Dário Lissandro Beutler	Graduação: Informática
	Especialização: Sistemas de Informações
	Mestrado: Ciência da Computação
	Doutorado: Educação
Denise de Oliveira	Graduação: Administração
	Graduação: Tecnologia em Administração Pública
	Licenciatura: Curso de Formação Pedagógica de
	Docentes para Educação Básica e Profissional
	Mestrado: Administração
Eduardo Angonesi Predebon	Graduação: Administração
	Graduação: Ciências Jurídicas e Sociais
	Mestrado: Administração
	Doutorado: Administração
Eduardo Fernandes Sarturi	Graduação: Ciências Sociais
	Mestrado: Ciência Política
Ernani Gottardo	Graduação: Informática
	Especialização: Gestão em Tecnologias da Informação
	Mestrado: Computação
	Doutorado: Informática
Gema Luciane Agliardi	Graduação: Ciência da Computação
	Especialização: Gestão da Tecnologia da Informação
	Mestrado: Ciências da Computação
Giovane Rodrigues Jardim	Graduação: Filosofia
	Especialização: Mídias na Educação

Nome do Docente	Titulação do Docente
	Especialização: Organização do Trabalho Pedagógico
	na Escola
	Mestrado: Filosofía
Julio Américo Faitão	Graduação: Administração
	Especialização: Gestão Empresarial
	Mestrado: Administração - Gestão Moderna de
	Negócios
	Doutorado: Engenharia de Alimentos
Keila Cristina da Rosa	Graduação: Administração de Empresas
	Especialização: Gestão e Planejamento Tributário
	Mestrado: Administração - Gestão das Organizações
Klaus Nery Teixeira	Graduação: Ciências Contábeis
	Especialização: Programa Especial de Formação
	Pedagógica
	Mestrado: Administração
Lidiane Zambenedetti	Graduação: Ciências Econômicas
	Especialização: Contabilidade Pública
	Mestrado: Administração
Luciane Schiffl Farina	Graduação: Letras
	Especialização: Literatura Brasileira
	Mestrado: Letras
	Doutorado: Letras (Em andamento)
Marcos Antônio Cezne	Graduação: Administração
	Especialização: Engenharia da Produção
	Especialização: Docência no Ensino Técnico
Nathália Cristina Ortiz da Silva	Graduação: Matemática
	Mestrado: Métodos Numéricos em Engenharias
	Doutorado: Métodos Numéricos em Engenharias (em
	andamento)
Noemi Luciane dos Santos	Graduação: Licenciatura em Letras
	Especialização: Leitura, Análise e Produção Textual
	Mestrado: Linguística e Letras
G' 1 ' D 1 A 1	Doutorado: Linguística e Letras
Sidnei Dal Agnol	Graduação: Gestão de Empresas Rurais
	Graduação: Tecnologia em Marketing
	Especialização: Gestão Ambiental e Desenvolvimento
	Sustentável.
G'1 G ' G 11	Mestrado: Geomática
Silvana Saionara Gollo	Graduação: Administração
	Especialização: Estratégia Empresarial
	Especialização: Administração Marketing
	Mestrado: Economia Rural
171/ ' T / 1 1 T	Doutorado: Administração
Valéria Espíndola Lessa	Graduação: Licenciatura Matemática
	Mestrado: Ensino da Matemática

Nome do Docente	Titulação do Docente
	Doutorado: Educação

Os professores substitutos do IFRS *Campus* Erechim, com titulação em áreas da administração ou afins aos componentes curriculares do curso, estão listados no Quadro 6.

Quadro 6 - Professores substitutos do IFRS Campus Erechim

Nome	Formação
Jeferson Bottoni	Graduação: Administração
	Especialização: Gestão Empreendedora de
	Negócios
	Mestrado: Administração
Igor Guilherme Kunrath	Graduação: Engenharia Ambiental
	Especialização: Engenharia de Segurança do
	Trabalho
Talita Bernardi Goettems	Graduação: Administração
	Especialização: Gestão de Pessoas
	Mestrado: Administração
Aline Modkovski	Graduação: Administração
	Mestrado: Administração

6.27.2 Corpo Técnico-Administrativo

Os servidores técnico-administrativos do IFRS *Campus* Erechim, com o respectivo cargo, estão listados no Quadro 7.

Quadro 7 – Técnicos Administrativos Campus Erechim

Nome	Cargo
Adenilson Bueno dos Santos	Administrador
Alexandre Estive Malinowski	Auditor
Andre Luciano Ciotta	Analista de Tecnologia da Informação
Caroline Garcia Samojeden	Assistente em Administração
Catia Santin Zanchett	Assistente em Administração
Clarisse Hammes Perinazzo	Pedagoga - Supervisão
Cristiane Camara	Pedagoga- Administração Escolar

Dalvana Bueno Bastian	Assistente em Administração
Daniela Fatima Mariani Mores	Pedagoga - Administração Escolar
Débora Rodiguero de Andrade	Auxiliar de Biblioteca
Denise Beatris Tonin	Assistente em Administração
Diones Gaboardi	Administrador
Elisandra Aparecida Palaro	Técnica em Assuntos Educacionais
Fernanda Zatti	Psicóloga
Fernando José Simplicio	Técnico de Tecnologia da Informação
Flavia Garcez	Auxiliar de Biblioteca
Ivan José Suszek	Assistente em Administração
Jaqueline Iaroszeski	Assistente em Administração
João Marcelo Faxina	Jornalista
Josiele Sfredo Michelin	Pedagoga - Administração Escolar
Juliana Carla Girotto	Técnica em Assuntos Educacionais
Leonora Marta Devensi	Assistente em Administração
Liana Paula Cavalett	Assistente em Administração
Lidiane Zambenedetti	Contadora
Márcia Klein Zahner	Pedagoga - Administração Escolar
Márcia Maria Racoski	Técnica em Assuntos Educacionais
Márcio José de Oliveira	Assistente em Administração
Maria Ines Varela Paim	Bibliotecária
Marilvana Helena Bertolini	Assistente em Administração
Marília Balbinot Pavan	Assistente em Administração
Marli Daniel	Assistente em Administração
Marlova Elizabete Balke	Técnica em Assuntos Educacionais
Milene Mecca Hannecker	Auxiliar de Biblioteca
Muriel de Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
Patrícia Cichota	Assistente em Administração
Regis Nogara dos Reis	Assistente de Alunos
Rejane Paris Marques	Auxiliar de Biblioteca
Roberta Rigo de Aguiar	Assistente em Administração
Silvia Lethicia Frandolozo	Assistente Social
Tiago de Paulo Leão	Assistente em Administração
Vinicius Michelin	Técnico de Tecnologia da Informação

6.28 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização de todos os componentes curriculares, assim como, de todas as atividades previstas nesse Projeto Pedagógico do Curso o discente fará jus ao respectivo Título de Bacharel em Administração.

Acerca da expedição do Diploma de Graduação, o mesmo deverá estar em concordância com a Organização Didática do IFRS, no que tange aos cursos de graduação, mencionando conforme a Resolução nº 06 do CNE/CEB de 20/09/2012 os conteúdos dos artigos 38 § 2º e 22 § 2º que preveem a inclusão no certificado do eixo tecnológico do curso, do número do cadastro do estudante no Sistec, garantindo sua validação a nível nacional, para fins de exercício profissional.

6.29 INFRAESTRUTURA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Erechim, conta com uma estrutura física, conforme descrito nos itens subsequentes, que direta ou indiretamente atende ao curso de Graduação em Administração.

O IFRS *Campus* Erechim ocupa atualmente cinco prédios (Bloco 1, Bloco 2, Bloco 3, Bloco 4 e Bloco 5), onde estão situadas salas de aula, laboratórios e a biblioteca. Todos os ambientes apresentam condições para assegurar a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, como por exemplo, rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados para cadeirantes, corrimãos e piso tátil.

Nos quadros abaixo está descrita a estrutura física correspondente a cada prédio.

6.29.1. Espaço Físico

A seguir está descrita a estrutura física correspondente ao IFRS Campus Erechim.

Espaço físico geral do Campus Erechim:

Metragem total do Campus Erechim	área total do terreno: 34.902,94m²
Metragem construída	área total construída: 10.739,39m²
Metragem de cada bloco (área construída):	
Bloco 1	3.227m²
Bloco 2	1.248m²
Bloco 3	3.754m²
Bloco 4	2.112m²
Bloco 5	735m²

Espaço físico do Bloco 1 do IFRS Campus Erechim:

Espaço fisico do Dioco I do II RS Cumpus Efectión.		
Área (m²)	Descrição	
322,52	06 Salas de aula	
357,38	07 Laboratórios de informática	
228,00	03 Laboratórios de vestuário	
373,45	06 Laboratórios de mecânica	
990,97	Áreas de convivência, circulação, banheiros e cozinha	
495	Estrutura Administrativa	
29,60	Vestiário dos terceirizados, guarita da vigilância	

Espaço físico do Bloco 2 do IFRS Campus Erechim:

Área (m²)	Descrição
386	04 Laboratórios de vestuário
207,70	01 Biblioteca
100,8	8 Salas de estudo
286,56	Áreas de convivência, circulação, banheiros

Espaco físico do Bloco 3 do IFRS Campus Erechim:

Área (m2)	Descrição		
	Subsolo (Área = 984.16m²)		
62,15	Usina Piloto Bebidas		
61,60	Usina Piloto de Frutas e Vegetais		
60,90	Usina Piloto de Carnes e Derivados A		
63,65	Usina Piloto de Carnes e Derivados A Usina Piloto de Carnes e Derivados B		
62,30	Usina Piloto de Panificação A		
61,85	Usina Piloto de Panificação B		
132,67	Usina Piloto de Leite e Derivados		
23,87	02 Salas Escuras (ante sala)		
23,85	02 Sanitários (masculino e feminino)		
24,80	02 Vestiários (masculino e feminino)		
24,60	01 Depósito		
13,85	01 Depósito de resíduos		
38,00	01 Reservatório		
Pav. Térreo (Área = 1397.29m²)			
830,47	13 Salas de Aula (aproximadamente 62,00 m², cada)		
23,85	02 Banheiros (masculino e feminino)		
36,10	01 Depósito		
140,90	01 Saguão de circulação		
Pav. Superior (\acute{A} rea = 1304.16 m^2)			
76,55	Laboratório de Fenômenos de Transporte e Operações Unitárias		
57,05	Laboratório de Química		
90,85	Laboratório de Análise Sensorial		

139,00	Laboratório de Microbiologia e Microscopia
92,30	Lab. de Análise de Alimentos
61,65	Laboratório de Tratamento de Resíduos Agroindustriais
62,35	Laboratório Físico-Química e Termodinâmica
23,85	02 Banheiros (masculino e feminino)
5,00	01 Cozinha
61,60	01 Sala de Aula
8,85	01 Sala de Coordenador
16,70	01 Sala de Reunião
79,55	01 Sala de Professores
12,25	01 Sala de Técnicos
10,85	01 Depósito

Espaço físico do Bloco 4 do IFRS Campus Erechim:

Área (m²)	Descrição
262,88	05 Salas de aula
377,00	02 Auditórios
165,96	07 Salas dos professores
243,22	Estrutura Administrativa
727,62	Áreas de convivência, circulação, banheiros, cozinha, depósito de material

Espaço físico do Bloco 5 do IFRS Campus Erechim:

Área (m2)		Descrição	
309,18	04 Laboratórios		
20,78	02 Salas de Apoio		
104,87	03 Mezaninos		
18,76	02 Banheiros		
13,63	01 Estar (terceirizados)		

6.29.2 Laboratórios

A seguir encontra-se a estrutura física correspondente a cada prédio do IFRS *Campus* Erechim.

Laboratório de Informática 2 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
30	Microcomputadores
30	Monitores
30	Cadeiras
10	Bancadas

01	Switch
01	Tela de projeção
01	Armário
01	Projetor Multimídia
02	Ar condicionado Split

Laboratório de Informática 3 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
33	Microcomputadores
33	Monitores
35	Cadeiras
10	Bancadas
01	Projetor Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Switch
01	Armário
01	Estabilizador
02	Ar condicionado Split

Laboratório de Informática 4 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
45	Microcomputadores
45	Monitores
47	Cadeiras
10	Bancadas
01	Projetor Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Switch
01	Estabilizador
01	Ar condicionado Split
01	Ventilador de teto

Laboratório de Informática 5 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos	
42	Microcomputadores	
42	Monitores	
42	Cadeiras	
12	Bancadas	
01	Projetor Multimídia	
01	Tela de projeção	
01	Caixas de som	

01	Estabilizador
02	Ar condicionado Split
02	Ventiladores de teto

Laboratório de Informática 6 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
32	Cadeiras
10	Bancadas
02	Ventiladores de teto
32	Computadores
32	Monitores
1	Projetor multimídia
1	Tela projeção
1	Armário
1	Estabilizador
1	Switch

Laboratório de Informática 7 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
33	Microcomputadores
33	Monitores
35	Cadeiras
10	Bancadas
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Ar condicionado Split
02	Ventiladores de teto
01	Armário

6.29.3 Acervo Bibliográfico

O IFRS - Campus Erechim possui um amplo acervo bibliográfico das áreas básicas e profissionalizantes, conforme observa-se no quadro 8. O acervo da biblioteca é constantemente atualizado conforme a necessidade de cada curso. Sendo assim, o Campus Erechim busca ofertar o Curso de Graduação em Administração de forma qualificada, atendendo as necessidades da bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares dos núcleos de formação básica, estudos quantitativos, profissional, complementar e demais necessidades específicas do curso, conforme as normas vigentes.

Quadro 8 - Acervo Bibliográfico do IFRS Campus Erechim

,	Livros		
Áreas de conhecimento	Títulos	Exemplares	
Ciências Exatas e da Terra	336	1.842	
Ciências Biológicas	36	149	
Engenharias	356	1.981	
Ciências da Saúde	32	93	
Ciências Agrárias	131	461	
Ciências Sociais Aplicadas	556	2.452	
Ciências Humanas	362	1.129	
Linguística, Letras e Artes	216	481	
Outros	38	241	
Acervo Total	2.063	8.829	

7. CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste Projeto Pedagógico de Curso serão resolvidos pelos segmentos competentes do IFRS - *Campus* Erechim, segundo a pertinência, oportunidade e nível decisório. Neste sentido, decisões acerca dos casos omissos serão objeto de análise do Núcleo Docente Estruturante do Curso, da Direção de Ensino e/ou Direção-geral, segundo o caso correlato e seus possíveis desdobramentos.

8. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO URUGUAI (AMAU). **Dados dos Municípios do Alto Uruguai**. Disponível em: <u>www.amau.com.br</u>. Acesso em: 14 de julho de 2018.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ALTO URUGUAI. **Planejamento Estratégico do Alto Uruguai Gaúcho.** Disponível em: https://www.adaltouruguai.org.br/. Acesso em: 14 março de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, 22 jun. 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, 19 mai. 2004.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diário Oficial da União**, 15 abr. 2004.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais. **Diário Oficial da União**, 23 dez. 2005.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002 07.pdf. Acesso em março de 2017.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer nº 29/2002. Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf. Acesso em: 13 mai. 2015.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 3/2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf. Acesso em: 13 mai. 2015.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer nº 277/2006. Trata da nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces277_06.pdf. Acesso em: 13 mai. 2015.

BRASIL. **Presidência da República**. **DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm
. Acesso em março de 2018.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. **Diário Oficial da União**, 26 set. 2008.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 30 dez. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE nº 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf . Acesso em fev. de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 04/2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf. Acesso em: junho de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-reeb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192 . Acesso em março de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. .RESOLUÇÃO Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012 (*) Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf . Acesso em mar. 2019.

BRASIL. Presidência da República. Lei <u>LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.</u> Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm . Acesso em nov de 2018. BRASIL. Presidência da República. <u>DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005.</u>

Regulamenta a Lei n^o10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em setembro de 2018.

BRASIL. Presidência da República. <u>LEI Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999.</u> Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/leis/19795.htm. Acesso em fev. 2019.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/conteudo/iv-cnijma/diretrizes.pdf . Acesso em nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação.Resolução CNE/CP nº 1/2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. Presidência da República. <u>DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005.</u>. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm . Acesso em março de 2018.

BRASIL. Presidência da República. LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em fev. 2019.

BRASIL. **IBGE**. Estimativas Populacionais. Disponível em s https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2016/default.shtm. Acesso em: março de 2019.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de julho de 2015. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file . Acesso em: outubro de 2018.

BRASIL. **Presidência da República.** <u>LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004.</u>nstitui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior — SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm . Acesso em: set. 2018.

BRASIL. Presidência da República. <u>LEI Nº 10.639</u>, <u>DE 9 DE JANEIRO DE 2003</u>. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em fevereiro de 2019.

BRASIL. Presidência da República. <u>LEI Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999.</u> Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em nov. 2018.

IBGE. **Censo 2010**. Disponível em: http://censo2010.ibge.gov.br/resultados. Acesso em: 01 jul de 2015.

IFRS. **Plano de Desenvolvimento Institucional do** (PDI) **2014 -2018**. Disponível em: http://pdi.ifrs.edu.br/site/index/index/. Acesso em 13 jul de 2015.

IFRS. **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI) 2019-2023. Disponível em: https://ifrs.edu.br/pdi-2019-2023/. Acesso em 15 de março de 2019.

IFRS. **Projeto Pedagógico Institucional do IFRS**, Disponível em: http://pdi.ifrs.edu.br/site/index/index/. Acesso em 15 de março de 2019.

IFRS *Campus* Sertão. **Pesquisa para demanda de cursos.** Diretoria de Desenvolvimento Institucional: Departamento de pesquisa institucional. Sertão, 2013.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância.** Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2015/instrumento_avaliacao_cursos_graduacao_presencial_distancia.pdf. Acesso em:02 mai. 2015.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 438, de 30 de maio de 2018. Dispõe sobre o componente específico da área de Administração do Enade 2018. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Inep-438-2018-06-30.pdf Acesso em fev. de 2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM. **Dados da Economia de Erechim.** Disponível em: http://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/147/economia. Acesso em 14 jul. 2015.

RIO GRANDE DO SUL. Fundação de Economia e Estatística (FEE). Dados Estatísticos dos Estados do RGS. Disponível em: https://www.fee.rs.gov.br/. Acesso em março de 2019.

ROSA, Joal de Azambuja; RODRIGUES, Simone. **Agenda Erechim 2018**: planejamento estratégico, construindo a cidade que queremos. Erechim: Graffoluz, 2008. Disponível em: http://pmeonline.erechim.rs.gov.br/downloads/agenda2018.pdf. Acesso em: 14 mai. 2015.

ROSA, João de Azambuja. Planejamento Estratégico do Alto Uruguai Gaúcho: construindo uma visão de futuro. **AD Alto Uruguai. Erechim: Graffoluz,** 2008. Disponível em: http://www2.al.rs.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=D02NoT7VWMw http://www2.al.rs.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=D02NoT7VWMw http://www2.al.rs.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=D02NoT7VWMw http://www2.al.rs.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=D02NoT7VWMw http://www.aspx.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=D02NoT7VWMw http://www.aspx.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=D02NoT7VWMw http://www.aspx.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=D02NoT7VWMw http://www.aspx.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=D02NoT7VWMw <a href="http://www.aspx.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx.gov.br/foru

BRASIL. Presidência da República. LEI No 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em fev. 2019.

Erechim, 14 de outubro de 2019.

Noemi Luciane dos Santos Diretora de Ensino IFRS *Campus* Erechim

Eduardo Angonesi PredebonDiretor-Geral
IFRS *Campus* Erechim

9. ANEXOS

REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS
REGULAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES
REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR
REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO